

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026	7
DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026	15
DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	16
Demonstração de Valor Adicionado	17

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	84
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	131
---	-----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	132
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	133
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	134

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	81.503.425
Preferenciais	0
Total	81.503.425
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	3.149.395	3.110.725
1.01	Ativo Circulante	1.178.526	1.113.846
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	994	4.803
1.01.02	Aplicações Financeiras	922.748	941.006
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	922.748	941.006
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	922.748	941.006
1.01.03	Contas a Receber	177.329	133.376
1.01.03.01	Clientes	177.329	133.376
1.01.04	Estoques	9.806	9.077
1.01.04.01	Estoques	9.806	9.077
1.01.06	Tributos a Recuperar	214	6.310
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	214	6.310
1.01.06.01.01	Tributos e contribuições a recuperar	214	6.310
1.01.07	Despesas Antecipadas	7.931	7.952
1.01.07.01	Despesas pagas antecipadamente	424	445
1.01.07.02	Dividendos a receber	7.507	7.507
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	59.504	11.322
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	8.726	2.748
1.01.08.01.03	Instrumentos financeiros derivativos swaps	8.726	2.748
1.01.08.03	Outros	50.778	8.574
1.01.08.03.03	Outros créditos	50.778	8.574
1.02	Ativo Não Circulante	1.970.869	1.996.879
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	46.124	42.982
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	46.124	42.982
1.02.01.10.03	Instrumentos financeiros derivativos swap	23.183	19.667
1.02.01.10.04	Depositos vinculados a litigio	3.801	3.735
1.02.01.10.06	Ativos de direito de uso	18.475	19.531
1.02.01.10.08	Outros créditos	665	49
1.02.02	Investimentos	100.086	91.417
1.02.02.01	Participações Societárias	100.086	91.417
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	100.086	91.417
1.02.03	Imobilizado	1.690.621	1.713.576
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.221.295	1.245.224
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	469.326	468.352
1.02.04	Intangível	134.038	148.904
1.02.04.01	Intangíveis	134.038	148.904
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	134.038	148.904

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	3.149.395	3.110.725
2.01	Passivo Circulante	1.278.139	1.284.046
2.01.02	Fornecedores	17.483	49.825
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	17.483	49.825
2.01.03	Obrigações Fiscais	32.294	32.004
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	32.294	32.004
2.01.03.01.02	Tributos e contribuições a pagar	32.294	32.004
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.090.788	1.125.599
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	930.354	961.657
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	92.258	93.456
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	838.096	868.201
2.01.04.02	Debêntures	160.434	163.942
2.01.05	Outras Obrigações	137.574	76.618
2.01.05.02	Outros	137.574	76.618
2.01.05.02.04	Obrigações trabalhistas	13.973	13.180
2.01.05.02.05	Encargos regulatórios	6.611	6.249
2.01.05.02.06	Benefício pós-emprego	1.762	1.762
2.01.05.02.07	Outros débitos	28.112	35.857
2.01.05.02.08	Instrumentos financeiros derivativos swap	83.467	16.043
2.01.05.02.09	Obrigações por arrendamento	3.649	3.527
2.02	Passivo Não Circulante	649.297	673.301
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	449.001	461.010
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	132.649	151.830
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	132.649	151.830
2.02.01.02	Debêntures	316.352	309.180
2.02.02	Outras Obrigações	27.755	28.273
2.02.02.02	Outros	27.755	28.273
2.02.02.02.03	Benefício pós-emprego	10.941	10.500
2.02.02.02.04	Outros débitos	164	163
2.02.02.02.06	Obrigações por arrendamento	16.650	17.610
2.02.03	Tributos Diferidos	168.084	179.917
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	168.084	179.917
2.02.04	Provisões	4.457	4.101
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	4.450	4.094
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	4.134	3.767
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	316	327
2.02.04.02	Outras Provisões	7	7
2.03	Patrimônio Líquido	1.221.959	1.153.378
2.03.01	Capital Social Realizado	283.420	283.420
2.03.04	Reservas de Lucros	650.389	650.389
2.03.04.01	Reserva Legal	650.389	650.389
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	72.093	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	224.364	227.876
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-8.307	-8.307
2.03.08.01	Outros Resultados Abrangentes	-8.307	-8.307

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	228.515	149.998
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-67.831	-62.209
3.03	Resultado Bruto	160.684	87.789
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-39.912	2.384
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-11.206	-5.277
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-37.375	583
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	8.669	7.078
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	120.772	90.173
3.06	Resultado Financeiro	-26.323	33.240
3.06.01	Receitas Financeiras	28.892	24.665
3.06.02	Despesas Financeiras	-55.215	8.575
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	94.449	123.413
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-25.805	-39.230
3.08.01	Corrente	-37.605	-39.339
3.08.02	Diferido	11.800	109
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	68.644	84.183
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	68.644	84.183
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,84	1,09
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,84	1,09

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
4.01	Lucro Líquido do Período	68.644	84.183
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	1.249
4.03	Resultado Abrangente do Período	68.644	85.432

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-21.062	45.782
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	120.048	115.860
6.01.01.01	Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	94.449	123.413
6.01.01.02	Depreciação e amortização	32.109	31.395
6.01.01.03	Ganhos cambiais e monetários de atividades financeiras	-35.995	-40.779
6.01.01.04	Variação swap	65.287	-724
6.01.01.05	Despesa de juros sobre empréstimos e debêntures	24.177	31.421
6.01.01.06	Perda na venda ou baixa de intangível, imobilizado	22.420	0
6.01.01.07	Resultado de equivalência patrimonial	-8.669	-7.078
6.01.01.08	Provisão e atualização financeira para contingências e de depósitos judiciais	371	275
6.01.01.11	Juros sobre obrigações de arrendamento	719	162
6.01.01.12	Benefício pós-emprego	507	330
6.01.01.14	Indenização dos ativos do Leilão de Transmissão nº1/2026	-45.474	0
6.01.01.15	Rendimento de títulos e valores mobiliários, líquido	-29.853	-22.555
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-141.110	-70.078
6.01.02.01	Concessionárias e permissionárias	-43.953	11.486
6.01.02.02	Tributos, contribuições e impostos, líquido	-6.238	-5.447
6.01.02.03	Estoques	-729	-801
6.01.02.04	Despesas pagas antecipadamente	21	-3.276
6.01.02.06	Depósitos vinculados a litígios	-66	-355
6.01.02.07	Outros créditos	2.653	1.765
6.01.02.08	Fornecedores	-32.342	-33.859
6.01.02.09	Obrigações trabalhistas	793	-4.426
6.01.02.10	Encargos regulatórios	362	-937
6.01.02.11	Instrumentos financeiros derivativos swap	-7.357	-6.131
6.01.02.12	Outros débitos	-7.745	-486
6.01.02.13	Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	-21.414	-24.039
6.01.02.14	Imposto de renda e contribuição social pagos	-25.080	-3.551
6.01.02.16	Pagamento de ações judiciais (contingências)	-15	-21
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	38.913	-125.920
6.02.01	Aquisições de bens do ativo imobilizado	-9.131	-8.039
6.02.02	Aquisições de bens do ativo intangível	-67	-1.005
6.02.05	Resgate de Aplicações Financeiras	48.111	-116.876
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-21.660	-408
6.03.02	Amortização de empréstimos, financiamento e debêntures	-20.103	0
6.03.04	Pagamento de obrigações por arrendamento	-1.557	-408
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-3.809	-80.546
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	4.803	80.575
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	994	29

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	283.420	0	878.265	0	-8.307	1.153.378
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	283.420	0	878.265	0	-8.307	1.153.378
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-3.512	3.449	0	-63
5.04.08	Realização de ajuste de avaliação patrimonial, líquido de impostos	0	0	-3.512	3.449	0	-63
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	68.644	0	68.644
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	68.644	0	68.644
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	283.420	0	874.753	72.093	-8.307	1.221.959

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	221.650	2.830	779.273	0	-8.154	995.599
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	221.650	2.830	779.273	0	-8.154	995.599
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-3.490	3.490	0	0
5.04.08	Realização de ajuste de avaliação patrimonial	0	0	-3.490	3.490	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	84.183	1.249	85.432
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	84.183	0	84.183
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.249	1.249
5.05.02.06	Ganho de passivo atuarial, líquido de tributos	0	0	0	0	1.249	1.249
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	221.650	2.830	775.783	87.673	-6.905	1.081.031

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
7.01	Receitas	279.887	195.606
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	264.062	181.508
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	15.825	14.098
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-79.774	-32.556
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-26.600	-18.976
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-53.174	-13.580
7.03	Valor Adicionado Bruto	200.113	163.050
7.04	Retenções	-32.109	-31.395
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-32.109	-31.395
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	168.004	131.655
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	38.970	32.946
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	8.669	7.078
7.06.02	Receitas Financeiras	30.301	25.868
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	206.974	164.601
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	206.974	164.601
7.08.01	Pessoal	10.569	7.952
7.08.01.01	Remuneração Direta	7.551	5.714
7.08.01.02	Benefícios	2.437	1.871
7.08.01.03	F.G.T.S.	555	338
7.08.01.04	Outros	26	29
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	65.635	74.923
7.08.02.01	Federais	64.579	73.901
7.08.02.03	Municipais	1.056	1.022
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	62.126	-2.457
7.08.03.01	Juros	61.657	-2.891
7.08.03.02	Aluguéis	469	434
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	68.644	84.183
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	68.644	84.183

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	3.149.676	3.112.506
1.01	Ativo Circulante	1.211.636	1.139.109
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.038	4.859
1.01.02	Aplicações Financeiras	957.232	967.772
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	957.232	967.772
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	957.232	967.772
1.01.03	Contas a Receber	183.431	139.356
1.01.03.01	Clientes	183.431	139.356
1.01.04	Estoques	9.806	9.077
1.01.06	Tributos a Recuperar	218	6.314
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	218	6.314
1.01.06.01.01	Tributos e Contribuições	218	6.314
1.01.07	Despesas Antecipadas	424	445
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	59.487	11.286
1.01.08.03	Outros	59.487	11.286
1.01.08.03.01	Outros créditos	50.761	8.538
1.01.08.03.02	Instrumentos financeiros derivativos swap	8.726	2.748
1.02	Ativo Não Circulante	1.938.040	1.973.397
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	46.124	42.982
1.02.01.04	Contas a Receber	23.183	19.667
1.02.01.04.01	Instrumentos financeiros derivativos swaps	23.183	19.667
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	22.941	23.315
1.02.01.10.03	Depósitos vinculados a litígios	3.801	3.735
1.02.01.10.05	Outros créditos	665	49
1.02.01.10.06	Ativos de direito de uso	18.475	19.531
1.02.03	Imobilizado	1.757.878	1.781.511
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.287.754	1.312.351
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	470.124	469.160
1.02.04	Intangível	134.038	148.904
1.02.04.01	Intangíveis	134.038	148.904
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	134.038	148.904

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	3.149.676	3.112.506
2.01	Passivo Circulante	1.278.402	1.285.827
2.01.02	Fornecedores	17.113	50.914
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	17.113	50.914
2.01.03	Obrigações Fiscais	32.904	32.642
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	32.904	32.642
2.01.03.01.02	Tributos e Contribuições	32.904	32.642
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.090.788	1.125.599
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	930.354	961.657
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	92.258	93.456
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	838.096	868.201
2.01.04.02	Debêntures	160.434	163.942
2.01.05	Outras Obrigações	137.597	76.672
2.01.05.02	Outros	137.597	76.672
2.01.05.02.04	Obrigações trabalhistas	13.973	13.180
2.01.05.02.05	Encargos regulatórios	6.617	6.255
2.01.05.02.06	Benefício pós-emprego	1.762	1.762
2.01.05.02.07	Outros débitos	28.129	35.905
2.01.05.02.09	Obrigações por arrendamento	3.649	3.527
2.01.05.02.10	Instrumentos financeiros derivativos swap	83.467	16.043
2.02	Passivo Não Circulante	649.315	673.301
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	449.001	461.010
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	132.649	151.830
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	132.649	151.830
2.02.01.02	Debêntures	316.352	309.180
2.02.02	Outras Obrigações	27.773	28.273
2.02.02.02	Outros	27.773	28.273
2.02.02.02.03	Benefício pós-emprego	10.941	10.500
2.02.02.02.04	Outros débitos	182	163
2.02.02.02.07	Obrigações por arrendamento	16.650	17.610
2.02.03	Tributos Diferidos	168.084	179.917
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	168.084	179.917
2.02.04	Provisões	4.457	4.101
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	4.450	4.094
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	4.134	3.767
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	316	327
2.02.04.02	Outras Provisões	7	7
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.221.959	1.153.378
2.03.01	Capital Social Realizado	283.420	283.420
2.03.04	Reservas de Lucros	650.389	650.389
2.03.04.01	Reserva Legal	650.389	650.389
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	72.093	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	224.364	227.876
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-8.307	-8.307

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	237.480	158.149
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-68.302	-63.028
3.03	Resultado Bruto	169.178	95.121
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-48.728	-4.783
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-11.353	-5.366
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-37.375	583
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	120.450	90.338
3.06	Resultado Financeiro	-25.365	33.379
3.06.01	Receitas Financeiras	29.850	24.804
3.06.02	Despesas Financeiras	-55.215	8.575
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	95.085	123.717
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-26.441	-39.534
3.08.01	Corrente	-38.241	-39.643
3.08.02	Diferido	11.800	109
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	68.644	84.183
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	68.644	84.183
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,84	1,09
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,84	1,09

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	68.644	84.183
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	1.249
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	68.644	85.432
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	68.644	85.432

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-14.323	53.086
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	129.064	123.782
6.01.01.01	Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	95.085	123.717
6.01.01.02	Depreciação e amortização	32.777	32.066
6.01.01.03	Ganhos cambiais e monetários de atividades financeiras	-35.995	-40.779
6.01.01.04	Variação swap	65.287	-724
6.01.01.05	Despesa de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	24.177	31.421
6.01.01.08	Provisão e atualização financeira para contingências e de depósitos judiciais	371	275
6.01.01.09	Perda (ganho) na venda de intangível, imobilizado, investimento e arrendamento	22.420	0
6.01.01.11	Juros sobre obrigações de arrendamento	719	162
6.01.01.13	Benefício pós-emprego	507	330
6.01.01.14	Rendimento de títulos e valores mobiliários, líquido	-30.810	-22.686
6.01.01.15	Indenização dos ativos do Leilão de Transmissão nº1/2026	-45.474	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-143.387	-70.696
6.01.02.01	Concessionárias e permissionárias	-44.075	11.045
6.01.02.02	Tributos, contribuições e impostos, líquido	-6.383	-5.419
6.01.02.04	Estoques	-729	-801
6.01.02.05	Despesas pagas antecipadamente	21	-3.276
6.01.02.07	Depósitos vinculados a litígios	-66	-355
6.01.02.08	Outros créditos	2.633	1.788
6.01.02.09	Fornecedores	-33.801	-33.851
6.01.02.10	Obrigações trabalhistas	793	-4.426
6.01.02.11	Instrumentos financeiros derivativos swap	-7.357	-6.131
6.01.02.12	Encargos regulatórios	362	-937
6.01.02.13	Outros débitos	-7.757	-532
6.01.02.14	Juros pagos	-21.414	-24.039
6.01.02.15	Imposto de renda e contribuição social pagos	-25.599	-3.741
6.01.02.16	Pagamento de ações judiciais (contingências)	-15	-21
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	32.162	-133.204
6.02.01	Aquisições de bens do ativo imobilizado	-9.121	-8.039
6.02.02	Aquisições de bens do ativo intangível	-67	-1.005
6.02.05	Resgate de aplicações financeiras	41.350	-124.160
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-21.660	-408
6.03.02	Amortização de empréstimos, financiamento e debêntures	-20.103	0
6.03.05	Pagamento de obrigações por arrendamento	-1.557	-408
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-3.821	-80.526
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	4.859	80.659
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.038	133

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	283.420	0	878.265	0	-8.307	1.153.378	0	1.153.378
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	283.420	0	878.265	0	-8.307	1.153.378	0	1.153.378
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-3.512	3.449	0	-63	0	-63
5.04.08	Realização de ajuste de avaliação patrimonial, líquido de impostos	0	0	-3.512	3.449	0	-63	0	-63
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	68.644	0	68.644	0	68.644
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	68.644	0	68.644	0	68.644
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	283.420	0	874.753	72.093	-8.307	1.221.959	0	1.221.959

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	221.650	2.830	779.273	0	-8.154	995.599	0	995.599
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	221.650	2.830	779.273	0	-8.154	995.599	0	995.599
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-3.490	3.490	0	0	0	0
5.04.08	Realização de ajuste de avaliação patrimonial	0	0	-3.490	3.490	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	84.183	1.249	85.432	0	85.432
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	84.183	0	84.183	0	84.183
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.249	1.249	0	1.249
5.05.02.06	Ganho de passivo atuarial, líquido de tributos	0	0	0	0	1.249	1.249	0	1.249
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	221.650	2.830	775.783	87.673	-6.905	1.081.031	0	1.081.031

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
7.01	Receitas	289.216	204.088
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	273.401	189.990
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	15.815	14.098
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-79.672	-32.756
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-26.403	-19.124
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-53.269	-13.632
7.03	Valor Adicionado Bruto	209.544	171.332
7.04	Retenções	-32.777	-32.066
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-32.777	-32.066
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	176.767	139.266
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	31.259	26.007
7.06.02	Receitas Financeiras	31.259	26.007
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	208.026	165.273
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	208.026	165.273
7.08.01	Pessoal	10.612	7.990
7.08.01.01	Remuneração Direta	7.591	5.752
7.08.01.02	Benefícios	2.437	1.871
7.08.01.03	F.G.T.S.	555	338
7.08.01.04	Outros	29	29
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	66.644	75.557
7.08.02.01	Federais	65.588	74.535
7.08.02.03	Municipais	1.056	1.022
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	62.126	-2.457
7.08.03.01	Juros	61.657	-2.891
7.08.03.02	Aluguéis	469	434
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	68.644	84.183
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	68.644	84.183

Release de resultados

1T26

CONFERÊNCIA DE RESULTADOS

15 de Maio de 2026

11h00 (BRT) – Brasília, Brasil

10h00 (EDT) – Nova York, EUA

15h00 (BST) – Londres, UK

**WEBCAST EM
PORTUGUÊS COM
TRADUÇÃO SIMULTÂNEA:**

[clique aqui](#)

ri@light.com.br
ri.light.com.br

LIGT
B3 LISTED NM

Comentário do Desempenho – Destaques 1T26 – Light S.A.

- **Renovação da concessão de distribuição da Light por mais 30 anos**, com contrato de concessão que reconhecerá as especificidades da Light. Principais variáveis a serem consideradas na Revisão Tarifária Periódica de 2027;
- **EBITDA Ajustado consolidado de R\$423 milhões no 1T26** (-27,0% A/A), refletindo bom resultado da vertical de Geração e Comercialização de R\$164 milhões (+45,3% A/A), e um trimestre desafiador na Distribuidora de R\$247 milhões (-47,5% A/A);
- **Lucro Líquido de R\$2,8 bilhões no 1T26** (ante R\$419 milhões no 1T25), impulsionado **pelo efeito pontual de reconhecimento de créditos tributários** de períodos anteriores, contabilizados no resultado em função da renovação da concessão;
- **CAPEX de R\$349 milhões no 1T26** (+18,0% A/A), com destaque para manutenção e expansão da rede;
- Indicadores de **eficiência operacional da Distribuidora em trajetória de melhoria**, com redução no TMA e nas interrupções acima de 24h.

(R\$ milhões)	1T26	1T25	Δ%
Receita Líquida ⁽¹⁾	3.711	3.269	13,5%
EBITDA CVM	430	873	-50,7%
EBITDA Ajustado ⁽²⁾	423	579	-27,0%
Lucro Líquido	2.821	419	573,0%
Lucro Líquido Ajustado ⁽³⁾	(80)	267	-
Caixa e Equivalentes	1.417	3.600	-60,6%
Dívida Líquida Proforma ⁽⁴⁾	6.701	4.681	43,2%
Dív. Líq. / EBITDA 12M p/ covenants ⁽⁵⁾	3,69x	2,28x	61,9%
Capex	349	296	18,0%

(1) Exclui receita de construção; (2) Exclui VNR, outras receitas/despesas operacionais, efeito da marcação a mercado (MtM) dos contratos da Light COM e itens não recorrentes, conforme conciliação demonstrada no anexo I; (3) Lucro líquido ajustado pelo efeito do MtM da Light COM e itens não recorrentes; (4) Dívida ajustada desconsiderando a parcela da dívida conversível em ações da Light S/A; (5) Covenant consolidado, conforme escritura.

Comentário do Desempenho

Índice

1.0 Light Consolidado

- 1.1 Desempenho Financeiro
- 1.2 Investimentos
- 1.3 Endividamento
- 1.4 Eventos Subsequentes

2.0 Distribuição (Light SESA)

- 2.1 Mercado de Energia Medido
- 2.2 Perdas
- 2.3 Arrecadação
- 2.4 Qualidade
- 2.5 Receita Bruta e Margem
- 2.6 EBITDA
- 2.7 Resultado Financeiro
- 2.8 Imposto de Renda e Contribuição Social
- 2.9 Resultado Líquido
- 2.10 Endividamento

3.0 Geração e Comercialização (Light Energia & Com.)

- 3.1 Contexto Operacional
- 3.2 Desempenho Financeiro
- 3.3 Resultado Financeiro
- 3.4 Resultado Líquido
- 3.5 Endividamento

4.0 Anexos

- 4.1 I – Conciliação do EBITDA
- 4.2 II – DRE Consolidada
- 4.3 III – DRE Distribuidora
- 4.4 IV – DRE Geradora + Comercializadora
- 4.5 V – Balanço Patrimonial Consolidado
- 4.6 VI – Endividamento
- 4.7 VII – Balanço Energético

Comentário do Desempenho

1.0 Light Consolidado

1.1 Desempenho Financeiro

(R\$ milhões)	1T26	1T25	Δ%
Receita Líquida	4.046	3.742	8,1%
Receita Líquida Ajustada ⁽¹⁾	3.711	3.269	13,5%
Energia Comprada	(2.727)	(2.212)	23,3%
Margem Bruta Ajustada ⁽¹⁾	984	1.057	-6,9%
Despesa Operacional	(862)	(545)	58,1%
PMSO	(351)	(265)	32,3%
Depreciação e Amortização	(240)	(220)	9,1%
Contingências	(65)	(68)	-4,0%
PECLD	(145)	(145)	0,3%
Efeito Marcação a Mercado	(54)	152	-
Equivalência Patrimonial	(7)	-	-
Outras Rec./Desp. Oper.	(134)	(60)	121,5%
Resultado Financeiro	(153)	(71)	114,5%
IR/CS	2.783	(163)	-
Lucro Líquido	2.821	419	573,0%
Lucro Líquido Ajustado ⁽²⁾	(80)	267	-
EBITDA CVM	430	873	-50,7%
EBITDA Ajustado ⁽³⁾	423	579	-27,0%

A margem bruta consolidada totalizou R\$984 milhões no 1T26, recuo de 6,9% A/A. O resultado reflete, de um lado, a margem bruta positiva do segmento de Geração e Comercialização, que cresceu 42,8% A/A, capturando o PLD mais elevado no curto prazo e o maior volume comercializado (1.026 MWm no 1T26, 40,6% A/A). Em contrapartida, no segmento de Distribuição, impacto negativo devido à queda do mercado de energia, assim como maior preço médio de compra de energia para suprir montante de perdas não técnicas não reconhecidas na tarifa.

O EBITDA Ajustado consolidado totalizou R\$423 milhões no 1T26 (-27,0% A/A), reflexo da compressão da margem bruta e do aumento do PMSO, que totalizou R\$351 milhões no período. A linha de PECLD manteve-se estável em R\$145 milhões e as provisões para contingências recuaram 4,0% A/A

(1) Exclui receita (e custo na margem) de construção, VNR e não recorrente de R\$45,5 milhões da receita de indenização dos ativos de transmissão relicitados no 1T26 ("Indenização");

(2) Exclui a Indenização, o efeito da marcação a mercado dos contratos da Light COM ("MtM da COM") e evento pontual de R\$2,9 bilhões de IR/CS diferido;

(3) Exclui VNR, outras receitas/despesas operacionais, Indenização, MtM da COM e equivalência patrimonial.

Comentário do Desempenho

para R\$65 milhões, em continuidade à trajetória de melhora estrutural observada nos últimos trimestres.

A Companhia registrou lucro líquido de R\$2,8 bilhões no 1T26, ante R\$419 milhões no 1T25, impulsionado pelo reconhecimento pontual de R\$2,9 bilhões de créditos tributários que foram reconhecidos no resultado em função da renovação da concessão da Light SESA e expectativa de realização dos mesmos ao longo dos próximos anos.

1.2 Investimentos

(R\$ milhões)	1T26	1T25	Δ%
Light Energia	8	8	2,1%
Light SESA	341	288	18,4%
Ativos Elétricos	289	248	16,6%
Manutenção	137	124	10,4%
Expansão	88	73	20,5%
Plano de Perdas	61	47	30,4%
Recebíveis	3	4	-25,8%
Ativos não Elétricos	51	40	29,5%
TI	34	32	6,8%
Comercial	2	0	367,3%
Demais	15	7	117,6%
Total	349	296	18,0%

A Companhia investiu R\$349 milhões no 1T26, crescimento de 18,0% frente ao 1T25, em alinhamento ao seu novo ciclo de investimentos na Distribuição, com foco na renovação, modernização e digitalização da rede, buscando a melhoria contínua da qualidade para seus consumidores, maior confiabilidade do serviço, maior resiliência e eficiência da operação.

Os investimentos na Distribuidora somaram R\$341 milhões (+18,4% A/A), dos quais R\$289 milhões (85%+) foram destinados a ativos elétricos. Os investimentos em manutenção da rede alcançaram R\$137 milhões (+10,4% A/A), impulsionados por obras subterrâneas corretivas em áreas priorizadas e manutenção preventiva em redes de baixa tensão. Em expansão, os investimentos totalizaram R\$88 milhões (+20,5% A/A), refletindo obras com prazos regulados associadas ao cronograma de 2026 e novas ligações sob demanda de clientes. O plano de combate às perdas recebeu R\$61 milhões (+30,4% A/A) direcionados à substituição de medidores obsoletos por modelos modernos, incluindo medidores inteligentes, e às obras pontuais de blindagem.

Os investimentos em ativos não elétricos (sistemas, TI, patrimônio e outros) totalizaram R\$51 milhões (+29,5% A/A), impulsionados por TI, que alcançou R\$34 milhões (6,8% A/A), refletindo o avanço da

Comentário do Desempenho

agenda de transformação, com destaque para o projeto Big Bang, programa de modernização da arquitetura tecnológica da Companhia composto por 11 projetos estratégicos de renovação da base operacional e de sistemas de apoio, além dos investimentos em segurança da informação e modernização do data center.

A Light Energia investiu R\$8 milhões no trimestre (+2,1% A/A), em linha com o estágio atual do parque gerador.

1.3 Endividamento

(R\$ milhões)	1T26	1T25	Δ%	4T25	Δ%
Dívida Bruta Ajustada ⁽¹⁾	8.118	8.281	-2,0%	7.992	1,6%
Curto Prazo	1.296	807	60,7%	1.219	6,4%
Em Moeda Nacional	362	301	20,1%	333	8,6%
Em Moeda Estrangeira	935	505	85,0%	886	5,5%
Longo Prazo Ajustada ⁽¹⁾	6.821	7.474	-8,7%	6.774	0,7%
Em Moeda Nacional	5.517	5.389	2,4%	5.410	2,0%
Em Moeda Estrangeira	1.304	2.085	-37,5%	1.363	-4,4%
Dívida Bruta	9.803	9.955	-1,5%	9.690	1,2%
Dívida Bruta Ajustada ⁽¹⁾	8.118	8.281	-2,0%	7.992	1,6%
Dívida Conversível	1.686	1.674	0,7%	1.698	-0,7%
Posição de Caixa	1.417	3.600	-60,6%	1.747	-18,9%
Dívida Líquida Ajustada ⁽¹⁾	6.701	4.681	43,2%	6.246	7,3%
Dívida Líquida	8.386	6.355	32,0%	7.943	5,6%
Dív. Líq. / EBITDA Ajust. 12M ⁽²⁾	3,69x	2,28x	61,9%	3,33x	10,8%

A dívida bruta ajustada da Companhia encerrou o trimestre em R\$8,1 bilhões, redução de 2,0% em relação ao 1T25, refletindo, principalmente, a realização do leilão reverso para pré-pagamento de principal das Notes da Light Energia, ocorrido em maio de 2025, assim como o efeito favorável da valorização do Real frente ao Dólar sobre a parcela em moeda estrangeira no período.

A dívida de curto prazo apresentou elevação em relação a março de 2025, explicada principalmente pela reclassificação das Notes da Light Energia com vencimento em junho de 2026, cuja liquidação será suportada pela geração de caixa operacional e pela posição de caixa atual da Geradora. A posição de caixa ao final do período foi de R\$1,4 bilhão, sendo R\$958 milhões na Geradora e R\$358

Comentário do Desempenho

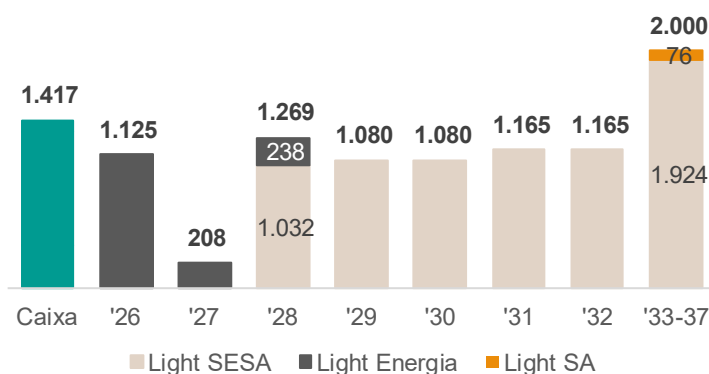
milhões na Light SESA. A redução se deu, principalmente, na Light SESA, pela formação de CVA em montante superior a R\$1 bilhão (ano contra ano), além das ações de aumento de investimentos ao longo do 2025. Na Light Energia, redução do caixa pela recompra parcial dos Bonds, ocorrida em maio de 2025. No agregado, a dívida líquida ajustada totalizou R\$6,7 bilhões ao final de março de 2026, representando relação dívida líquida / EBITDA ajustado para *covenants* dos últimos 12 meses de 3,69x (ante 2,28x no 1T25).

Conforme previsto no Plano de Recuperação Judicial, com a renovação do contrato de concessão da SESA, a Companhia efetuará um aumento de capital privado de até R\$1,5 bilhão (mínimo de R\$1,0 bilhão) em até 90 dias após a assinatura. Uma vez concluído esse evento, em uma visão ajustada, a dívida líquida consolidada pós-aumento de capital e conversão da dívida seria equivalente a aproximadamente R\$5,2 bilhões.

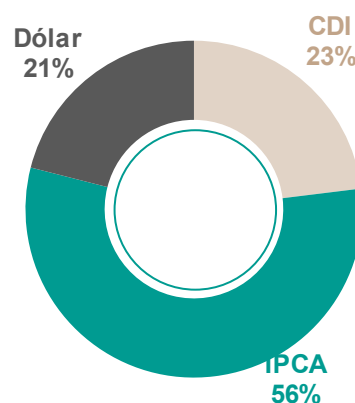
Após a reestruturação da dívida ocorrida em 2024, o perfil do endividamento tornou-se mais aderente ao modelo de negócio do setor elétrico, com 56% do montante total indexado ao IPCA. Ao final do período, 88% da dívida bruta ajustada possuía vencimento no longo prazo.

Cronograma de Amortização do Principal da Dívida Não Conversível

(R\$ milhões)



Dívida Proforma por Indexador ⁽¹⁾



1.4 Eventos Subsequentes – Aumento de Capital

A assinatura da renovação do contrato de concessão da Distribuidora foi a condição precedente para que, em 14 de maio de 2026, o Conselho de Administração aprovasse o aumento de capital privado da Companhia, conforme previsto em seu Plano de Recuperação Judicial.

A operação será executada em duas etapas, sendo (i) a primeira delas um aumento de capital privado, com entrada de novos recursos, que poderá chegar a até R\$1,5 bilhão, com captação mínima de R\$1,0 bilhão; e (ii) na sequência, a conversão em ações da dívida conversível da Light S.A. – composta pela debênture emitida no Brasil e pela *global warrant* emitida no exterior, no montante total de aproximadamente R\$2,2 bilhões.

Comentário do Desempenho

O conjunto das operações reduzirá significativamente o endividamento da Companhia, podendo situar a dívida líquida da Light SESA entre R\$4,6 e R\$5,1 bilhões após a conclusão do processo(1).

Essa operação representará o último grande movimento de execução do Plano de Recuperação Judicial e sua conclusão completará o processo de fortalecimento da estrutura de capital da Light, iniciado com o reperfilamento da dívida concluído ao final de 2024.

Cronograma previsto

Condições

Aumento de capital privado com direito de preferência garantido aos atuais acionistas

Montante até R\$1,5 bilhão
(mínimo de R\$1 bilhão)

Preço de emissão R\$6,29 / ação

Bônus de vantagem adicional 2 bônus : 1 ação
subscrita no direito de preferência

Valor de exercício do bônus R\$0,01 / bônus

Lock-up 30 meses com 5
janelas de liberação

(D)

Renovação da Concessão de Distribuição

14/mai

Aprovação do Aumento de Capital

19/mai

Data de corte para deter o direito de preferência

20/mai a 18/jun

Negociação e exercício do direito de preferência

TBD

Rodada de Sobras

TBD

Homologação do aumento de capital privado em RCA

Até D+90

Próximas etapas:

- Exercício do bônus de vantagem adicional aos subscritores do direito de preferência ou sobras
- Conversão das Debêntures Locais e Global Warrant

(1) Ver detalhamento ao final da seção 2.10.

Comentário do Desempenho

2.0 Light SESA

2.1 Mercado de energia medido

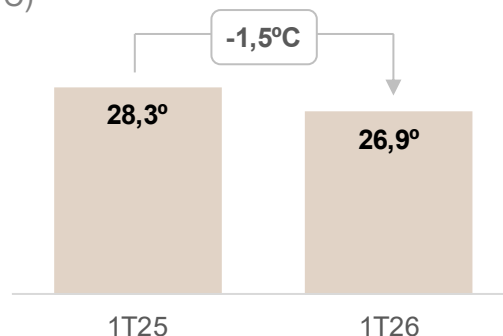
(GWh)	1T26	1T25	Δ%
Energia Distribuída	6.750	7.128	-5,3%
Residencial	2.376	2.498	-4,9%
Comercial	2.067	2.156	-4,1%
Industrial	1.182	1.267	-6,7%
Concessionárias	245	270	-9,4%
Outros	879	937	-6,2%
Cativo	3.790	4.105	-7,7%
Residencial	2.376	2.498	-4,9%
Comercial	911	1.029	-11,5%
Industrial	44	58	-23,9%
Outros	459	520	-11,8%
Uso de Rede / Livre	2.539	2.606	-2,5%
Comercial	1.156	1.127	2,6%
Industrial	1.138	1.209	-5,9%
Concessionárias	245	270	-9,4%
Outros	420	417	0,7%

No 1T26, o mercado da Light refletiu a continuidade de fatores climáticos e estruturais observados ao longo de 2025, agora apresentados sob a visão do mercado medido, em linha com as novas diretrizes regulatórias (CP nº 09/ANEEL) (1).

O período foi marcado por (i) temperaturas médias significativamente abaixo das registradas no 1T25, com impacto sobre a demanda nos segmentos residencial e comercial; e (ii) por um fevereiro atípico, o mais chuvoso no Rio de Janeiro em quase 30 anos. Cabe mencionar também a base comparativa mais forte do 1T25, quando a Companhia registrou o fevereiro mais quente dos últimos seis anos e recorde de demanda.

Temperatura Média

(°C)



Comentário do Desempenho

O mercado consolidado totalizou 6.750 GWh no 1T26, com retração de 5,3% A/A, reflexo da queda de 1,5°C A/A na temperatura média do período, que recuou de 28,3º no 1T25 para 26,9°C no 1T26. As temperaturas mais amenas, combinadas ao maior volume de precipitação observado em todas as regiões da concessão, reduziram a demanda por conforto térmico – efeito parcialmente mitigado pelo forte desempenho do turismo no Rio de Janeiro no início do trimestre.

Nesse contexto, o segmento residencial representou 2.376 GWh no 1T26 (-4,9% A/A), enquanto o segmento comercial registrou 2.067 GWh (-4,1% A/A), resultado da retração de 11,5% A/A no mercado cativo, parcialmente compensada pelo crescimento de 2,6% A/A no uso de rede.

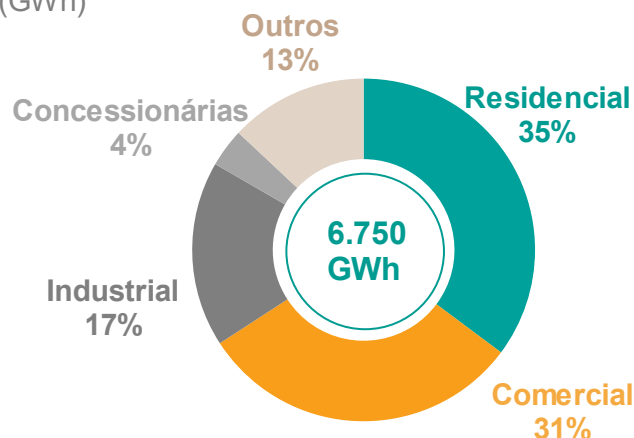
O segmento industrial somou 1.182 GWh (-6,7% A/A), refletindo a desaceleração da produção siderúrgica na área de concessão, bem como a variação no perfil de consumo de um cliente de alta tensão, movimento que se intensificou ao longo dos trimestres finais de 2025. Já as concessionárias apresentaram consumo de 245 GWh (-9,4% A/A), mantendo a dinâmica observada no 4T25.

Cabe ressaltar que o desempenho do trimestre foi influenciado por uma base comparativa elevada, marcada pelo consumo recorde registrado pela Companhia em fevereiro de 2025 – o maior da série histórica. Esse efeito se reflete com maior intensidade na comparação isolada de fevereiro, que apresentou recuo de 9,8% A/A.

A GD Compensada totalizou 318 GWh no 1T26 (+35,8% A/A), com o comercial e o residencial liderando a compensação de créditos, mantendo a tendência de expansão observada nos últimos trimestres.

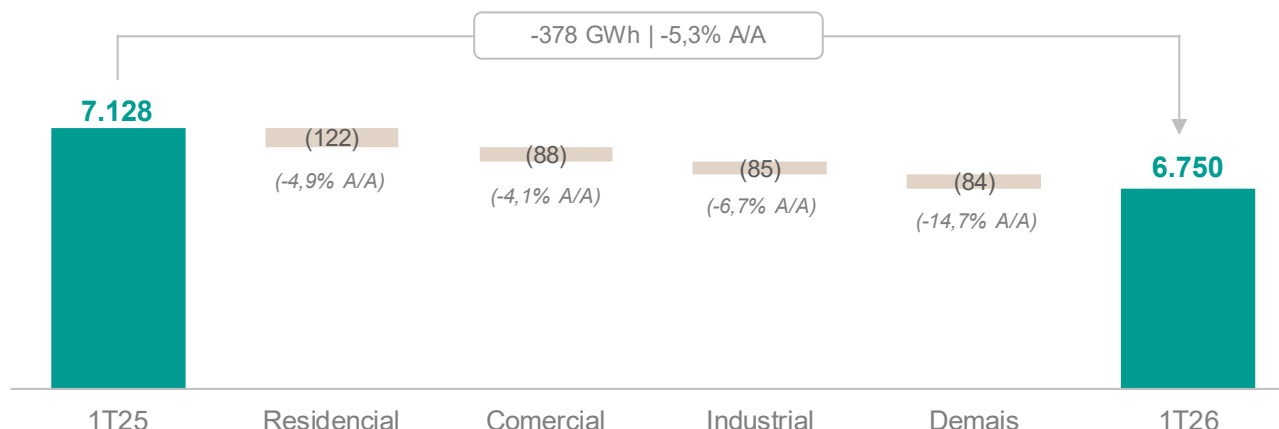
Mercado de Energia (1T26)

(GWh)



Mercado de Energia

(GWh)



Comentário do Desempenho

2.2 Perdas

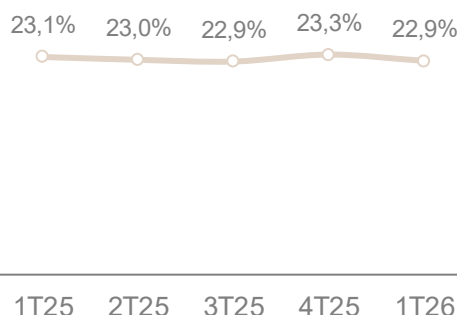
No acumulado dos últimos 12 meses encerrados no 1T26, a perda total ex-REN ajustada (PT) alcançou 10.725 GWh, redução de 888 GWh (-7,6% A/A) em relação ao mesmo período do ano anterior. O resultado da dinâmica do período reflete as condições climáticas do 1T26, com temperatura média mais amena, de 26,9°C (variação de -1,5°C em relação ao 1T25), e o avanço consistente das ações do Plano de Perdas, suportando a retomada a trajetória de queda do indicador após o efeito pontual observado no final de 2025, em função das temperaturas atipicamente elevadas na segunda quinzena de dezembro de 2025.

A perda não técnica faturada ex-REN ajustada dos últimos 12 meses (PNT) atingiu 8.170 GWh no 1T26, variação de -622 GWh (-7,1% A/A) em relação ao mesmo período do ano anterior, com o mix entre os perfis de regiões mantendo-se estável: 86% nas Áreas de Risco e 14% nas áreas de tratamento convencional (ATC), em linha com o registrado no ano anterior. Em relação ao 4T25, o volume de PNT recuou 318 GWh (-3,7% T/T), revertendo o leve aumento do período anterior. Como resultado, a perda não técnica sobre carga fio (PNT/Carga Fio) encerrou o 1T26 em 22,9% nos últimos 12 meses, registrando recuo de 0,4 p.p. em relação ao 4T25 e de 0,2 p.p. A/A.

Do ponto de vista regulatório, conforme metodologia definida pela ANEEL para cálculo de perdas, já considerando o efeito econômico da CP09, a diferença entre a perda real e regulatória (42,9% sobre mercado BT medido) impactou negativamente o EBITDA dos últimos 12 meses em aproximadamente R\$1,0 bilhão.

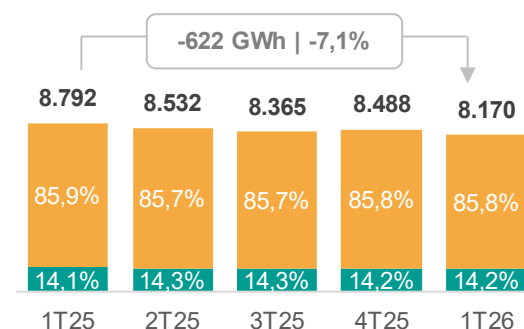
PNT / Carga Fio

(%; acumulado 12M)



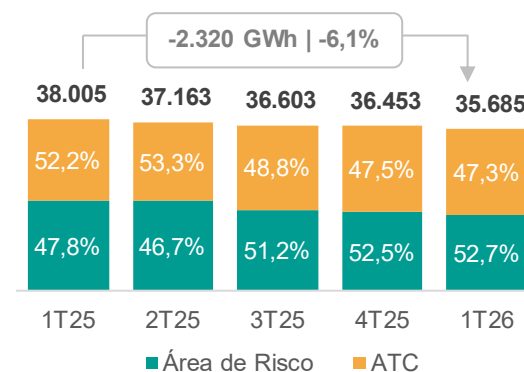
Perda Não Técnica (PNT)

(GWh; acumulado 12M)



Carga Fio

(GWh; acumulado 12M)



■ Área de Risco ■ ATC

Comentário do Desempenho

Estratégia e medidas de proteção contra perdas

A recuperação de energia líquida seguiu evidenciando a efetividade das ações de campo e o avanço das iniciativas do Plano de Perdas, dando continuidade à trajetória construída ao longo de 2025.

Nas áreas de tratamento convencional (ATC), a atuação manteve-se estruturada em duas dimensões complementares: (i) tecnologia e inteligência de dados e (ii) ações assertivas em campo, com foco na modernização da infraestrutura de medição, intensificação das ações de corte/religa, e atualização e recadastramento da base de clientes.

No 1T26, destacou-se a aceleração do programa de substituição de medidores obsoletos por equipamentos mais modernos (telemedição), com aproximadamente 42 mil substituições realizadas no período. O volume reforça o patamar elevado de trocas de medidores como operação recorrente da Companhia, ampliando a cobertura de medição inteligente na área de concessão e contribuindo estruturalmente para a redução das perdas gerenciáveis. Atualmente, 18% das unidades consumidoras da Companhia já contam com telemedição, refletindo o avanço estruturado do programa de substituição de medidores convencionais por equipamentos de medição inteligente ao longo da rede de distribuição.

As inspeções e normalizações no 1T26 cresceram +25,5% e +38,9% A/A, respectivamente, com melhor taxa de eficiência, refletindo a maior assertividade no direcionamento das equipes de campo.

Nas Áreas de Risco (ASRO), a Companhia manteve sua atuação de contenção por meio da blindagem de rede em regiões limítrofes às ASRO. Ao longo do 1T26, a Light seguiu avançando com a conclusão de obras em novos polígonos e concentrando esforços no monitoramento e sustentação das áreas já blindadas. A expansão do programa em maior escala está condicionada à redução do custo unitário da tecnologia de blindagem, frente à qual a Companhia tem avançado na busca por alternativas que viabilizem a aceleração desse processo.

Comentário do Desempenho

2.3 Arrecadação

(%; acumulado 12M)	1T26	1T25	Δ A/A	4T25	Δ T/T
Arrecadação Total	97,4%	98,4%	-0,9 p.p.	98,0%	-0,6 pp
Arrecadação Total Ajustada ⁽¹⁾	97,6%	98,6%	-1,1 p.p.	98,2%	-0,6 p.p.
Varejo	96,4%	97,7%	-1,3 p.p.	96,8%	-0,3 pp
Grandes Clientes Privados	100,3%	101,3%	-1 p.p.	100,9%	-0,6 pp
Grandes Clientes Públicos	99,0%	99,1%	-0,1 p.p.	100,9%	-1,9 pp

A arrecadação total ajustada registrou 97,6%, queda de 1,1 p.p. na comparação anual. O desempenho do trimestre reflete fatores pontuais e distintos por segmento, sem alteração estrutural no perfil de recebimento da Companhia.

No segmento Varejo, a taxa de arrecadação atingiu 96,4%, redução de 1,3 p.p. frente ao mesmo período de 2025, evidenciando a estabilidade estrutural do segmento. A Companhia segue atuando de forma tempestiva por meio de ações administrativas de cobrança, apoiada pela implementação de um novo sistema de gestão de cobrança voltado ao aprimoramento e à coordenação dessas rotinas.

Nos segmentos de Grandes Clientes Privados e Públicos, o desempenho segue positivo, sustentado por resultados consistentes em negociações e pela continuidade das ações de recuperação de recebíveis. As taxas mantiveram-se em patamares elevados.

2.4 Qualidade

No acumulado dos últimos 12 meses encerrados em março de 2026, os indicadores de qualidade do serviço permaneceram dentro dos limites regulatórios estabelecidos pela ANEEL, mesmo diante da pressão de um verão atipicamente severo, que gerou o maior volume de atendimentos emergenciais já registrado em um primeiro trimestre nos últimos 10 anos.

No 1T26, o DEC atingiu 6,74h, 0,3% abaixo do limite regulatório de 6,76h, frente a 6,53h no 4T25. A aproximação do indicador ao teto regulatório reflete a concentração de eventos climáticos atípicos ao longo do último ciclo anual, particularmente no 4T25 e no 1T26, período marcado por volume excepcional de precipitações — com fevereiro de 2026 configurando o mês mais chuvoso dos últimos 30 anos na área de concessão da Companhia —, pela atuação de um ciclone extratropical e por eventos pontuais de vento de elevada intensidade. No acumulado 12M encerrado em março de 2026, os atendimentos emergenciais avançaram 9,2% no A/A, refletindo o ciclo operacional de primeiro trimestre mais intenso registrado pela Companhia nos últimos 10 anos.

(1) Exclui itens não recorrentes.

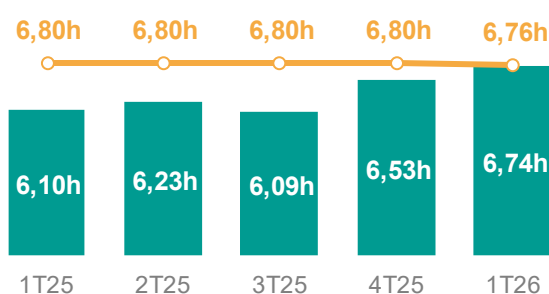
Comentário do Desempenho

De forma análoga, o FEC encerrou o período em 3,46x, 22,4% abaixo do limite regulatório de 4,46x, refletindo a mesma dinâmica operacional e climática descrita anteriormente. A folga relevante frente ao parâmetro regulatório reforça a solidez operacional da Companhia mesmo em um ciclo de pressão climática.

No trimestre, a Companhia manteve a trajetória de investimentos estruturantes já previstos para 2026, em linha com as diretrizes de melhoria constante na qualidade do fornecimento. O plano contempla obras em transformadores, instalação de religadores, revitalização de redes subterrâneas e intensificação dos serviços de poda e rede, frentes desenhadas para ampliar a resiliência da rede e consolidar a trajetória de melhoria dos indicadores de continuidade nos próximos ciclos.

DEC

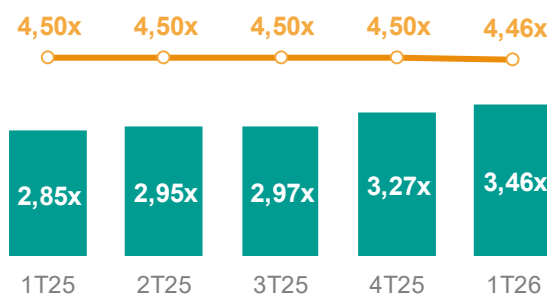
(acumulado 12M)



DEC Limite Regulatório ANEEL

FEC

(acumulado 12M)



FEC Limite Regulatório ANEEL

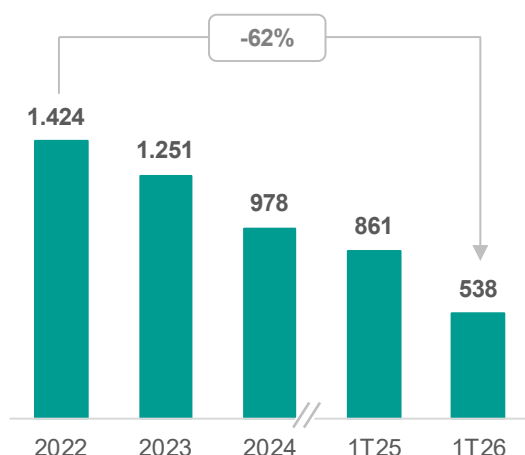
As ações estruturantes implementadas ao longo de 2025 seguiram gerando efeitos relevantes na qualidade operacional, com avanços expressivos na eficiência do atendimento emergencial e na redução das interrupções mais longas, mesmo diante do impacto pontual de maior volume operacional.

A Light registrou novo patamar recorde de Tempo Médio de Atendimento Emergencial (TMA) em sua série histórica, com 538 minutos no acumulado dos últimos 12 meses encerrado em março de 2026, redução de 37,5% frente ao 1T25. O desempenho é particularmente relevante no contexto do ciclo: mesmo absorvendo um volume superior de atendimentos emergenciais no A/A, a Companhia reduziu o tempo médio de resposta em mais de um terço, evidência concreta do ganho estrutural de produtividade das equipes. O resultado reflete os avanços das iniciativas estratégicas já citadas em períodos anteriores, como a capacitação multiskill das equipes, garantindo flexibilidade de transição entre elas, a implementação de motos para primeiro atendimento e a adoção de roteirização automática nos Centros de Operação. O próprio volume de deslocamentos improdutivos recuou 16,5% frente ao 1T25, demonstrando a maior assertividade dos despachos e a otimização da malha operacional em campo.

No mesmo sentido, o percentual de Interrupções superiores a 24 horas seguiu em trajetória consistente de queda, atingindo 3,9% no 1T26, recuo de aproximadamente 5,9 p.p. em relação ao 1T25. Excluindo as Áreas de Severa Restrição Operativa (ASRO), o indicador alcançou novo patamar mínimo de 1,86%, posicionando a Light entre as distribuidoras de melhor desempenho operacional do setor nas regiões sob plena gestão da Companhia.

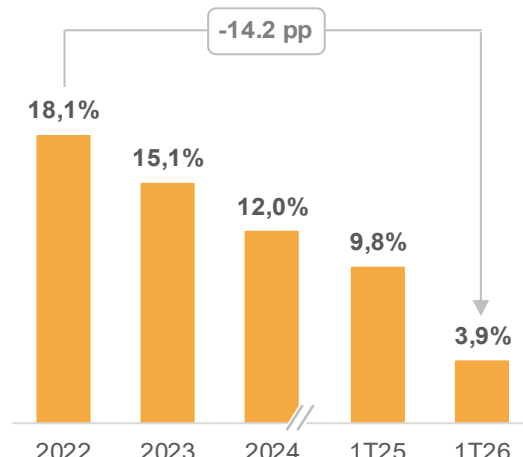
Comentário do Desempenho Tráfego de Atendimento Emergencial

(minutos; acumulado 12M)



Interrupções >24h

(%; acumulado 12M)



2.5 Receita e Margem Bruta

(R\$ milhões)

	1T26	1T25	Δ%
Receita Bruta	5.710	5.530	3,3%
Fornecimento de Energia	4.956	5.338	-7,2%
Residencial	2.620	2.781	-5,8%
Industrial	55	73	-24,7%
Comercial	912	1.074	-15,1%
Poder Público	317	367	-13,7%
Outros	96	99	-3,0%
Fornecimento Não Faturado	77	192	-59,7%
Uso de rede	879	752	16,8%
Energia de Curto Prazo	(79)	2	-
Demais Receitas	833	190	339,5%
Das quais CVA	299	(503)	-
Das quais Receita de construção	132	272	-51,2%
Das quais VNR	157	202	-22,3%
Receita Líquida	3.529	3.494	1,0%
Receita Líquida Ajustada⁽¹⁾	3.240	3.020	7,3%
Compra de Energia	(2.451)	(2.096)	16,9%
Margem Bruta Ajustada⁽¹⁾	789	924	-14,5%

Comentário do Desempenho

A receita líquida ajustada de R\$3,2 bilhões no trimestre foi sustentada por uma receita bruta de R\$5,7 bilhões (+3,3% A/A), resultado de movimentos divergentes entre as linhas. A receita de fornecimento de energia recuou 7,2% A/A, para R\$5,0 bilhões, refletindo a retração do mercado cativo já detalhada — parcialmente compensada pelo avanço de 17,9% A/A da receita de uso da rede, que alcançou R\$887 milhões e capturou a migração de consumidores para o ambiente de contratação livre. Já o fornecimento não faturado totalizou R\$69 milhões no trimestre (-64,0% A/A), diante da base comparativa elevada do 1T25. Na contramão, as demais receitas saltaram para R\$833 milhões, puxadas pela constituição de CVA no período, cuja posição passou de R\$503 milhões negativos no 1T25 para R\$299 milhões no 1T26 (+R\$802 milhões A/A).

O trimestre foi impactado pela queda do mercado de energia e pelo maior preço médio de compra de energia (pmix), o que impactou em um maior custo para suprir o montante não reconhecido no âmbito regulatório. Esses movimentos justificam a redução da margem da Distribuidora nesse trimestre.

2.6 EBITDA

(R\$ milhões)	1T26	1T25	Δ%
Margem Bruta Ajustada	789	924	-14,5%
PMSO Ajustado	(332)	(239)	38,5%
Pessoal	(160)	(122)	31,7%
Material	(18)	(17)	4,8%
Serviço de Terceiros	(161)	(130)	23,7%
Outros	7	29	-75,6%
PECLD Ajustada	(145)	(145)	0,3%
Contingências Ajustada	(65)	(68)	-4,3%
EBITDA Ajustado ⁽¹⁾	247	471	-47,5%
EBITDA (ex-VNR) ⁽²⁾	159	441	-63,9%

No 1T26, o EBITDA ajustado atingiu R\$247 milhões (-47,5% A/A), pressionado pela compressão da margem bruta ajustada e pelo crescimento do PMSO, parcialmente compensados pelo patamar estável da PECLD e pela manutenção da trajetória positiva em contingências jurídicas.

As despesas com PMSO encerraram o trimestre em R\$332 milhões (38,5% A/A), impulsionadas pelas linhas de Pessoal e Serviço de Terceiros. Ao final do período passado, a Companhia atingiu o nível recorrente esperado de sua estrutura de custos, dessa forma, espera uma acomodação dessas linhas após o ciclo de fortalecimento operacional concluído ao longo de 2025.

Comentário do Desempenho

A linha de Pessoal totalizou R\$160 milhões no 1T26 (31,7% A/A) em continuidade à estratégia de recomposição do headcount iniciada ao final de 2024, necessária para elevar o padrão de serviço que a Companhia se comprometeu a entregar aos seus clientes. A Companhia encerrou o trimestre com 7,3 mil colaboradores, incremento de 25,5% em relação ao 1T25, concentrado em Light SESA (67% do total) e Light Conecta (31% do total). Neste sentido, o crescimento do headcount permaneceu concentrado no time de campo, que respondeu por 74% do incremento absoluto no período, com expansão de 28,1% A/A. Vale destacar que a Light entende que o atual nível de colaboradores já representa a sua estrutura adequada e recorrente, conforme reflete a desaceleração da linha em base sequencial. Esta dinâmica também foi o efeito direcionador da linha de Material no período, que registrou maiores despesas com fardamento, equipamentos e frota de veículos decorrentes do incremento de pessoal.

A linha de Serviços totalizou R\$161 milhões no 1T26 (+23,7% A/A), pressionada por três vetores principais (i) o primeiro foi o aumento nas despesas com serviços de assessoria técnica especializada e consultorias, associado ao atual ciclo de negócios da Companhia, (ii) o segundo foi a expansão dos serviços de TI, decorrente do aumento dos custos de sustentação dos sistemas, da nova infraestrutura de data center em operação e da maior alocação de mão de obra especializada, e (iii) por fim, a linha contou com a continuidade das ações de poda preventiva de árvores, realizadas no âmbito do Plano Verão, em linha com a estratégia operacional definida pela Companhia para mitigar os efeitos da sazonalidade térmica do período.

A PECLD ajustada totalizou R\$145 milhões no 1T26, mantendo-se estável em relação ao 1T25 (+0,3% A/A) e atingindo 2,9% da receita bruta de fornecimento (-0,2 p.p. A/A). O patamar reflete a consolidação do novo nível da linha, após os avanços estruturais de gestão da inadimplência materializados ao longo de 2025, cujos efeitos seguem suportando o resultado da linha.

As contingências jurídicas seguem em trajetória de melhora consistente. No 1T26, a linha totalizou R\$65 milhões (-4,3% A/A), reflexo da continuidade das iniciativas estruturais implementadas ao longo dos últimos trimestres. Tanto o volume de ingressos quanto o estoque de processos cíveis encerraram o trimestre nos menores patamares registrados para um primeiro trimestre nos últimos nove anos, evidenciando a melhora estrutural do passivo contingente e a efetividade das iniciativas implementadas ao longo do período.

Comentário do Desempenho

2.7 Resultado Financeiro

(R\$ milhões)	1T26	1T25	Δ%
Custo da Dívida	(137)	(89)	54,0%
Encargos Líquidos	(93)	(89)	4,0%
Δ Cambial e Monetária	(12)	20	-
Operações de Swap	-	-	-
Aplicações Financeiras	18	51	-64,1%
AVJ	(51)	(71)	-28,6%
Receita e Desp. Financeiras	(17)	(53)	-68,3%
Juros Parcelamento	14	16	-8,4%
Atualização de Contas do BP	(17)	(9)	102,6%
Atualização CVA	38	(21)	-
Outros	(52)	(39)	31,9%
Resultado Financeiro	(154)	(142)	8,4%

No 1T26, o resultado financeiro ajustado totalizou R\$154 milhões negativo, alta de 8,4% A/A frente aos R\$142 milhões negativos registrados no 1T25.

O custo da dívida de R\$137 milhões foi composto por (i) encargos líquidos de R\$93 milhões, concentrados no spread das debêntures IPCA+5% e no custo da dívida CDI+0,5%, com elevação contida de 4,0% A/A; e (ii) pela variação cambial e monetária de R\$12 milhões negativos, refletindo o IPCA sobre o principal das debêntures locais. Os rendimentos das aplicações financeiras contribuíram positivamente para esse resultado, com R\$18 milhões no período.

No trimestre, a linha de receita e despesas financeiras totalizou R\$17 milhões de despesas, redução expressiva de 68,3% A/A frente aos R\$53 milhões do 1T25, beneficiada principalmente pela reversão na atualização da CVA, que passou de R\$21 milhões negativo no 1T25 para R\$37 milhões positivo no 1T26.

Comentário do Desempenho

2.8 Imposto de Renda e Contribuição Social (IR/CS)

No 1T26, o resultado positivo de IR/CS totalizou R\$2,8 bilhões, frente a R\$72 milhões negativos no 1T25. A variação reflete um evento pontual de reversão da provisão para não realização do ativo fiscal diferido de R\$2,9 bilhões da Light SESA, constituído a partir de prejuízos fiscais acumulados em exercícios anteriores, uma vez que a renovação da concessão de Distribuição por mais 30 anos aumenta a probabilidade de geração de lucros tributáveis futuros, viabilizando o aproveitamento desse ativo fiscal.

2.9 Resultado Líquido

O resultado líquido da Distribuidora totalizou R\$2,8 bilhões no 1T26, ante R\$243 milhões no 1T25, sendo integralmente explicado pelo evento pontual na linha de IR/CS, de natureza não caixa (benefício econômico futuro), sem o qual o resultado do trimestre teria sido negativo em R\$147 milhões.

2.10 Endividamento

(R\$ milhões)	1T26	1T25	Δ%	4T25	Δ%
Dívida Bruta	6.497	6.186	5,0%	6.383	1,8%
Curto Prazo	131	90	45,2%	79	64,6%
Em Moeda Nacional	118	76	54,6%	78	50,9%
Em Moeda Estrangeira	13	14	-6,1%	1	778,1%
Longo Prazo	6.366	6.096	4,4%	6.304	1,0%
Em Moeda Nacional	5.070	4.722	7,4%	4.949	2,5%
Em Moeda Estrangeira	1.296	1.374	-5,7%	1.355	-4,4%
Posição de Caixa	358	2.007	-82,2%	626	-42,9%
Dívida Líquida	6.139	4.179	46,9%	5.757	6,6%

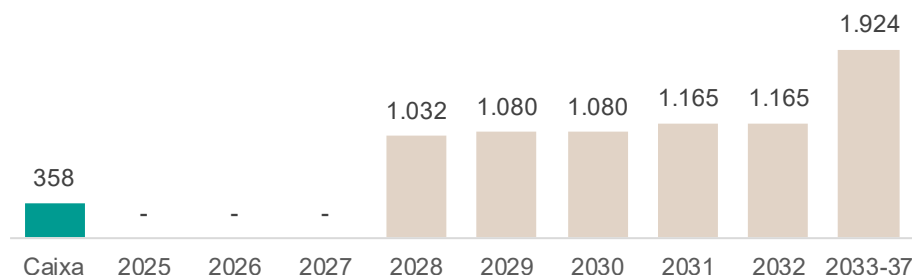
A dívida bruta da Distribuidora encerrou o 1T26 em R\$6,5 bilhões, alta de 5,0% em relação ao 1T25. Com perfil majoritariamente de longo prazo (98,0%), sendo a primeira amortização programada para 2028 – a *duration* da dívida da Light SESA ao final do período foi de 5,21 anos. A dívida em moeda nacional totalizou R\$5,2 bilhões, ou 80% do montante total, enquanto a dívida em moeda estrangeira somou R\$1,3 bilhão.

O caixa da Distribuidora encerrou o período em R\$358 milhões, redução de 82,2% em relação ao mesmo período do ano anterior em função da constituição de CVA líquida a receber, assim como maior volume de investimentos. Como resultado da dinâmica de caixa, a dívida líquida foi de R\$6,1 bilhões, crescimento de 46,9% em relação a março de 2025.

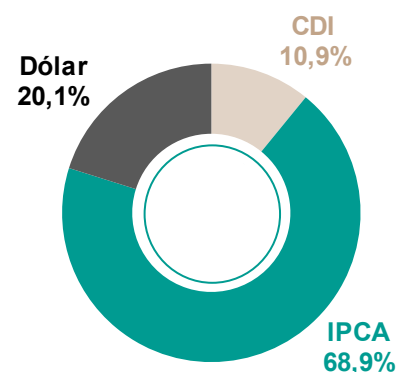
Comentário do Desempenho

Cronograma de amortização do principal da dívida

(R\$ milhões)



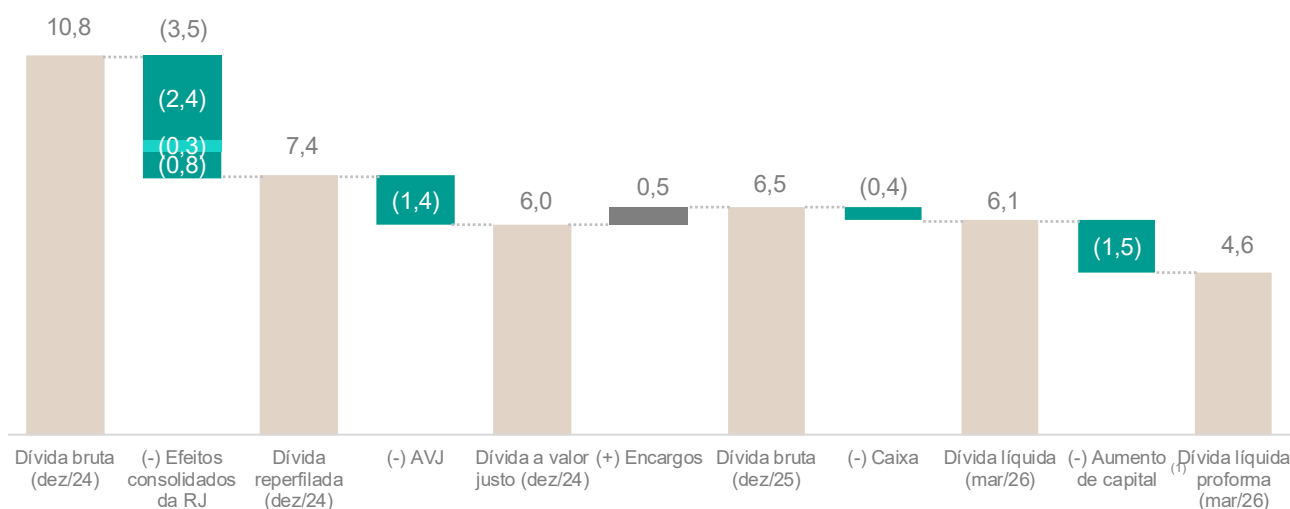
Dívida por indexador



A melhora no perfil da dívida da Light SESA, no contexto da reestruturação, ainda não incorpora o aumento de capital privado previsto de até R\$1,5 bilhão, a ser concluído em até 90 dias a partir da data de assinatura do novo contrato de concessão – evento que, uma vez realizado, contribuirá para a redução adicional da alavancagem da Companhia.

Evolução do endividamento da Light SESA

(R\$ bilhões)



Comentário do Desempenho

3.0 Light Energia + Light COM

3.1 Contexto Operacional

Cenário Hidrológico

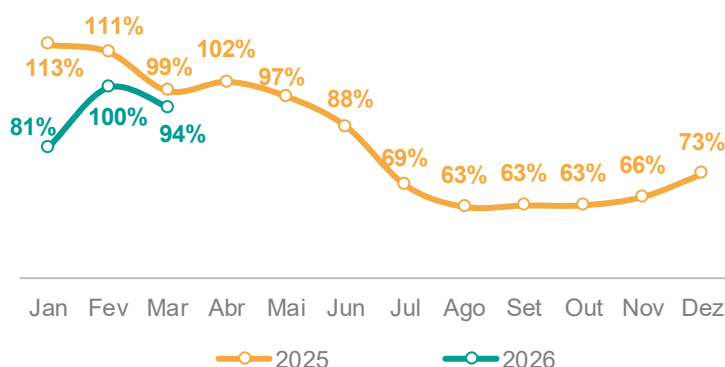
A Energia Natural Afluente (ENA) apresentou comportamento de recuperação ao longo do 1T26 na comparação com o 1T25. Apesar de janeiro ter registrado ENA cerca de 36% inferior ao mesmo mês do ano anterior, refletindo o atraso na entrada do período úmido, março apresentou ENA aproximadamente 52% superior, refletindo a consolidação do período úmido no SIN e permitindo a recuperação dos níveis de armazenamento para patamares próximos aos observados no mesmo período de 2025. No agregado do trimestre, a ENA média ficou apenas 2% inferior à verificada no 1T25.

O Generation Scaling Factor (GSF), por sua vez, permaneceu em patamares inferiores aos registrados no 1T25, sobretudo em janeiro (81% vs. 113% no 1T25) e fevereiro (100% vs. 111% no 1T25), com convergência parcial em março (94% vs. 99% no 1T25). O comportamento reflete, em grande medida, a estratégia de sazonalização da energia adotada pelos agentes do mercado, que tem concentrado a alocação no segundo semestre diante do perfil de afluições históricas do SIN.

Como consequência, a Energia Alocada da Companhia no 1T26 totalizou 466 MWmed, inferior aos 518 MWmed registrados no 1T25, a despeito de uma Garantia Física Líquida superior no período (575 MWmed no 1T26). O descolamento entre as duas métricas é explicado predominantemente pela redução do GSF, que reduziu Energia Alocada.

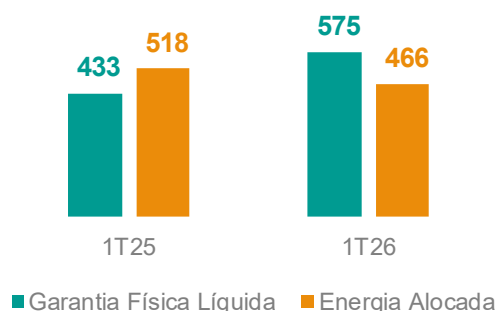
GSF

(%)



Garantia Física Líquida e Energia Alocada

(MWmed)



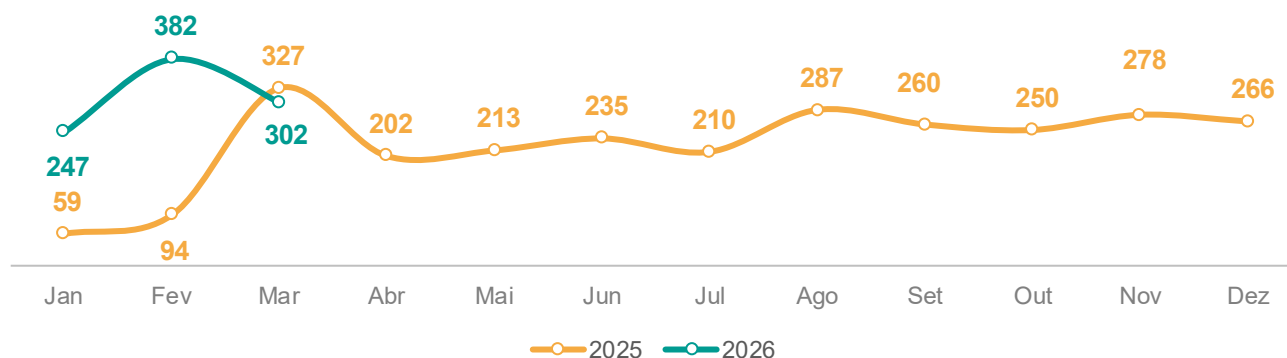
Comentário do Desempenho

Cenário de Preços

Em relação ao Preço de Liquidação das Diferenças (PLD), destacaram-se os valores mais elevados no início de 2026, quando comparados ao mesmo período de 2025, em decorrência do atraso da entrada do período úmido — que só se consolidou ao final de janeiro — e também da nova parametrização dos modelos computacionais do setor, que se tornaram mais avessos ao risco hidrológico. Como resultado, o PLD médio do trimestre totalizou R\$310/MWh, cerca de 94% superior ao observado no 1T25 (R\$160/MWh).

PLD Médio Mensal

(R\$/MWh)



Comercialização de Energia

O volume comercializado pela Light COM atingiu 1.026 MWm no 1T26, um aumento de 40,6% em relação ao volume registrado no 1T25, refletindo o reposicionamento do portfólio de contratos ao longo do exercício. A carteira de energia incentivada apresentou crescimento de 24,2% A/A, ampliando sua participação no mix de vendas para 13,5% do volume total no trimestre.

Mesmo diante de condições hidrológicas desfavoráveis no 1T26, a Companhia mantém uma posição contratual confortável para enfrentar os próximos trimestres, sustentando a previsibilidade na geração de caixa do segmento de Geração e Comercialização. Adicionalmente, a Companhia segue atenta a oportunidades de novas negociações que agreguem valor ao portfólio no médio e longo prazo.

Comentário do Desempenho

3.0 Light Energia + Comercialização

3.2 Desempenho financeiro

(R\$ milhões)	1T26	1T25	Δ%
Receita Líquida	528	264	100,2%
Receita Líquida Ajustada ⁽¹⁾	483	264	83,0%
Energia Comprada	(291)	(130)	124,6%
Margem Bruta	191	134	42,8%
PMSO	(27)	(21)	27,8%
Pessoal	(11)	(10)	18,2%
Material	(1)	(0)	29,0%
Serviço de Terceiros	(10)	(8)	19,7%
Outros	(6)	(3)	75,0%
Contingências	(0)	0	-
EBITDA Ajustado ⁽²⁾	164	113	45,3%
Efeito Marcação a Mercado	(54)	152	-
Outras Rec./Desp. Operacionais	(37)	0	-
Itens não recorrentes	45	-	-
EBITDA CVM	118	265	-55,6%

Os segmentos de Geração e Comercialização apresentaram receita líquida combinada de R\$528 milhões no 1T26, ante R\$264 milhões no 1T25, refletindo maior volume comercializado em um ambiente de maior volatilidade de preços e o reconhecimento não recorrente de R\$45,5 milhões referentes à indenização pela relicitação dos ativos de transmissão operados pela Light Energia, cujo leilão ocorreu em março de 2025. Excluindo esse efeito não recorrente, a receita líquida ajustada totalizou R\$483 milhões, crescimento de 83% na comparação anual.

A linha de Energia Comprada totalizou R\$291 milhões (124,6% A/A), impactada pelo maior volume comercializado, bem como ajustes de compra de energia devido à variação do GSF.

As despesas de PMSO totalizaram R\$27 milhões no 1T26, com aumento de R\$ 6 milhões na comparação anual, refletindo principalmente maiores gastos absolutos com Serviços de Terceiros e Outros voltados à estruturação de novas operações comerciais.

Como resultado, o EBITDA Ajustado das operações combinadas foi de R\$164 milhões no 1T26, crescimento de 45,3% A/A, refletindo o maior volume transacionado e a captura de margens atrativas, mais do que compensando o efeito do PLD elevado e do GSF comprimido.

(1) Receita Líquida ajustada por itens não recorrentes (R\$45,5 milhões da receita de indenização dos ativos de transmissão relicitados no 1T26); (2) Exclui outras receitas e despesas operacionais, o efeito da marcação a mercado dos contratos da Light Com e itens não recorrentes.

Comentário do Desempenho

3.3 Resultado financeiro

	1T26	1T25	Δ%
Custo da Dívida	(20)	37	-
Encargos Líquidos	(24)	(31)	-23,1%
Δ Cambial e Monetária	37	42	-11,5%
Operações de Swap	(65)	1	-
Aplicações Financeiras	33	27	21,2%
AVJ	(1)	(1)	0,0%
Receita e Desp. Financeiras	9	3	203,7%
Atualização de Contas do BP	(1)	(0)	159,5%
Outros	9	3	199,5%
Resultado Financeiro	(12)	40	-

O resultado financeiro das operações de Geração e Comercialização foi negativo em R\$12 milhões no 1T26, revertendo o montante positivo de R\$40 milhões registrado no mesmo período do ano anterior. O desempenho reflete, principalmente, o efeito contábil da marcação a mercado do *swap* contratado no 3T25 para proteção integral da exposição cambial das *Notes* da Light Energia, com vencimento em junho de 2026.

A valorização do real no período produziu efeitos opostos em duas linhas do resultado financeiro: (i) impacto positivo na variação cambial e monetária, e (ii) impacto negativo nas operações de *swap*, em razão da marcação a mercado da ponta em dólar do instrumento de proteção mencionado. Essa volatilidade será encerrada no próximo trimestre, com o vencimento da dívida.

Os encargos líquidos apresentaram redução de 23,1% A/A, reflexo da menor dívida bruta, e as aplicações financeiras totalizaram R\$33 milhões no período, crescimento de 21,2% A/A, em razão da substancial posição de caixa da Companhia, que suportará, juntamente com a geração de caixa operacional, a liquidação das *Notes*.

3.4 Resultado Líquido

As operações combinadas de Light Energia e Light COM registraram lucro líquido ajustado de R\$63 milhões no 1T26, ante R\$32 milhões no 1T25 (+96% A/A), reflexo do crescimento do EBITDA Ajustado, parcialmente compensado pela reversão do resultado financeiro para -R\$12 milhões no período.

Comentário do Desempenho

3.5 Endividamento Light Energia

	1T26	1T25	Δ%	4T25	Δ%
Dívida Bruta	1.591	2.069	-23,1%	1.580	0,7%
Curto Prazo	1.166	716	62,7%	1.139	2,3%
Em Moeda Nacional	244	225	8,4%	255	-4,2%
Em Moeda Estrangeira	922	491	87,6%	884	4,2%
Longo Prazo	426	1.353	-68,5%	441	-3,5%
Em Moeda Nacional	426	649	-34,4%	441	-3,5%
Em Moeda Estrangeira	-	703	-	-	-
Posição de Caixa	958	1.413	-32,2%	973	-1,5%
Dívida Líquida	633	656	-3,5%	608	4,2%

No 1T26, a Light Energia reportou dívida bruta de R\$1,6 bilhão, recuo de 23,1% em relação ao 1T25. A queda reflete, principalmente: (i) o efeito do Leilão Reverso realizado em maio de 2025, com a recompra de aproximadamente USD 51 milhões das Notes com vencimento em junho de 2026 (24,19% do total em circulação), com deságio de 5%; e (ii) a apreciação do Real no período sobre a dívida em moeda estrangeira (58% do total da dívida bruta no 1T26).

A posição de caixa encerrou o trimestre em R\$958 milhões, com queda de 32,2% A/A. A dívida líquida totalizou R\$633 milhões, praticamente estável em relação ao 1T25 (-3,5% A/A). A totalidade da dívida em moeda estrangeira segue classificada no curto prazo, refletindo a proximidade do vencimento das Notes 2026 em junho deste ano. Como já comentado, a Companhia tem por estratégia utilizar sua posição de caixa e geração de caixa operacional para garantir a liquidação das Notes no seu vencimento.

Comentário do Desempenho

Anexo I – Conciliação do EBITDA

Light SESA (Distribuidora)

(R\$ milhões)	1T26	1T25	Δ%
Lucro Líquido	2.763	243	1038,6%
(-) IR/CS	-	-	-
(-) IR/CS diferido	2.805	(72)	-
EBT	(42)	314	-
(-) Depreciação e Amortização	(204)	(187)	9,1%
(-) Resultado Financeiro	(154)	(142)	8,5%
EBITDA CVM	316	643	-50,8%
(-) VNR	157	202	-22,3%
EBITDA ex-VNR	159	441	-63,9%
(-) Outras Rec./Desp. Oper.	(88)	(30)	192,4%
(-) Não recorrentes	-	-	-
EBITDA Ajustado⁽¹⁾	247	471	-47,5%

Light Energia + Com. (Geração & Comercialização)

(R\$ milhões)	1T26	1T25	Δ%
Lucro Líquido	54	184	-70,6%
(-) IR/CS	(49)	(39)	25,9%
(-) IR/CS diferido	30	(51)	-
EBT	73	275	-73,4%
(-) Depreciação e Amortização	(33)	(32)	2,2%
(-) Resultado Financeiro	(12)	42	-
EBITDA CVM	118	265	-55,6%
(+/-) Efeito MtM Light COM.	(54)	152	-
(-) Outras Rec./Desp. Oper.	(37)	0	-
(-) Não recorrentes	45	-	-
EBITDA Ajustado⁽¹⁾	164	113	45,3%

O EBITDA Ajustado é uma medida não contábil que busca refletir melhor o desempenho operacional da companhia. Parte do EBITDA e exclui efeitos de equivalência patrimonial, outras receitas/despesas operacionais, o impacto do VNR (sem efeito caixa) e itens não recorrentes.

Comentário do Desempenho

Anexo II – DRE Trimestral Consolidada

(R\$ milhões)	Ajustado			Reportado		
	1T26	1T25	Δ%	1T26	1T25	Δ%
Receita Líquida	4.001	3.742	6,9%	4.046	3.742	8,1%
Energia Comprada	(2.727)	(2.212)	23,3%	(2.727)	(2.212)	23,3%
Despesa Operacional	(808)	(698)	15,8%	(862)	(545)	58,1%
PMSO	(351)	(265)	32,3%	(351)	(265)	32,3%
Pessoal	(187)	(137)	36,7%	(187)	(137)	36,7%
Material	(20)	(19)	3,0%	(20)	(19)	3,0%
Serviço de Terceiros	(145)	(142)	1,7%	(145)	(142)	1,7%
Outros	0	33	-99,5%	0	33	-99,5%
Depreciação e Amortização	(240)	(220)	9,1%	(240)	(220)	9,1%
Contingências	(65)	(68)	-4,0%	(65)	(68)	-4,0%
PECLD	(145)	(145)	0,3%	(145)	(145)	0,3%
Efeito Marcação a Mercado	-	-	-	(54)	152	-
Equivalência Patrimonial	(7)	-	-	(7)	-	-
Outras Rec./Desp. Oper.	(134)	(60)	121,5%	(134)	(60)	121,5%
Resultado Financeiro	(153)	(71)	114,5%	(153)	(71)	114,5%
Receita Financeira	166	138	20,2%	166	138	20,2%
Despesa Financeira	(319)	(209)	52,3%	(319)	(209)	52,3%
Resultado Antes dos Impostos	47	430	-89,1%	38	582	-93,4%
IR/CS	(52)	(40)	30,2%	(52)	(40)	30,2%
IR/CS Diferido	(75)	(123)	-39,0%	2.835	(123)	-
Lucro Líquido	(80)	267	-	2.821	419	573,0%
EBITDA Ajustado(1)	423	579	-27,0%			

Comentário do Desempenho

Anexo III – DRE Trimestral da Distribuidora

(R\$ milhões)	Ajustado			Reportado		
	1T26	1T25	Δ%	1T26	1T25	Δ%
Receita Líquida	3.529	3.494	1,0%	3.529	3.494	1,0%
Energia Comprada	(2.451)	(2.096)	16,9%	(2.451)	(2.096)	16,9%
Despesa Operacional	(746)	(639)	16,7%	(746)	(639)	16,7%
PMSO	(332)	(239)	38,5%	(332)	(239)	38,5%
Pessoal	(160)	(122)	31,7%	(160)	(122)	31,7%
Material	(18)	(17)	4,8%	(18)	(17)	4,8%
Serviço de Terceiros	(161)	(130)	23,7%	(161)	(130)	23,7%
Outros	7	29	-75,6%	7	29	-75,6%
Depreciação e Amortização	(204)	(187)	9,1%	(204)	(187)	9,1%
Contingências	(65)	(68)	-4,3%	(65)	(68)	-4,3%
PECLD	(145)	(145)	0,3%	(145)	(145)	0,3%
Outras Rec./Desp. Operacionais	(88)	(30)	192,4%	(88)	(30)	192,4%
Resultado Financeiro	(154)	(142)	8,5%	(154)	(142)	8,5%
Receita Financeira	132	106	24,6%	132	106	24,6%
Despesa Financeira	(286)	(248)	15,4%	(286)	(248)	15,4%
Resultado Antes dos Impostos	(42)	314	-	(42)	314	-
IR/CS	-	-	-	-	-	-
IR/CS Diferido	(105)	(72)	47,1%	2.805	(72)	-
Lucro Líquido	(147)	243	-	2.763	243	1038,6%
EBITDA Ajustado ⁽¹⁾	247	471	-47,5%			

(1) Exclui VNR, outras receitas/despesas operacionais, equivalência e itens não recorrentes, conforme conciliação demonstrada no Anexo I.

Comentário do Desempenho

Anexo IV – DRE Trimestral da Geradora e Comercializadora

(R\$ milhões)	Ajustado			Reportado		
	1T26	1T25	Δ%	1T26	1T25	Δ%
Receita Líquida	483	264	83,0%	528	264	100,2%
Energia Comprada	(291)	(130)	124,6%	(291)	(130)	124,6%
Despesa Operacional	(60)	(53)	13,0%	(115)	99	-
PMSO	(27)	(21)	27,8%	(27)	(21)	27,8%
Pessoal	(11)	(10)	18,2%	(11)	(10)	18,2%
Material	(1)	(0)	29,0%	(1)	(0)	29,0%
Serviço de Terceiros	(10)	(8)	19,7%	(10)	(8)	19,7%
Outros	(6)	(3)	75,0%	(6)	(3)	75,0%
Depreciação e Amortização	(33)	(32)	2,2%	(33)	(32)	2,2%
Contingências	(0)	0	-	(0)	0	-
Efeito Marcação a Mercado	-	-	-	(54)	152	-
Outras Rec./Desp. Operacionais	(37)	0	-	(37)	0	-
Resultado Financeiro	(12)	40	-	(12)	40	-
Receita Financeira	43	32	34,1%	43	32	34,1%
Despesa Financeira	(55)	8	-	(55)	8	-
Resultado Antes dos Impostos	82	121	-32,4%	73	273	-73,3%
IR/CS	(49)	(39)	25,9%	(49)	(39)	25,9%
IR/CS Diferido	30	(51)	-	30	(51)	-
Lucro Líquido	63	31	105,3%	54	183	-70,4%
EBITDA Ajustado (1)	164	113	45,3%			

(1) Exclui outras receitas e despesas operacionais e o efeito da marcação a mercado dos contratos da Light Com., conforme conciliação demonstrada no Anexo I.

Comentário do Desempenho

Anexo V – Balanço Patrimonial Consolidado

Ativo

(R\$ milhões)

	31.03.2026	31.12.2025
Circulante	5.011	5.313
Caixa e equivalente de caixa	155	111
Títulos e valores mobiliários	1.262	1.636
Contas a receber de clientes	1.719	1.685
Estoques	99	92
Tributos e contribuições a recuperar	368	367
Despesas pagas antecipadamente	20	21
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	-	-
Serviços prestados a receber	20	27
Instrumentos financeiros derivativos swaps	-	-
Saldos remanescentes de inst. fin. derivativos swaps	9	3
Valor justo na compra e venda de energia	525	665
Outros créditos	834	707
Não Circulante	23.272	20.421
Contas a receber de clientes	1.080	1.058
Tributos e contribuições a recuperar	2.953	2.896
Tributos diferidos	3.104	247
Depósitos judiciais	391	389
Instrumentos financeiros derivativos swaps	23	20
Mútuo com partes relacionadas	-	-
Ativo financeiro da concessão	11.275	10.922
Valor justo na compra e venda de energia	273	324
Outros créditos	36	37
Ativos financeiros setoriais	-	129
Ativo contratual – infraestrutura em construção	715	763
Investimentos	197	203
Imobilizado	2.078	2.123
Intangível	810	972
Ativo de direito de uso	336	336
Ativo Total	28.283	25.733

Comentário do Desempenho

Anexo V – Balanço Patrimonial Consolidado (cont.)

Passivo

(R\$ milhões)

	31.03.2026	31.12.2025
Circulante	7.120	6.506
Fornecedores	2.840	2.748
Tributos e contribuições a pagar	255	359
Tributos diferidos	4	9
Empréstimos e financiamentos	944	963
Debêntures	278	242
Dividendos a pagar	-	-
Instrumentos financeiros derivativos swaps	83	16
Saldos remanescentes de inst. fin. derivativos swaps	-	-
Passivos financeiros setoriais	601	74
Provisões para contingências	-	-
Obrigações trabalhistas	193	164
Benefícios pós-emprego	31	31
Valores a serem restituídos a consumidores	-	-
Obrigações por arrendamento	85	78
Encargos regulatórios	422	431
Valor justo na compra e venda de energia	458	569
Outros débitos	925	822
Não Circulante	12.840	13.779
Empréstimos e financiamentos	1.924	2.023
Debêntures	6.606	6.468
Saldos remanescentes de inst. fin. derivativos swaps	-	-
Passivos financeiros setoriais	47	-
Tributos e contribuições a pagar	45	50
Tributos diferidos	288	318
Provisões para contingências	3.137	3.864
Benefícios pós-emprego	190	182
Obrigações por arrendamento	293	297
Valores a serem restituídos a consumidores	-	246
Valor justo na compra e venda de energia	268	290
Outros débitos	42	41
Patrimônio Líquido	8.323	5.449
Capital social	5.392	5.392
Reserva de capital	359	359
Prejuízos acumulados	2.458	(367)
Ajustes de avaliação patrimonial	224	228
Outros resultados abrangentes	(111)	(163)
Passivo Total	28.283	25.733

Comentário do Desempenho

Anexo VI – Endividamento por instrumento no 1T26

Light S.A. (Consolidado)

(R\$ milhões)	Valor de Face	AVJ	Valor Justo
Light SESA	7.590	(1.094)	6.497
Light Energia	1.592	(1)	1.591
Conversível Local	1.663	(465)	1.198
Conversível Estrangeiro	543	(55)	488
Credor Não Optante Local	56	(34)	21
Credor Não Optante Estrangeiro	20	(12)	8
Total	11.464	(1.661)	9.803

Light SESA (Distribuidora)

(R\$ milhões)	Valor de Face	AVJ	Valor Justo
IPCA + 5%	3.510	(345)	3.164
IPCA + 3%	1.790	(475)	1.315
USD @ 4,21%	1.020	(112)	908
USD @ 2,26%	550	(149)	401
CDI + 0,5%	720	(12)	708
Total	7.590	(1.094)	6.497

Light Energia (Geração)

(R\$ milhões)	Valor de Face	AVJ	Valor Justo
IPCA + 4,85%	445	-	445
USD @ 4,375%	922	(1)	922
CDI + 2%	187	-	187
CDI + 2,85%	14	-	14
Outros	24	-	24
Total	1.592	(1)	1.591

Comentário do Desempenho

Anexo VII – Balanço Energético

(GWh)	1T26	%
(+) Proinfa	76	1,1%
(+) Itaipu	954	13,2%
(+) Leilões	4.672	64,7%
(+) Cotas	594	8,2%
(+) Angra I e II	100	1,4%
(+) Outros (CCEE)	823	11,4%
Energia Requerida (CCEE)	7.218	-
Carga Própria	7.066	-
Energia Medida (Cativos)	3.790	-
Residencial	2.376	62,7%
Industrial	44	1,2%
Comercial	911	24,0%
Demais	459	12,1%
Balanço de Energia	3.276	
(+) Perdas Técnicas	637	-
(+) Perdas Não Técnicas	2.974	-
(-) Injetada da MMGD	330	
(+) REN (faturada)	(4)	
Perdas Rede Básica	152	-

(GWh)	1T26	1T25	Δ%
Carga Fio	10.360	11.047	-6,2%
Uso de Rede	3.294	3.244	1,5%
Carga Própria	7.066	7.803	-9,4%
Energia Medida (Cativo)	3.790	4.105	-7,7%
Baixa Tensão	3.454	3.515	-1,7%
Média e Alta Tensão	336	589	-43,0%
Balanço de Energia	3.276	3.698	-11,4%

Earnings Release

1Q26

EARNINGS
CONFERENCE
CALL

May 15 ,2026

11:00 AM (BRT) – Brasília, Brazil

10:00 AM (EDT) – New York, EUA

15h00 (BST) – London, UK

WEBCAST IN
PORTUGUESE WITH
SIMULTANEOUS
TRANSLATION:

[Click here](#)

ri@light.com.br
ri.light.com.br

LIGT
B3 LISTED NM

Comentário do Desempenho – Light S.A.

- **Renewal of Light's distribution concession for an additional 30 years**, with a Concession Agreement that will recognize Light's specific characteristics. Key variables to be considered in the 2027 Periodic Tariff Review (RTP);
- **Consolidated Adjusted EBITDA of R\$423 million in 1Q26** (-27.0% YoY), reflecting solid performance from the Generation and Trading segment of R\$164 million (+45.3% YoY), and a challenging quarter at the DisCo of R\$247 million (-47.5% YoY);
- **Net Income of R\$2.8 billion in 1Q26** (vs. R\$419 million in 1Q25), driven by the **one-off effect of recognition of tax credits** from prior periods, recognized in earnings as a result of the Concession Renewal;
- **Capex of R\$349 million in 1Q26** (+18.0% YoY), with a highlight on network maintenance and expansion;
- **DisCo operational efficiency indicators on an improvement trajectory**, with reductions in TMAE and in incidents exceeding 24 hours;

(R\$ million)	1Q26	1Q25	Δ%
Net Revenues ⁽¹⁾	3,711	3,269	13.5%
EBITDA CVM	430	873	-50.7%
Adjusted EBITDA ⁽²⁾	423	579	-27.0%
Net Income	2,821	419	573.0%
Adjusted Net Income ⁽³⁾	(80)	267	-
Cash & Equivalents	1,417	3,600	-60.6%
Proforma Net Debt ⁽⁴⁾	6,701	4,681	43.2%
Net Debt / EBITDA 12M (covenants) ⁽⁵⁾	3.69x	2.28x	61.9%
Capex	349	296	18.0%

(1) Excludes construction revenue; (2) Excludes NRV, other operating revenues/expenses, mark-to-market (MtM) effect of Light COM contracts, and non-recurring items, as per the reconciliation shown in Annex I; (3) Net Income adjusted for the Light COM MtM effect and non-recurring items; (4) Proforma debt excluding the convertible debt portion of Light S.A.; (5) Consolidated covenant, as per indenture.

Comentário do Desempenho

Index

1.0 Light Consolidated

- 1.1 Financial Performance
- 1.2 Investments
- 1.3 Debt
- 1.4 Subsequent Events

2.0 Disco (Light SESA)

- 2.1 Energy Market
- 2.2 Losses
- 2.3 Revenue Collection
- 2.4 Quality
- 2.5 Gross Revenue and Margin
- 2.6 EBITDA
- 2.7 Net Financial Result
- 2.8 Income Tax and Social Contribution
- 2.9 Net Income
- 2.10 Debt

3.0 Generation and Trading (Light Energia & Com.)

- 3.1 Operational Context
- 3.2 Financial performance
- 3.3 Net Financial Result
- 3.4 Net Income
- 3.5 Debt Light Energia

4.0 Annex

- 4.1 I - EBITDA Reconciliation
- 4.2 II - Consolidated Income Statement (DRE)
- 4.3 III - DisCo Income Statement
- 4.4 IV - GenCo + Trading Company Income Statement
- 4.5 V - Consolidated Balance Sheet
- 4.6 VI - Debt
- 4.7 VII - Energy Balance

Comentário do Desempenho

1.0 Light Consolidated

1.1 Financial Performance

(R\$ million)	1Q26	1Q25	Δ%
Net Revenue	4.046	3.742	8,1%
Adjusted Net Revenue ⁽¹⁾	3.711	3.269	13,5%
Purchased Electricity	(2.727)	(2.212)	23,3%
Adjusted Gross Margin ⁽¹⁾	984	1.057	-6,9%
Operating Expense	(862)	(545)	58,1%
PMSO	(351)	(265)	32,3%
Depreciation and Amortization	(240)	(220)	9,1%
Contingency	(65)	(68)	-4,0%
PECLD (delinquency)	(145)	(145)	0,3%
Mark-to-Market Effect	(54)	152	-
Equity Pickup	(7)	-	-
Other Oper. Rev./Expense	(134)	(60)	121,5%
Financial Revenue/Expense	(153)	(71)	114,5%
Income Tax/Social Contribution	2.783	(163)	-
Net Income	2.821	419	573,0%
Adjusted Net Income ⁽²⁾	(80)	267	-
CVM EBITDA	430	873	-50,7%
Adjusted EBITDA ⁽³⁾	423	579	-27,0%

Consolidated gross margin totaled R\$984 million in 1Q26, a 6.9% YoY decline. The result reflects, on one hand, the positive gross margin of the Generation and Trading segment, which grew 42.8% YoY, capturing higher short-term PLD and the larger volume traded (1,026 MWavg in 1Q26, +40.6% YoY). On the other hand, the DisCo segment recorded a negative impact due to the decline in the energy market, as well as a higher average energy purchase price to supply the volume of non-technical losses not recognized in the tariff.

Consolidated Adjusted EBITDA totaled R\$423 million in 1Q26 (-27.0% YoY), reflecting gross margin compression and PMSO growth, which totaled R\$351 million in the period. The PECLD line remained

(1) Excludes construction revenue (and cost from the margin), NRV, and the non-recurring R\$45.5 million of revenue from indemnification of re-bid transmission assets in 1Q26 ("Indemnification");

(2) Excludes the Indemnification, the mark-to-market effect of Light COM contracts ("COM MtM"), and the non-recurring R\$2.9 billion of deferred IR/CS;

(3) Excludes NRV, other operating revenues/expenses, Indemnification, COM MtM, and equity income.

Comentário do Desempenho

stable at R\$145 million, and provisions for contingencies declined 4.0% YoY to R\$65 million, continuing the trajectory of structural improvement observed in recent quarters.

The Company recorded Net Income of R\$2.8 billion in 1Q26, vs. R\$419 million in 1Q25, driven by the one-off recognition of R\$2.9 billion in tax credits, recognized in earnings as a result of the renewal of Light SESA's concession and the expectation of their realization over the coming years.

1.2 Investments

(R\$ million)	1Q26	1Q25	Δ%
Light Energia	8	8	2.1%
Light SESA	341	288	18.4%
Electrical Assets	289	248	16.6%
Maintenance	137	124	10.4%
Expansion	88	73	20.5%
Loss reduction plan	61	47	30.4%
Receivables	3	4	-25.8%
Non-electrical Assets	51	40	29.5%
IT	34	32	6.8%
Commercial	2	0	367.3%
Other	15	7	117.6%
Total	349	296	18.0%

The Company invested R\$349 million in 1Q26, a 18.0% increase compared to 1Q25, in alignment with its new investment cycle at the DisCo, focused on network renewal, modernization, and digitalization, in pursuit of continuous quality improvement for its customers, greater service reliability, and increased operational resilience and efficiency.

DisCo investments totaled R\$341 million (+18.4% YoY), of which R\$289 million (85%+) was directed to electrical assets. Network maintenance investments reached R\$137 million (+10.4% YoY), driven by corrective underground works in prioritized areas and preventive maintenance in low voltage (LV) networks. In expansion, investments totaled R\$88 million (+20.5% YoY), reflecting works with regulated deadlines associated with the 2026 schedule and new connections under customer demand. The Loss Reduction Plan received R\$61 million (+30.4% YoY) directed to the replacement of obsolete meters with modern models, including smart meters, and targeted shielding works.

Investments in non-electrical assets (systems, IT, property, and others) totaled R\$51 million (+29.5% YoY), driven by IT, which reached R\$34 million (+6.8% YoY), reflecting the advance of the transformation

Comentário do Desempenho

agenda, with a highlight on the Big Bang project, the Company's technology architecture modernization program comprising 11 strategic projects to renew the operational base and support systems, in addition to investments in information security and data center modernization.

Light Energia invested R\$8 million in the quarter (+2.1% YoY), in line with the current stage of the generation portfolio.

1.3 Debt

(R\$ million)	1Q26	1Q25	Δ%	4Q25	Δ%
Adjusted Gross Debt ⁽¹⁾	8,118	8,281	-2.0%	7,992	1.6%
Short-term	1,296	807	60.7%	1,219	6.4%
Local Currency	362	301	20.1%	333	8.6%
Foreign currency	935	505	85.0%	886	5.5%
Adjusted Long-term ⁽¹⁾	6,821	7,474	-8.7%	6,774	0.7%
Local Currency	5,517	5,389	2.4%	5,410	2.0%
Foreign currency	1,304	2,085	-37.5%	1,363	-4.4%
Gross Debt	9,803	9,955	-1.5%	9,690	1.2%
Adjusted Gross Debt ⁽¹⁾	8,118	8,281	-2.0%	7,992	1.6%
Convertible Debt	1,686	1,674	0.7%	1,698	-0.7%
Cash Position	1,417	3,600	-60.6%	1,747	-18.9%
Ajusted Net Debt ⁽¹⁾	6,701	4,681	43.2%	6,246	7.3%
Net Debt	8,386	6,355	32.0%	7,943	5.6%
Net Debt / Adj. EBITDA (LTM) ⁽²⁾	3.69x	2.28x	61.9%	3.33x	10.8%

The Company's proforma Gross Debt closed the quarter at R\$8.1 billion, a 2.0% reduction compared to 1Q25, reflecting primarily the reverse auction for prepayment of principal of Light Energia's Notes, held in May 2025, as well as the favorable effect of Brazilian Real appreciation against the U.S. Dollar on the foreign-currency portion in the period.

Short-term debt increased compared to March 2025, explained primarily by the reclassification of Light Energia's Notes maturing in June 2026, whose settlement will be supported by operating cash generation and the GenCo's current cash position.

The cash position at the end of the period was R\$1.4 billion, with R\$958 million at the GenCo and R\$358

Comentário do Desempenho

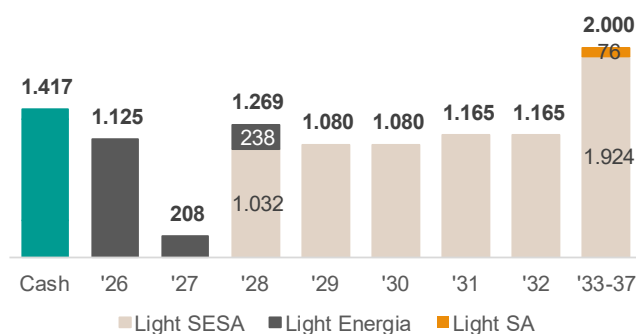
million at Light SESA. The reduction occurred primarily at Light SESA, due to the build-up of CVA in an amount exceeding R\$1 billion (year over year), in addition to the increased capital expenditure throughout 2025. At Light Energia, the cash reduction reflected the partial repurchase of the Bonds, which took place in May 2025. In aggregate, proforma Net Debt totaled R\$6.7 billion at end-March 2026, representing a Net Debt / Adjusted EBITDA ratio for covenants over the last 12 months of 3.69x (vs. 2.28x in 1Q25).

As provided for in the Judicial Reorganization Plan, upon the renewal of the SESA Concession Agreement, the Company will carry out a private Capital Increase of up to R\$1.5 billion (minimum of R\$1.0 billion) within 90 days of signing. Once this event is concluded, on a proforma basis, consolidated Net Debt post-Capital Increase and debt conversion would be equivalent to approximately R\$5.2 billion.

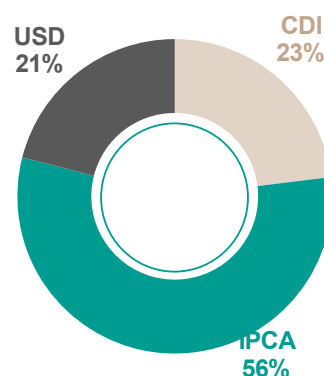
Following the debt restructuring completed in 2024, the debt profile became more adherent to the electricity sector's business model, with 56% of the total amount indexed to IPCA. At the end of the period, 88% of proforma Gross Debt had long-term maturity.

Amortization Schedule of the Principal of the Non-Convertible Debt

(R\$ million)



Proforma Debt by Index (1)



1.4 Subsequent Events – Capital Increase

The signing of the renewal of the DisCo's Concession Agreement was the condition precedent for the Board of Directors, on May 14, 2026, to approve the Company's private Capital Increase, as provided for in its Judicial Reorganization Plan.

The transaction will be executed in two stages: (i) the first being a private Capital Increase, with the inflow of new funds, which may reach up to R\$1.5 billion, with a minimum subscription of R\$1.0 billion; and (ii) subsequently, the conversion into shares of Light S.A.'s convertible debt, composed of the debenture issued in Brazil and the global warrant issued abroad, totaling approximately R\$2.2 billion.

Comentário do Desempenho

Together, these transactions will significantly reduce the Company's indebtedness, with Light SESA's Net Debt potentially ranging between R\$4.6 billion and R\$5.1 billion upon completion of the process⁽¹⁾.

This transaction will represent the final major execution milestone of the Judicial Reorganization Plan, and its conclusion will complete the strengthening of Light's capital structure, initiated with the debt restructuring completed at the end of 2024.

Expected Schedule

Conditions

Private Capital Increase with preemptive rights guaranteed to current shareholders

Amount	up to R\$1.5 billion (minimum of R\$1 billion)
---------------	---

Issue price	R\$6.29 / share
--------------------	-----------------

Additional advantage warrants	2 warrants : 1 share subscribed under preemptive rights
--------------------------------------	---

Warrant exercise price	R\$0.01 / warrant
-------------------------------	-------------------

Lock-up	30 months with 5 release windows
----------------	-------------------------------------

(D)

Renewal of the Distribution Concession

May 14

Approval of the Capital Increase

May 19

Cut-off date for holding
preemptive rights

May 20 to Jun 18

Trading and exercise of
preemptive rights

TBD

Unsubscribed Shares Round

TBD

Ratification of the private
Capital Increase at Board of
Directors Meeting (RCA)

Up to D+90

Next steps:

- Exercise of additional advantage warrants by holders of preemptive rights or unsubscribed shares
- Conversion of Local Debentures and Global Warrant

Comentário do Desempenho

2.0 DisCo (Light SESA)

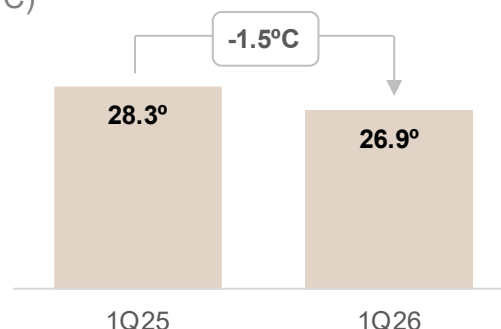
2.1 Measured Energy Market

(GWh)	1Q26	1Q25	Δ%
Distributed Energy	6,750	7,128	-5.3%
Residential	2,376	2,498	-4.9%
Commercial	2,067	2,156	-4.1%
Industrial	1,182	1,267	-6.7%
Other Disco	245	270	-9.4%
Other	879	937	-6.2%
Captive	3,790	4,105	-7.7%
Residential	2,376	2,498	-4.9%
Commercial	911	1,029	-11.5%
Industrial	44	58	-23.9%
Other	459	520	-11.8%
Grid Usage / Free Customer	2,539	2,606	-2.5%
Commercial	1,156	1,127	2.6%
Industrial	1,138	1,209	-5.9%
Other Disco	245	270	-9.4%
Other	420	417	0.7%

In 1Q26, Light's market reflected the continuation of climatic and structural factors observed throughout 2025, now presented under the Measured Market view, in line with the new regulatory guidelines (Public Consultation No. 09/ANEEL)(1).

The period was marked by (i) average temperatures significantly below those recorded in 1Q25, with an impact on demand in the residential and commercial segments; and (ii) an atypical February, the rainiest in Rio de Janeiro in nearly 30 years. It is also worth noting the stronger comparative base of 1Q25, when the Company recorded the hottest February in the last six years and an all-time demand record.

Average Temperature (°C)



(1) To preserve YoY comparability, 1Q25 figures presented in this section have been restated on the same basis.

Comentário do Desempenho

The consolidated market totaled 6,750 GWh in 1Q26, a 5.3% YoY decline, reflecting the 1.5°C YoY drop in average temperature for the period, which fell from 28.3°C in 1Q25 to 26.9°C in 1Q26. Milder temperatures, combined with the higher volume of precipitation observed across all regions of the concession, reduced thermal comfort demand, an effect partially mitigated by the strong tourism performance in Rio de Janeiro at the beginning of the quarter.

In this context, the residential segment represented 2,376 GWh in 1Q26 (-4.9% YoY), while the commercial segment recorded 2,067 GWh (-4.1% YoY), as a result of the 11.5% YoY contraction in the Captive Market, partially offset by the 2.6% YoY growth in Grid Usage.

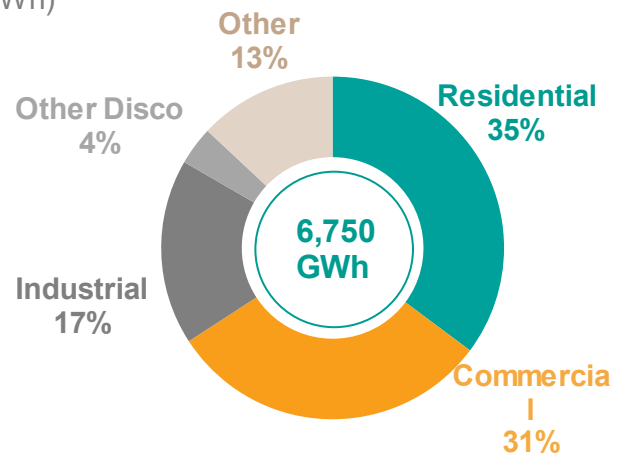
The industrial segment totaled 1,182 GWh (-6.7% YoY), reflecting the deceleration of steel production in the Concession Area, as well as the change in the consumption profile of a high voltage customer, a movement that intensified throughout the final quarters of 2025. Concessionaires, in turn, recorded consumption of 245 GWh (-9.4% YoY), maintaining the dynamic observed in 4Q25.

It is worth noting that the quarter's performance was influenced by a high comparative base, marked by the record consumption recorded by the Company in February 2025, the highest in the historical series. This effect is reflected more intensely in the standalone February comparison, which showed a 9.8% YoY decline.

Compensated DG totaled 318 GWh in 1Q26 (+35.8% YoY), with the commercial and residential segments leading credit compensation, maintaining the expansion trend observed in recent quarters.

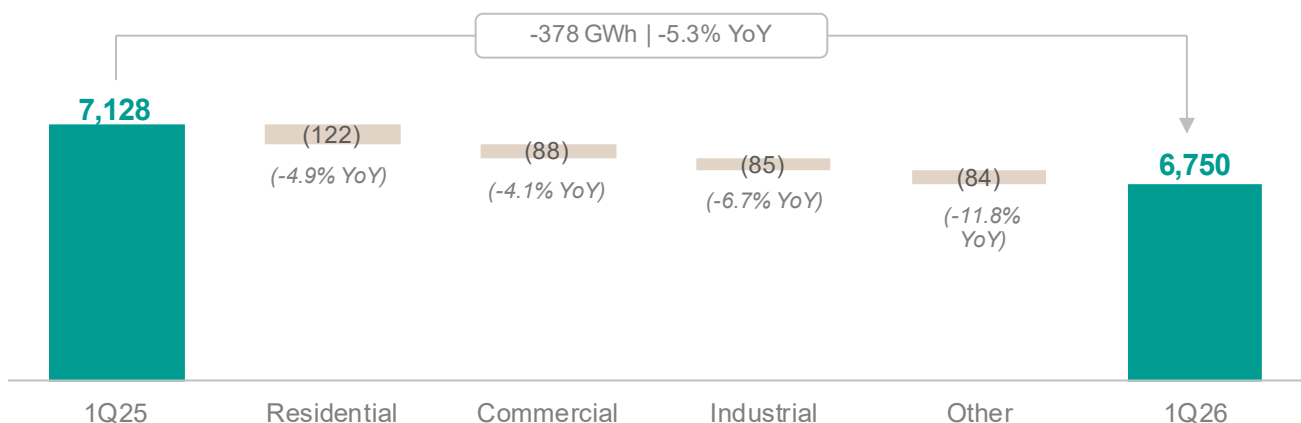
Energy Market (1Q26)

(GWh)



Energy Market

(GWh)



Comentário do Desempenho

2.2 Losses

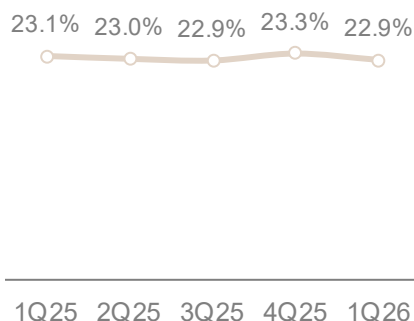
In the last 12 months ended 1Q26, total loss ex-REN adjusted (TL) reached 10,725 GWh, a reduction of 888 GWh (-7.6% YoY) compared to the same period of the prior year. The period's dynamic reflects 1Q26 climatic conditions, with milder average temperature of 26.9°C (a -1.5°C variation compared to 1Q25), and the consistent progress of Loss Reduction Plan actions, supporting the resumption of the indicator's downward trajectory after the one-off effect observed at end-2025, due to atypically high temperatures in the second half of December 2025.

Billed non-technical losses ex-REN adjusted over the last 12 months (NTL) reached 8,170 GWh in 1Q26, a variation of -622 GWh (-7.1% YoY) compared to the same period of the prior year, with the mix across regional profiles remaining stable: 86% in Risk Areas and 14% in Conventional Treatment Areas (ATC), in line with that recorded in the prior year. Compared to 4Q25, NTL volume declined by 318 GWh (-3.7% QoQ), reversing the slight increase of the prior period. As a result, non-technical losses over Grid Load (NTL/Grid Load) closed 1Q26 at 22.9% over the last 12 months, recording a 0.4 p.p. decline compared to 4Q25 and 0.2 p.p. YoY.

From a regulatory standpoint, following the methodology defined by ANEEL for loss calculation, already considering the economic effect of CP09, the difference between actual and regulatory losses (42.9% over the Low Voltage Measured Market) negatively impacted the last 12-month EBITDA by approximately R\$1.0 billion.

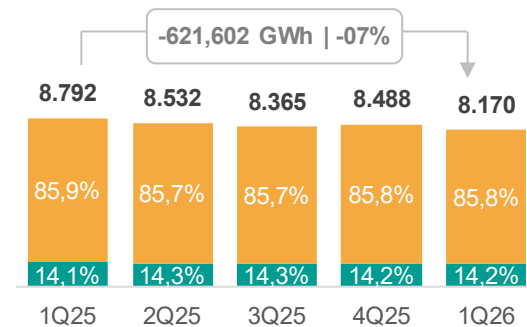
NTL / Grid Load

(%; LTM)



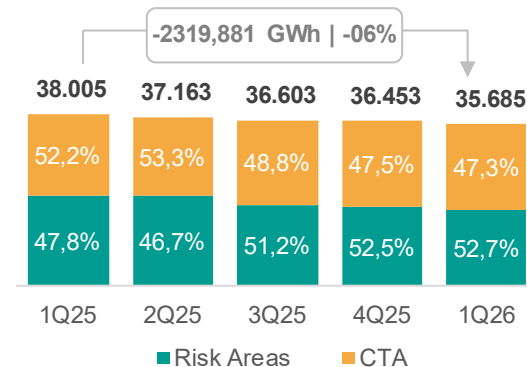
Non-technical Losses (NTL)

(GWh; LTM)



Grid Load

(GWh; LTM)



Comentário do Desempenho**Loss Prevention Strategy and Measures**

Net energy recovery continued to evidence the effectiveness of field actions and the progress of Loss Reduction Plan initiatives, giving continuity to the trajectory built throughout 2025. In Conventional Treatment Areas (ATC), operations remained structured along two complementary dimensions: (i) technology and data intelligence and (ii) assertive field actions, focused on modernization of metering infrastructure, intensification of cut-off and reconnection activities, and updating and re-registration of the customer base.

In 1Q26, the highlight was the acceleration of the program to replace obsolete meters with more modern equipment (remote metering), with approximately 42,000 replacements carried out in the period. This volume reinforces the elevated level of meter replacements as a recurring Company operation, expanding smart metering coverage in the Concession Area and contributing structurally to the reduction of manageable losses. Currently, 18% of the Company's consumer units already have remote metering, reflecting the structured advance of the program to replace conventional meters with smart metering equipment across the distribution network.

Inspections and normalizations in 1Q26 grew +25.5% and +38.9% YoY, respectively, with a better efficiency rate, reflecting greater assertiveness in directing field teams.

In Risk Areas (ASRO), the Company maintained its containment operations through network shielding in areas bordering the ASRO zones. Throughout 1Q26, Light continued advancing with the completion of works in new polygons and concentrating efforts on monitoring and sustaining already-shielded areas. Large-scale program expansion is conditioned on reducing the unit cost of shielding technology, toward which the Company has been advancing in the search for alternatives that enable acceleration of this process.

Comentário do Desempenho

2.3 Revenue Collection

(%; LTM)	1Q26	1Q25	Δ YoY	4Q25	Δ QoQ
Total Collection	97.4%	98.4%	-0.9 p.p.	98.0%	-0.6 pp
Adjusted Total Collection⁽¹⁾	97.6%	98.6%	-1.1 p.p.	98.2%	-0.6 p.p.
Retail	96.4%	97.7%	-1.3 p.p.	96.8%	-0.3 pp
Large Customers	100.3%	101.3%	-1 p.p.	100.9%	-0.6 pp
Large Public Services	99.0%	99.1%	-0.1 p.p.	100.9%	-1.9 pp

Adjusted total collection recorded 97.6%, a 1.1 p.p. decline year over year. The quarter's performance reflects one-off factors that vary by segment, with no structural change in the Company's collection profile. In the Retail segment, the collection rate reached 96.4%, a 1.3 p.p. reduction compared to the same period of 2025, evidencing the segment's structural stability. The Company continues to act in a timely manner through administrative collection actions, supported by the implementation of a new collection management system focused on enhancing and coordinating these routines. In the Large Private Customers and Public Service segments, performance remained positive, supported by consistent negotiation results and the continuity of receivables recovery actions. Rates remained at elevated levels.

2.4 Quality

In the last 12 months ended March 2026, service quality indicators remained within the regulatory limits established by ANEEL, even in the face of pressure from an atypically severe summer, which generated the highest volume of emergency services ever recorded in a first quarter in the last 10 years.

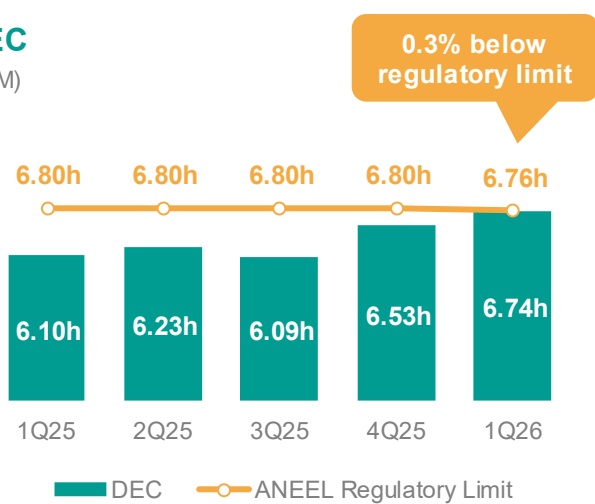
In 1Q26, DEC reached 6.74h, 0.3% below the regulatory limit of 6.76h, vs. 6.53h in 4Q25. The indicator's approach to the regulatory ceiling reflects the concentration of atypical climatic events throughout the latest annual cycle, particularly in 4Q25 and 1Q26, a period marked by an exceptional volume of precipitation, with February 2026 configuring the rainiest month in the last 30 years in the Company's Concession Area, by the activity of an extratropical cyclone, and by one-off high-intensity wind events. In the 12M cumulative period ended March 2026, emergency services advanced 9.2% YoY, reflecting the most intense first-quarter operational cycle recorded by the Company in the last 10 years.

Comentário do Desempenho

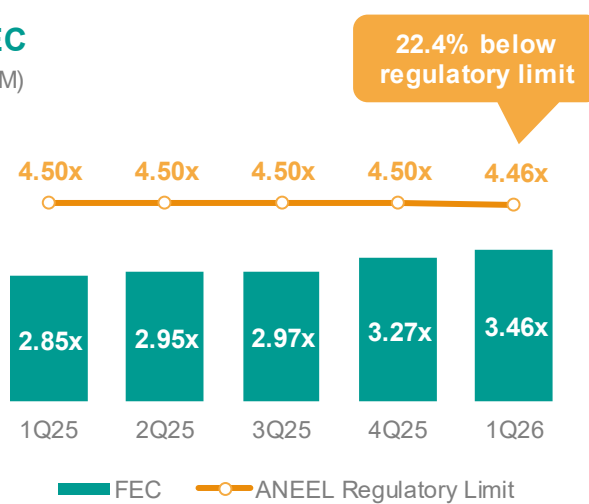
Similarly, FEC closed the period at 3.46x, 22.4% below the regulatory limit of 4.46x, reflecting the same operational and climatic dynamic described above. The relevant headroom compared to the regulatory parameter reinforces the Company's operational solidity even in a cycle of climatic pressure.

During the quarter, the Company maintained the trajectory of structural investments already planned for 2026, in line with the guidelines of continuous improvement in supply quality. The plan encompasses works on transformers, installation of reclosers, revitalization of underground networks, and intensification of tree trimming and network services, fronts designed to expand network resilience and consolidate the improvement trajectory of continuity indicators in the coming cycles.

DEC (LTM)



FEC (LTM)



The structural actions implemented throughout 2025 continued to generate relevant effects on operational quality, with significant advances in emergency service efficiency and in the reduction of longer-duration outages, even amid the one-off impact of higher operational volume.

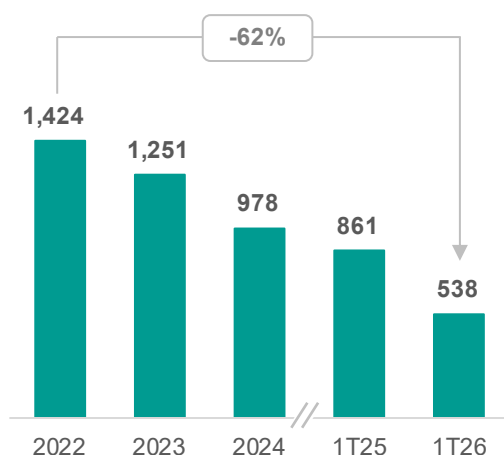
Light recorded a new all-time low in Average Emergency Service Time (TMAE) in its historical series, at 538 minutes in the 12-month cumulative period ended March 2026, a 37.5% reduction compared to 1Q25. The performance is particularly relevant in the cycle's context: even absorbing a higher volume of emergency services YoY, the Company reduced average response time by more than one third, concrete evidence of the structural productivity gain of its teams. The result reflects the progress of strategic initiatives already mentioned in previous periods, such as multiskill team training, ensuring flexibility in transitions between teams, the implementation of motorcycles for first response, and the adoption of automated routing in the Operations Centers. The volume of unproductive travel itself declined 16.5% compared to 1Q25, demonstrating greater assertiveness in dispatches and the optimization of the operational network in the field.

Similarly, the share of outages lasting more than 24 hours continued on a consistent downward trajectory, reaching 3.9% in 1Q26, a decline of approximately 5.9 p.p. compared to 1Q25. Excluding Severe Operational Restriction Areas (ASRO), the indicator reached a new all-time low of 1.86%, positioning Light among the best-performing DisCos in the sector in regions under the Company's full management.

Comentário do Desempenho

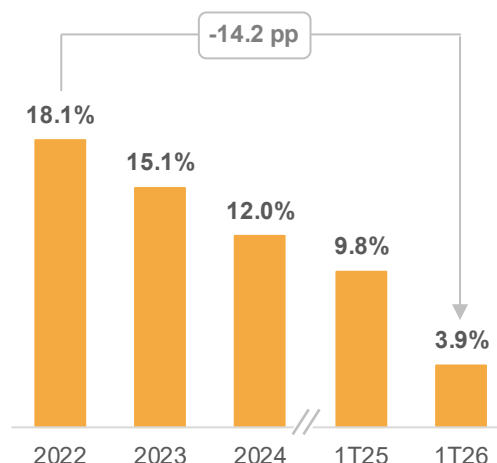
Average Emergency Service Time

(minutes, LTM)



Interruptions >24h

(%, LTM)



2.5 Gross Revenue and Margin

(R\$ million)	1Q26	1Q25	Δ%
Gross Revenue	5,710	5,530	3.3%
Energy Supply	4,956	5,338	-7.2%
Residential	2,620	2,781	-5.8%
Industrial	55	73	-24.7%
Commercial	912	1,074	-15.1%
Public Sector	317	367	-13.7%
Others	96	99	-3.0%
Unbilled Supply	77	192	-59.7%
Grid Usage	879	752	16.8%
Short-Term Energy	(79)	2	-
Other Revenues	833	190	339.5%
Of which CVA	299	(503)	-
Of which Construction revenue	132	272	-51.2%
Of which NRV	157	202	-22.3%
Net Revenue	3,529	3,494	1.0%
Adjusted Net Revenue ⁽¹⁾	3,240	3,020	7.3%
Energy Purchase	(2,451)	(2,096)	16.9%
Adjusted Gross Margin ⁽¹⁾	789	924	-14.5%

Comentário do Desempenho

Adjusted Net Revenue of R\$3.2 billion in the quarter was supported by Gross Revenue of R\$5.7 billion (+3.3% YoY), the result of divergent movements across the lines. Energy supply revenue declined 7.2% YoY to R\$5.0 billion, reflecting the Captive Market contraction already detailed, partially offset by the 17.9% YoY advance in Grid Usage revenue, which reached R\$887 million and captured the migration of consumers to the Free Market. Unbilled supply, in turn, totaled R\$69 million in the quarter (-64.0% YoY), given 1Q25's high comparative base. Conversely, Other Revenues jumped to R\$833 million, driven by the build-up of CVA in the period, whose position moved from negative R\$503 million in 1Q25 to R\$299 million in 1Q26 (+R\$802 million YoY).

The quarter was impacted by the decline in the energy market and by the higher average energy purchase price (PMIX), which translated into a higher cost to supply the volume not recognized at the regulatory level. These movements explain the reduction in the DisCo's margin in the quarter.

2.6 EBITDA

(R\$ million)	1Q26	1Q25	Δ%
Adjusted Gross Margin	789	924	-14.5%
Adjusted PMSO	(332)	(239)	38.5%
Personnel	(160)	(122)	31.7%
Material	(18)	(17)	4.8%
Outsourced Services	(161)	(130)	23.7%
Other	7	29	-75.6%
PECLD (Delinquency)	(145)	(145)	0.3%
Provisions for Contingencies	(65)	(68)	-4.3%
Adjusted EBITDA⁽¹⁾	247	471	-47.5%
EBITDA (ex-VNR)⁽²⁾	159	441	-63.9%

In 1Q26, Adjusted EBITDA reached R\$247 million (-47.5% YoY), pressured by adjusted gross margin compression and PMSO growth, partially offset by the stable PECLD level and the maintenance of the positive trajectory in legal contingencies.

PMSO expenses closed the quarter at R\$332 million (+38.5% YoY), driven by the Personnel and Outsourced Services lines. At the end of the prior period, the Company reached the expected recurring level of its cost structure; accordingly, it expects an accommodation of these lines following the operational strengthening cycle completed throughout 2025.

Comentário do Desempenho

The Personnel line totaled R\$160 million in 1Q26 (+31.7% YoY), in continuation of the headcount rebuilding strategy initiated at end-2024, necessary to raise the service standard the Company committed to delivering to its customers. The Company closed the quarter with 7,300 employees, a 25.5% increase compared to 1Q25, concentrated in Light SESA (67% of the total) and Light Conecta (31% of the total). In this regard, headcount growth remained concentrated in field teams, which accounted for 74% of the absolute increase in the period, with a 28.1% YoY expansion. It is worth noting that Light believes the current headcount level already represents its appropriate and recurring structure, as reflected by the deceleration of the line on a sequential basis. This dynamic was also the directional driver of the Material line in the period, which recorded higher expenses on uniforms, equipment, and vehicle fleet resulting from the personnel increase.

The Services line totaled R\$161 million in 1Q26 (+23.7% YoY), pressured by three main drivers: (i) the first was the increase in expenses on specialized technical advisory and consulting services, associated with the Company's current business cycle; (ii) the second was the expansion of IT services, resulting from higher system maintenance costs, the new data center infrastructure in operation, and greater allocation of specialized labor; and (iii) finally, the line included the continuity of preventive tree trimming actions, carried out under the Summer Plan, in line with the operational strategy defined by the Company to mitigate the effects of the period's thermal seasonality.

Adjusted PECLD totaled R\$145 million in 1Q26, remaining stable compared to 1Q25 (+0.3% YoY) and reaching 2.9% of supply Gross Revenue (-0.2 p.p. YoY). The level reflects the consolidation of the line's new threshold, following the structural advances in delinquency management materialized throughout 2025, whose effects continue to support the line's results.

Legal contingencies continue on a consistent improvement trajectory. In 1Q26, the line totaled R\$65 million (-4.3% YoY), reflecting the continuity of structural initiatives implemented over the past quarters. Both the volume of new filings and the stock of civil cases closed the quarter at the lowest levels recorded for a first quarter in the last nine years, evidencing the structural improvement of the contingent liability and the effectiveness of the initiatives implemented throughout the period.

Comentário do Desempenho

2.7 Net Financial Result

(R\$ million)	1Q26	1Q25	Δ%
Cost of Debt	(137)	(89)	54,0%
Net Charges	(93)	(89)	4,0%
Δ FX Exchange and Monetary	(12)	20	-
Swap Operations	-	-	-
Financial Investments	18	51	-64,1%
Fair Value Adjust.	(51)	(71)	-28,6%
Financial Revenue / Exp.	(17)	(53)	-68,3%
Interest Installments	14	16	-8,4%
Balance Accounts Adjust.	(17)	(9)	102,6%
CVA adjustments	38	(21)	-
Other	(52)	(39)	31,9%
Financial Result	(154)	(142)	8,4%

In 1Q26, the Adjusted Net Financial Result totaled R\$154 million (negative), a 8.4% YoY increase compared to the R\$142 million (negative) recorded in 1Q25.

Debt cost of R\$137 million was composed of: (i) net financial charges of R\$93 million, concentrated in the IPCA+5% debentures spread and the CDI+0.5% debt cost, with a contained 4.0% YoY increase; and (ii) foreign exchange and monetary variation of R\$12 million (negative), reflecting IPCA on the principal of local debentures. Financial investment income contributed positively to this result, with R\$18 million in the period.

In the quarter, the financial revenues and expenses line totaled R\$17 million in expenses, a significant 68.3% YoY reduction compared to the R\$53 million in 1Q25, benefited primarily by the reversal in the CVA update, which moved from negative R\$21 million in 1Q25 to positive R\$37 million in 1Q26.

.

.

Comentário do Desempenho

2.8 Income Tax and Social Contribution (IR/CS)

In 1Q26, the positive IR/CS result totaled R\$2.8 billion, compared to negative R\$72 million in 1Q25. The variation reflects a one-off event of reversal of the provision for non-realization of Light SESA's R\$2.9 billion deferred tax asset, constituted from tax losses accumulated in prior fiscal years, since the Distribution Concession Renewal for an additional 30 years increases the probability of generating future taxable profits, enabling the utilization of this tax asset.

2.9 Net Income

The DisCo's Net Income totaled R\$2.8 billion in 1Q26, vs. R\$243 million in 1Q25, fully explained by the one-off event in the IR/CS line, of a non-cash nature (future economic benefit), without which the quarter's result would have been negative at R\$147 million.

2.10 Debt

(R\$ million)	1Q26	1Q25	Δ%	4Q25	Δ%
Gross Debt	6,497	6,186	5.0%	6,383	1.8%
Short-term	131	90	45.2%	79	64.6%
Local Currency	118	76	54.6%	78	50.9%
Foreign currency	13	14	-6.1%	1	778.1%
Long-term	6,366	6,096	4.4%	6,304	1.0%
Local Currency	5,070	4,722	7.4%	4,949	2.5%
Foreign currency	1,296	1,374	-5.7%	1,355	-4.4%
Cash Position	358	2,007	-82.2%	626	-42.9%
Net Debt	6,139	4,179	46.9%	5,757	6.6%

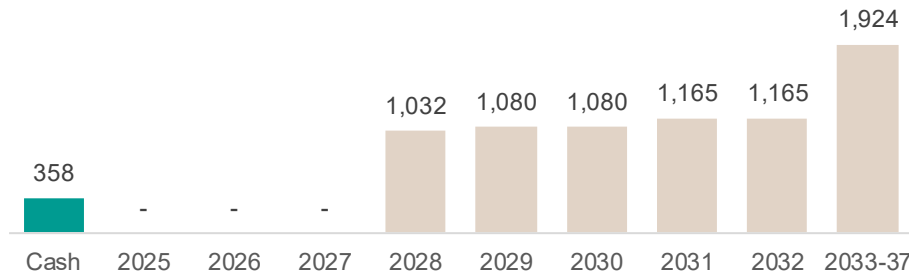
The DisCo's Gross Debt closed 1Q26 at R\$6.5 billion, a 5.0% increase compared to 1Q25. With a predominantly long-term profile (98.0%), with the first amortization scheduled for 2028, the duration of Light SESA's debt at end-period was 5.21 years. Domestic-currency debt totaled R\$5.2 billion, or 80% of the total amount, while foreign-currency debt totaled R\$1.3 billion.

The DisCo's cash closed the period at R\$358 million, an 82.2% reduction compared to the same period of the prior year, due to the build-up of net CVA receivables, as well as a higher volume of investments. As a result of the cash dynamic, Net Debt was R\$6.1 billion, a 46.9% increase compared to March 2025.

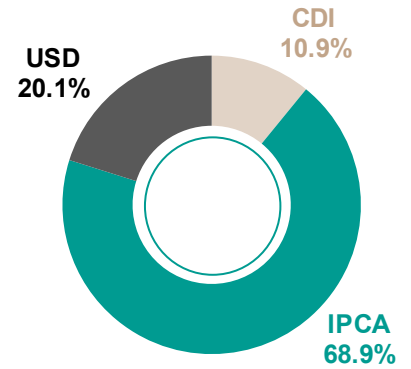
Comentário do Desempenho

Debt amortization schedule

(R\$ million)



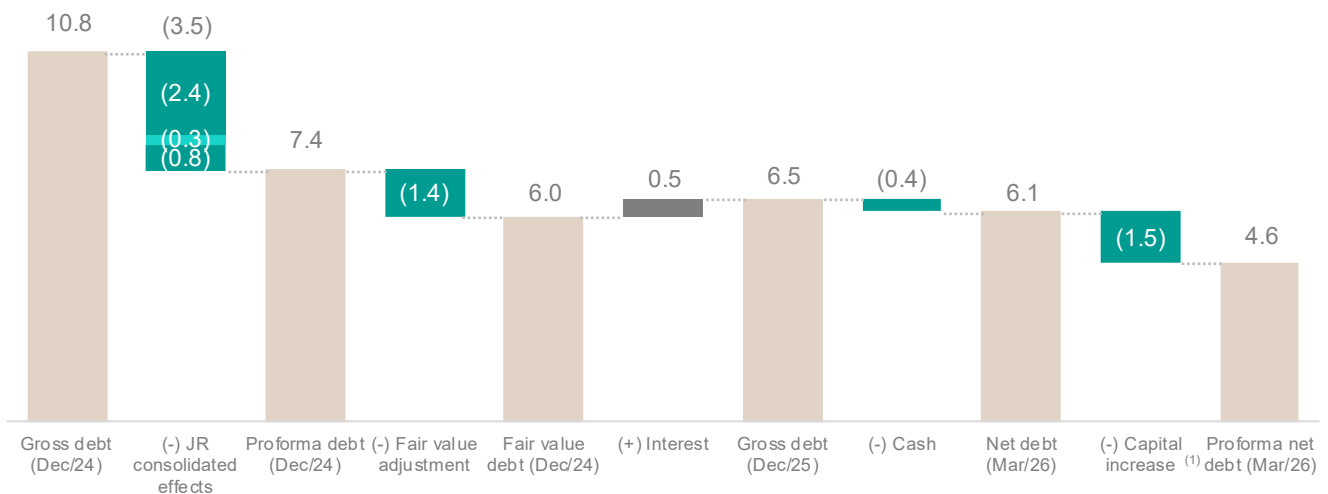
Debt by index



The improvement in Light SESA's debt profile, in the context of the restructuring, does not yet incorporate the planned private Capital Increase of up to R\$1.5 billion, to be completed within 90 days from the signing date of the new Concession Agreement – an event that, once completed, will contribute to a further reduction in the Company's leverage.

Light SESA Debt Evolution

(R\$ billion)



(1) As per the JR Plan, 30% of the amount exceeding R\$1 billion will be allocated to the holding's cash. For presentation purposes, the total amount has been consolidated at SESA in this chart.

Comentário do Desempenho

3.0 Generation and Trading (Light Energia + Com.)

3.1 Operational Context

Hydrological Scenario

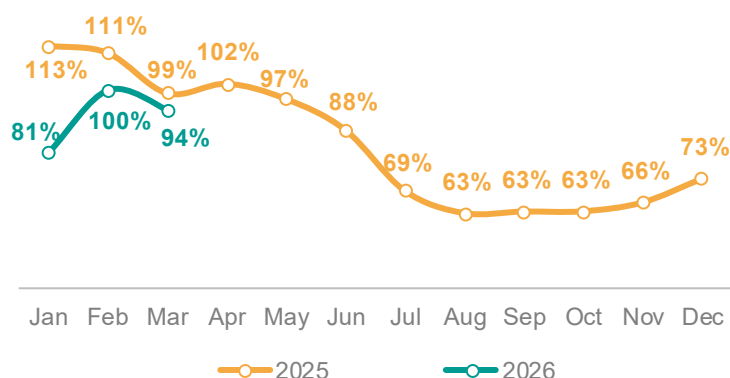
Natural Affluent Energy (ENA) showed a recovery pattern throughout 1Q26 compared to 1Q25. Although January recorded ENA approximately 36% below the same month of the prior year, reflecting the delayed onset of the wet period, March recorded ENA approximately 52% higher, reflecting the consolidation of the wet period in the SIN and enabling the recovery of storage levels to levels close to those observed in the same period of 2025. For the quarter as a whole, average ENA was only 2% below that recorded in 1Q25.

The Generation Scaling Factor (GSF), in turn, remained at levels below those recorded in 1Q25, especially in January (81% vs. 113% in 1Q25) and February (100% vs. 111% in 1Q25), with partial convergence in March (94% vs. 99% in 1Q25). The behavior largely reflects the energy seasonalization strategy adopted by market players, which has concentrated allocation in the second half given the SIN's historical inflow profile.

As a consequence, the Company's Allocated Energy in 1Q26 totaled 466 MWavg, lower than the 518 MWavg recorded in 1Q25, despite a higher Net Guaranteed Capacity in the period (575 MWavg in 1Q26). The decoupling between the two metrics is predominantly explained by the GSF reduction, which decreased Allocated Energy.

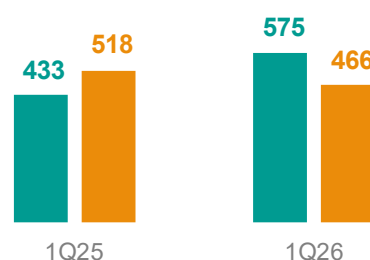
GSF

(%)



Guaranteed Capacity and Allocated Energy

(MWmed)



■ Net Guaranteed Capacity ■ Allocated Energy

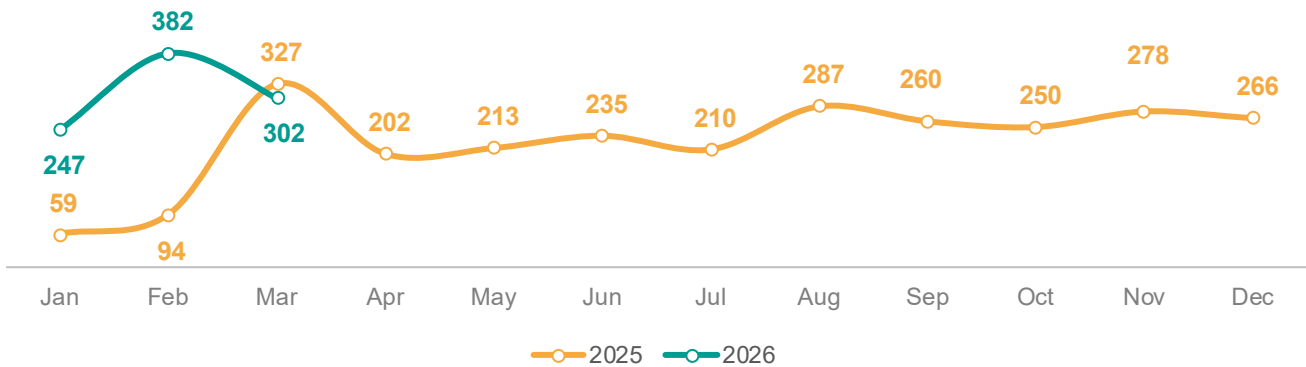
Comentário do Desempenho

Price Scenario

Regarding the Settlement Price for Differences (PLD), the highlights were higher values at the beginning of 2026 compared to the same period of 2025, due to the delayed onset of the wet period, which only consolidated at the end of January, and also to the new parameterization of the sector's computational models, which became more averse to hydrological risk. As a result, the quarter's average PLD totaled R\$310/MWh, approximately 94% higher than that observed in 1Q25 (R\$160/MWh).

Average monthly PLD

(R\$/MWh)



Energy Trading

The volume traded by Light COM reached 1,026 MWavg in 1Q26, a 40.6% increase compared to the volume recorded in 1Q25, reflecting the repositioning of the contract portfolio throughout the year. The incentivized energy portfolio grew 24.2% YoY, expanding its share in the sales mix to 13.5% of total volume in the quarter.

Even in the face of unfavorable hydrological conditions in 1Q26, the Company maintains a comfortable contractual position to face the coming quarters, supporting predictability in cash generation for the Generation and Trading segment. Additionally, the Company remains attentive to opportunities for new negotiations that add value to the portfolio in the medium and long term.

Comentário do Desempenho

3.0 Generation and Trading (Light Energia + Com.)

3.2 Financial Performance

(R\$ million)	1Q26	1Q25	Δ%
Net Revenue	528	264	100.2%
Adjusted Net Revenue ⁽¹⁾	483	264	83.0%
Purchased Electricity	(291)	(130)	124.6%
Gross Margin	191	134	42.8%
PMSO	(27)	(21)	27.8%
Personnel	(11)	(10)	18.2%
Material	(1)	(0)	29.0%
Outsourced Services	(10)	(8)	19.7%
Others	(6)	(3)	75.0%
Contingency	(0)	0	-
Adjusted EBITDA ⁽²⁾	164	113	45.3%
Mark-to-Market Effect	(54)	152	-
Other Oper. Revenue/Expense	(37)	0	-
Itens não recorrentes	45	-	-
CVM EBITDA	118	265	-55.6%

The Generation and Trading segments recorded combined Net Revenue of R\$528 million in 1Q26, vs. R\$264 million in 1Q25, reflecting a higher volume traded in an environment of greater price volatility and the non-recurring recognition of R\$45.5 million referring to the indemnification for the re-bidding of the transmission assets operated by Light Energia, whose auction took place in March 2025. Excluding this non-recurring effect, Adjusted Net Revenue totaled R\$483 million, an 83% increase year over year.

The Purchased Electricity line totaled R\$291 million (+124.6% YoY), impacted by the higher volume traded, as well as energy purchase adjustments due to GSF variation.

PMSO expenses totaled R\$27 million in 1Q26, with an increase of R\$6 million year over year, reflecting primarily higher absolute expenses on Outsourced Services and Others aimed at structuring new commercial operations.

As a result, Adjusted EBITDA from the combined operations was R\$164 million in 1Q26, a 45.3% YoY increase, reflecting the higher transacted volume and the capture of attractive margins, more than offsetting the effect of the elevated PLD and the compressed GSF.

(1) Net Revenue adjusted for non-recurring items (R\$45.5 million of revenue from indemnification of re-bid transmission assets in 1Q26); (2) Excludes other operating revenues and expenses, the mark-to-market effect of Light COM contracts, and non-recurring items.

Comentário do Desempenho

3.3 Net Financial Result

	1Q26	1Q25	Δ%
Cost of Debt	(20)	37	-
Net Charges	(24)	(31)	-23.1%
Δ FX Exchange and Monetary	37	42	-11.5%
Swap Operations	(65)	1	-
Financial Investments	33	27	21.2%
Fair Value Adjust.	(1)	(1)	0.0%
Financial Revenue /Exp.	9	3	203.7%
Balance Accounts Adjust.	(1)	(0)	159.5%
Other	9	3	199.5%
Financial Result	(12)	40	-

The Net Financial Result of the Generation and Trading operations was negative at R\$12 million in 1Q26, reversing the positive amount of R\$40 million recorded in the same period of the prior year. The performance primarily reflects the accounting effect of the mark-to-market of the swap contracted in 3Q25 for full protection of the foreign exchange exposure of Light Energia's Notes, maturing in June 2026.

The Brazilian Real appreciation in the period produced opposite effects on two lines of the financial result: (i) a positive impact on foreign exchange and monetary variation, and (ii) a negative impact on swap operations, due to the mark-to-market of the U.S. Dollar leg of the aforementioned hedging instrument. This volatility will be closed out next quarter, upon the debt's maturity.

Net financial charges declined 23.1% YoY, reflecting lower Gross Debt, and financial investments totaled R\$33 million in the period, a 21.2% YoY increase, due to the Company's substantial cash position, which will support, together with operating cash generation, the settlement of the Notes.

3.4 Net Income

The combined operations of Light Energia and Light COM recorded Adjusted Net Income of R\$63 million in 1Q26, vs. R\$32 million in 1Q25 (+96% YoY), reflecting the growth of Adjusted EBITDA, partially offset by the reversal of the financial result to negative R\$12 million in the period.

Comentário do Desempenho

3.5 Debt Light Energia

	1Q26	1Q25	Δ%	4Q25	Δ%
Gross Debt	1,591	2,069	-23.1%	1,580	0.7%
Short-term	1,166	716	62.7%	1,139	2.3%
Local Currency	244	225	8.4%	255	-4.2%
Foreign currency	922	491	87.6%	884	4.2%
Long-term	426	1,353	-68.5%	441	-3.5%
Local Currency	426	649	-34.4%	441	-3.5%
Foreign currency	-	703	-	-	-
Cash Position	958	1,413	-32.2%	973	-1.5%
Net Debt	633	656	-3.5%	608	4.2%

In 1Q26, Light Energia reported Gross Debt of R\$1.6 billion, a 23.1% decline compared to 1Q25. The drop reflects primarily: (i) the effect of the Reverse Auction held in May 2025, with the repurchase of approximately USD 51 million of the Notes maturing in June 2026 (24.19% of the total outstanding), at a 5% discount; and (ii) Brazilian Real appreciation in the period on foreign-currency debt (58% of total Gross Debt in 1Q26).

The cash position closed the quarter at R\$958 million, with a 32.2% YoY decline. Net Debt totaled R\$633 million, practically stable compared to 1Q25 (-3.5% YoY). All foreign-currency debt remains classified as short-term, reflecting the proximity of the Notes 2026 maturity in June of this year. As already commented, the Company's strategy is to use its cash position and operating cash generation to ensure the settlement of the Notes at maturity.

Comentário do Desempenho

Annex I - EBITDA Reconciliation

Light SESA (DisCo)

(R\$ million)	1Q26	1Q25	Δ%
Net Income (Loss)	2,763	243	1038.6%
(-) Income Tax/Social Contribution	-	-	-
(-) Deferred Inc. Tax/Social Contribution	2,805	(72)	-
EBT	(42)	314	-
(-) Depreciation and Amortization	(204)	(187)	9.1%
(-) Financial Revenue (Expense)	(154)	(142)	8.5%
CVM EBITDA	316	643	-50.8%
(-) New Replacement Value (NRV)	157	202	-22.3%
EBITDA ex-NRV	159	441	-63.9%
(-) Other Operating Revenue/Expense	(88)	(30)	192.4%
(-) Non-recurring effects	-	-	-
Adjusted EBITDA	247	471	-47.5%

Light Energia + Com. (Generation & Trading)

(R\$ million)	1Q26	1Q25	Δ%
Net Income (Loss)	54	183	-70.4%
(-) Income Tax/Social Contribution	(49)	(39)	25.9%
(-) Deferred Inc. Tax/Social Contribution	30	(51)	-
EBT	73	273	-73.3%
(-) Depreciation and Amortization	(33)	(32)	2.2%
(-) Financial Revenue (Expense)	(12)	40	-
CVM EBITDA	118	265	-55.6%
(+/-) Light COM. MtM effect	(54)	152	-
(-) Other Operating Revenue/Expense	(37)	0	-
(-) Non-recurring effects	45	-	-
Adjusted EBITDA	164	113	45.3%

Comentário do Desempenho

Annex II - Consolidated Quarterly Income Statement

(R\$ million)	Adjusted			Reported		
	1Q26	1Q25	Δ%	1Q26	1Q25	Δ%
Net Revenue	4,001	3,742	6.9%	4,046	3,742	8.1%
Purchased Electricity	(2,727)	(2,212)	23.3%	(2,727)	(2,212)	23.3%
Operating Expense	(808)	(698)	15.8%	(862)	(545)	58.1%
PMSO	(351)	(265)	32.3%	(351)	(265)	32.3%
Personnel	(187)	(137)	36.7%	(187)	(137)	36.7%
Material	(20)	(19)	3.0%	(20)	(19)	3.0%
Outsourced Services	(145)	(142)	1.7%	(145)	(142)	1.7%
Others	0	33	-99.5%	0	33	-99.5%
Depreciation and Amortization	(240)	(220)	9.1%	(240)	(220)	9.1%
Contingency	(65)	(68)	-4.0%	(65)	(68)	-4.0%
PECLD (delinquency)	(145)	(145)	0.3%	(145)	(145)	0.3%
Mark-to-market effect	-	-	-	(54)	152	-
Equity Income	(7)	-	-	(7)	-	-
Other Oper. Revenue/Expense	(134)	(60)	121.5%	(134)	(60)	121.5%
Financial Revenue/Expense	(153)	(71)	114.5%	(153)	(71)	114.5%
Financial Revenue	166	138	20.2%	166	138	20.2%
Financial Expense	(319)	(209)	52.3%	(319)	(209)	52.3%
Income Before Taxes	47	430	-89.1%	38	582	-93.4%
Income Tax/Social Contribution	(52)	(40)	30.2%	(52)	(40)	30.2%
Deferred Inc. Tax/Social Contrib.	(75)	(123)	-39.0%	2,835	(123)	-
Net Income	(80)	267	-	2,821	419	573.0%
Adjusted EBITDA⁽¹⁾	423	579	-27.0%			

(1) Excludes NRV, other operating revenues/expenses, mark-to-market effect of Light COM contracts, equity income, and non-recurring items;

Comentário do Desempenho

Annex III - DisCo Quarterly Income Statement

(R\$ million)	Adjusted			Reported		
	1Q26	1Q25	Δ%	1Q26	1Q25	Δ%
Net Revenue	3.529	3.494	1,0%	3.529	3.494	1,0%
Purchased Electricity	(2.451)	(2.096)	16,9%	(2.451)	(2.096)	16,9%
Operating Expense	(746)	(639)	16,7%	(746)	(639)	16,7%
PMSO	(332)	(239)	38,5%	(332)	(239)	38,5%
Personnel	(160)	(122)	31,7%	(160)	(122)	31,7%
Material	(18)	(17)	4,8%	(18)	(17)	4,8%
Outsourced Services	(161)	(130)	23,7%	(161)	(130)	23,7%
Others	7	29	-75,6%	7	29	-75,6%
Depreciation and Amortization	(204)	(187)	9,1%	(204)	(187)	9,1%
Contingency Provisions	(65)	(68)	-4,3%	(65)	(68)	-4,3%
PECLD (delinquency)	(145)	(145)	0,3%	(145)	(145)	0,3%
Other Oper. Revenue/Expense	(88)	(30)	192,4%	(88)	(30)	192,4%
Financial Revenue/Expense	(154)	(142)	8,5%	(154)	(142)	8,5%
Financial Revenue	132	106	24,6%	132	106	24,6%
Financial Expense	(286)	(248)	15,4%	(286)	(248)	15,4%
Income Before Taxes	(42)	314	-	(42)	314	-
Income Tax/Social Contribution	-	-	-	-	-	-
Deferred Inc. Tax/Social Contrib.	(105)	(72)	47,1%	2.805	(72)	-
Net Income	(147)	243	-	2.763	243	1038,6%
Adjusted EBITDA ⁽¹⁾	247	471	-47,5%			

(1) Excludes NRV, other operating revenues/expenses, equity equivalence, and non-recurring items, as shown in the reconciliation in Annex I.

Comentário do Desempenho

Annex IV - GenCo and Trading Company Quarterly Income Statement

(R\$ million)	Adjusted			Reported		
	1Q26	1Q25	Δ%	1Q26	1Q25	Δ%
Net Revenue	483	264	83.0%	528	264	100.2%
Purchased Electricity	(291)	(130)	124.6%	(291)	(130)	124.6%
Operating Expense	(60)	(53)	13.0%	(115)	99	-
PMSO	(27)	(21)	27.8%	(27)	(21)	27.8%
Personnel	(11)	(10)	18.2%	(11)	(10)	18.2%
Material	(1)	(0)	29.0%	(1)	(0)	29.0%
Outsourced Services	(10)	(8)	19.7%	(10)	(8)	19.7%
Others	(6)	(3)	75.0%	(6)	(3)	75.0%
Depreciation and Amortization	(33)	(32)	2.2%	(33)	(32)	2.2%
Contingency Provisions	(0)	0	-	(0)	0	-
Mark-to-market effect	-	-	-	(54)	152	-
Other Oper. Revenue/Expense	(37)	0	-	(37)	0	-
Financial Revenue/Expense	(12)	40	-	(12)	40	-
Financial Revenue	43	32	34.1%	43	32	34.1%
Financial Expense	(55)	8	-	(55)	8	-
Income Before Taxes	82	121	-32.4%	73	273	-73.3%
Income Tax/Social Contribution	(49)	(39)	25.9%	(49)	(39)	25.9%
Deferred Inc. Tax/Social Contrib.	30	(51)	-	30	(51)	-
Net Income	63	31	105.3%	54	183	-70.4%
Adjusted EBITDA ⁽¹⁾	164	113	45.3%			

Comentário do Desempenho

Annex V - Consolidated Balance Sheet

Assets

(R\$ million)	31.03.2026	31.12.2025
Current	5.011	5.313
Cash and cash equivalents	155	111
Marketable securities	1.262	1.636
Trade accounts receivable	1.719	1.685
Inventory	99	92
Taxes and contributions recoverable	368	367
Prepaid expenses	20	21
Dividends and interest on equity receivable	-	-
Receivables for services provided	20	27
Derivative financial instruments swaps	-	-
Outstanding balances of derivative financial inst. such as swaps	9	3
Fair value in the purchase and sale of energy	525	665
Other receivables	834	707
Non-current	23.272	20.421
Trade accounts receivable	1.080	1.058
Taxes and contributions recoverable	2.953	2.896
Deferred taxes	3.104	247
Deposits related to litigation	391	389
Derivative financial instruments – swaps	23	20
Mutual loan with related parties	-	-
Concession financial assets	11.275	10.922
Fair value in the purchase and sale of energy	273	324
Other receivables	36	37
Sectoral financial assets	-	129
Contract assets – infrastructure under construction	715	763
Investments	197	203
Property, plant and equipment	2.078	2.123
Intangible assets	810	972
Right-of-use assets	336	336
Total Assets	28.283	25.733

Comentário do Desempenho

Annex V - Consolidated Balance Sheet (cont.)

Liabilities

(R\$ million)

	31.03.2026	31.12.2025
Current	7,120	6,506
Trade accounts payable	2,840	2,748
Taxes and contributions payable	255	359
Deferred taxes	4	9
Loans and financing	944	963
Debentures	278	242
Dividends payable	-	-
Financial instruments derivatives swaps	83	16
Remaining balances of derivative financial instruments swaps	-	-
Industry financial liabilities	601	74
Contingency Provisions	-	-
Labor liabilities	193	164
Post-employment benefits	31	31
Amounts refundable to consumers	-	-
Lease obligations	85	78
Regulatory charges	422	431
Fair value in the purchase and sale of energy	458	569
Other debits	925	822
Non-current	12,840	13,779
Loans and financing	1,924	2,023
Debentures	6,606	6,468
Remaining balances of derivative financial instruments swaps	-	-
Industry financial liabilities	47	-
Taxes and contributions payable	45	50
Deferred taxes	288	318
Provisions for tax, civil, labor and regulatory risks	3,137	3,864
Post-employment benefits	190	182
Lease obligations	293	297
Amounts refundable to consumers	-	246
Fair value in the purchase and sale of energy	268	290
Other debits	42	41
Equity	8,323	5,449
Share capital	5,392	5,392
Capital reserve	359	359
Accumulated losses	2,458	(367)
Asset valuation adjustments	224	228
Other comprehensive income	(111)	(163)
Total Liabilities	28,283	25,733

Comentário do Desempenho

Annex VI - Debt by Instrument in 1Q26

Light S.A. (Consolidated)

(R\$ million)	Face Value	Fair Value Adjust.	Fair Value
Light SESA	7,590	(1,094)	6,497
Light Energia	1,592	(1)	1,591
Convertible - Local	1,663	(465)	1,198
Convertible - Foreign	543	(55)	488
Non-opting Creditor - Local	56	(34)	21
Non-opting Creditor - Foreign	20	(12)	8
Total	11,464	(1,661)	9,803

Light SESA (DisCo)

(R\$ million)	Face Value	Fair Value Adjust.	Fair Value
IPCA + 5%	3,510	(345)	3,164
IPCA + 3%	1,790	(475)	1,315
USD @ 4.21%	1,020	(112)	908
USD @ 2.26%	550	(149)	401
CDI + 0,5%	720	(12)	708
Total	7,590	(1,094)	6,497

Light Energia (Generation)

(R\$ million)	Face Value	Fair Value Adjust.	Fair Value
IPCA + 4.85%	445	-	445
USD @ 4.375%	922	(1)	922
CDI + 2%	187	-	187
CDI + 2.85%	14	-	14
Other	24	-	24
Total	1,592	(1)	1,591

Comentário do Desempenho

Annex VII - Energy Balance

(GWh)	1Q26	%
(+) Proinfa	76	1.1%
(+) Itaipu	954	13.2%
(+) Auctions	4,672	64.7%
(+) Quotas	594	8.2%
(+) Angra I and II	100	1.4%
(+) Others (CCEE)	823	11.4%
Energy Requirement (CCEE)	7,218	-
Own Load	7,066	-
Measured Energy (Captive)	3,790	-
Residential	2,376	62.7%
Industrial	44	1.2%
Commercial	911	24.0%
Others	459	12.1%
Energy Balance	3,276	
(+) Technical Losses	637	-
(+) Non-Technical Losses	2,974	-
(-) MMGD-Injected Energy	330	
(+) REN (billed)	(4)	
Backbone Grid Losses	152	-

(GWh)	1Q26	1Q25	Δ%
Grid Load	10,360	11,047	-6.2%
Grid Usage	3,294	3,244	1.5%
Own Load	7,066	7,803	-9.4%
Metered Energy (Captive)	3,790	4,105	-7.7%
Low Voltage	3,454	3,515	-1.7%
Medium and High Voltage	336	589	-43.0%
Energy Balance	3,276	3,698	-11.4%

**INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E
CONSOLIDADAS,**

PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2026

BALANÇO PATRIMONIAL	2
BALANÇO PATRIMONIAL	3
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO	4
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE	5
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - CONTROLADORA E CONSOLIDADO	6
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	7
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	8
1. CONTEXTO OPERACIONAL	9
2. BASE DE PREPARAÇÃO	14
3. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS	16
4. INFORMAÇÃO POR SEGMENTO	18
5. CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	18
6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	18
7. CLIENTES	19
8. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR	19
9. TRIBUTOS DIFERIDOS	20
10. OUTROS CRÉDITOS	21
11. INVESTIMENTOS	21
12. IMOBILIZADO	22
13. INTANGÍVEL	25
14. FORNECEDORES	26
15. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A PAGAR	26
16. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES	26
17. PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS	29
18. BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO	31
19. ATIVO DE DIREITO DE USO E OBRIGAÇÕES POR ARRENDAMENTO	32
20. ENCARGOS REGULATÓRIOS	33
21. OUTROS DÉBITOS	33
22. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS	34
23. PATRIMÔNIO LÍQUIDO E RECURSOS DESTINADOS PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL	36
24. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	38
25. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	38
26. RESULTADO FINANCEIRO	39
27. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS	39
28. COMPROMISSOS CONTRATUAIS	45
29. TRANSAÇÕES QUE NÃO ENVOLVEM CAIXA	45

LIGHT ENERGIA S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL
EM 31 DE MARÇO DE 2026
(Em milhares de reais)

ATIVO	Notas	Controladora		Consolidado	
		31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.12.2025
Caixa e equivalente de caixa	5	994	4.803	1.038	4.859
Títulos e valores mobiliários	6	922.748	941.006	957.232	967.772
Clientes	7	177.329	133.376	183.431	139.356
Estoques		9.806	9.077	9.806	9.077
Tributos e contribuições a recuperar		214	6.310	218	6.314
Despesas pagas antecipadamente		424	445	424	445
Dividendos a receber		7.507	7.507	-	-
Instrumentos financeiros derivativos <i>swaps</i>	27	8.726	2.748	8.726	2.748
Outros créditos		50.778	8.574	50.761	8.538
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE		1.178.526	1.113.846	1.211.636	1.139.109
Depósitos vinculados a litígios		3.801	3.735	3.801	3.735
Instrumentos financeiros derivativos <i>swaps</i>	27	23.183	19.667	23.183	19.667
Outros créditos		665	49	665	49
Investimentos	11	100.086	91.417	-	-
Imobilizado	12	1.690.621	1.713.576	1.757.878	1.781.511
Intangível	13	134.038	148.904	134.038	148.904
Ativo de direito de uso	19	18.475	19.531	18.475	19.531
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE		1.970.869	1.996.879	1.938.040	1.973.397
TOTAL DO ATIVO		3.149.395	3.110.725	3.149.676	3.112.506

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.



INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS 1º ITR 2026

Light Energia S.A. CNPJ 01.917.818/0001-36
Companhia de Capital Aberto

LIGHT ENERGIA S.A. BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE MARÇO DE 2026 (Em milhares de reais)

PASSIVO	Notas	Controladora		Consolidado	
		31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.12.2025
Fornecedores	14	17.483	49.825	17.113	50.914
Tributos e contribuições a pagar	15	32.294	32.004	32.904	32.642
Empréstimos e financiamentos	16.1	930.354	961.657	930.354	961.657
Debêntures	16.2	160.434	163.942	160.434	163.942
Obrigações trabalhistas		13.973	13.180	13.973	13.180
Benefício pós-emprego	18	1.762	1.762	1.762	1.762
Obrigações por arrendamento	19	3.649	3.527	3.649	3.527
Encargos regulatórios	20	6.611	6.249	6.617	6.255
Instrumentos financeiros derivativos swaps		83.467	16.043	83.467	16.043
Outros débitos	21	28.112	35.857	28.129	35.905
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE		1.278.139	1.284.046	1.278.402	1.285.827
Empréstimos e financiamentos	16.1	132.649	151.830	132.649	151.830
Debêntures	16.2	316.352	309.180	316.352	309.180
Tributos diferidos	9	168.084	179.917	168.084	179.917
Provisões para contingências	17	4.457	4.101	4.457	4.101
Benefício pós-emprego	18	10.941	10.500	10.941	10.500
Obrigações por arrendamento	19	16.650	17.610	16.650	17.610
Outros débitos	21	164	163	182	163
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE		649.297	673.301	649.315	673.301
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	23				
Capital social		283.420	283.420	283.420	283.420
Reservas de lucros		106.073	106.073	106.073	106.073
Reserva de retenção de lucros		544.316	544.316	544.316	544.316
Lucros acumulados		72.093	-	72.093	-
Ajustes de avaliação patrimonial		224.364	227.876	224.364	227.876
Outros resultados abrangentes		(8.307)	(8.307)	(8.307)	(8.307)
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.221.959	1.153.378	1.221.959	1.153.378
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		3.149.395	3.110.725	3.149.676	3.112.506

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.



INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS 1º ITR 2026

Light Energia S.A. CNPJ 01.917.818/0001-36
Companhia de Capital Aberto

LIGHT ENERGIA S.A.
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO
PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2026 E 2025
(Em milhares de reais, exceto o lucro por ação)

Demonstração de Resultado	Notas	Controladora		Consolidado	
		31.03.2026	31.03.2025	31.03.2026	31.03.2025
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	24	228.515	149.998	237.480	158.149
CUSTO TOTAL	25	(67.831)	(62.209)	(68.302)	(63.028)
Custos com energia elétrica	25	(26.600)	(18.976)	(26.403)	(19.124)
Custos de operação	25	(41.231)	(43.233)	(41.899)	(43.904)
LUCRO OPERACIONAL BRUTO		160.684	87.789	169.178	95.121
Despesas gerais e administrativas	25	(11.206)	(5.277)	(11.353)	(5.366)
Outras receitas (despesas), líquidas		(37.375)	583	(37.375)	583
Resultado de equivalência patrimonial	11	8.669	7.078	-	-
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E IMPOSTOS		120.772	90.173	120.450	90.338
RESULTADO FINANCEIRO	26	(26.323)	33.240	(25.365)	33.379
Receita financeira		28.892	24.665	29.850	24.804
Despesa financeira		(55.215)	8.575	(55.215)	8.575
LUCRO ANTES DO IRPJ E CSLL		94.449	123.413	95.085	123.717
Imposto de renda e contribuição social corrente	9	(37.605)	(39.339)	(38.241)	(39.643)
Imposto de renda e contribuição social diferido	9	11.800	109	11.800	109
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		68.644	84.183	68.644	84.183
LUCRO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO - R\$		0,84	1,09	0,84	1,09

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

LIGHT ENERGIA S.A.
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2026 E 2025
(Em milhares de reais)

Demonstração do Resultado Abrangente	Controladora		Consolidado	
	31.03.2026	31.03.2025	31.03.2026	31.03.2025
Lucro líquido do período	68.644	84.183	68.644	84.183
Outros resultados abrangentes não reclassificados para o resultado em exercícios subsequentes				
Ganho sobre passivos atuariais, líquido dos efeitos fiscais	-	1.249	-	1.249
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO	68.644	85.432	68.644	85.432

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas



INFORMAÇÕES
TRIMESTRAIS
1º ITR 2026

Light Energia S.A. CNPJ 01.917.818/0001-36
Companhia de Capital Aberto

LIGHT ENERGIA S.A.
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - CONTROLADORA E CONSOLIDADO
PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2026 E 2025
(Em milhares de reais)

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido	Notas	CAPITAL SOCIAL	RESERVAS DE LUCRO		RESERVA DE RETENÇÃO DE LUCROS	LUCROS ACUMULADOS	AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	TOTAL
			RESERVA LEGAL	RESERVA ESTATUTÁRIA					
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025		283.420	33.291	72.782	544.316	-	227.876	(8.307)	1.153.378
Realização de ajuste de avaliação patrimonial, líquido de impostos	23.4	-	-	-	-	3.449	(3.512)	-	(63)
Lucro líquido do período		-	-	-	-	68.644	-	-	68.644
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2026		283.420	33.291	72.782	544.316	72.093	224.364	(8.307)	1.221.959

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido	Notas	CAPITAL SOCIAL	RESERVAS DE LUCRO		RESERVA DE RETENÇÃO DE LUCROS	LUCROS ACUMULADOS	AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	RECURSOS DESTINADOS A FUTURO AUMENTO DE CAPITAL	TOTAL
			RESERVA LEGAL	RESERVA ESTATUTÁRIA						
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024		221.650	24.865	72.782	439.690	-	241.936	(8.154)	2.830	995.599
Realização de ajuste de avaliação patrimonial, líquido de impostos	23.4	-	-	-	-	3.490	(3.490)	-	-	-
Lucro líquido do período		-	-	-	-	84.183	-	-	-	84.183
Outros resultados abrangentes não reclassificados para o resultado em períodos subsequente - benefícios pós-emprego		-	-	-	-	-	-	1.249	-	1.249
Ganho de passivo atuarial, líquido de tributos		-	-	-	-	-	-	-	-	-
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2025		221.650	24.865	72.782	439.690	87.673	238.446	(6.905)	2.830	1.081.031

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

LIGHT ENERGIA S.A.
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2026 E 2025
(Em milhares de reais)

Demonstração do Fluxo de Caixa	Notas	Controladora		Consolidado	
		31.03.2026	31.03.2025	31.03.2026	31.03.2025
Caixa líquido gerado (aplicado) pelas atividades operacionais		(21.062)	45.782	(14.323)	53.086
Lucro antes do IRPJ e CSLL	9.2	94.449	123.413	95.085	123.717
Ajustado por:					
Despesa de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures e amortização dos custos	26	24.177	31.421	24.177	31.421
Variação cambial e monetária de empréstimos, financiamentos e debêntures	26	(35.995)	(40.779)	(35.995)	(40.779)
Rendimento de títulos e valores mobiliários, líquido		(29.853)	(22.555)	(30.810)	(22.686)
Variação monetária de swap	26	65.287	(724)	65.287	(724)
Juros sobre obrigações de arrendamento		719	162	719	162
Amortização e depreciação	25	32.109	31.395	32.777	32.066
Provisão, atualização financeira para contingências, baixas e atualização financeira de depósitos judiciais		371	275	371	275
Indenização dos ativos do Leilão de Transmissão nº1/2026	24	(45.474)	-	(45.474)	-
Resultado de equivalência patrimonial	11	(8.669)	(7.078)	-	-
Perda na venda ou baixa de intangível e imobilizado		22.420	-	22.420	-
Benefício pós-emprego		507	330	507	330
Variações nos ativos e passivos		(141.110)	(70.078)	(143.387)	(70.696)
Concessionárias e permissionárias		(43.953)	11.486	(44.075)	11.045
Tributos, contribuições e impostos, líquidos		(6.238)	(5.447)	(6.383)	(5.419)
Estoques		(729)	(801)	(729)	(801)
Despesas pagas antecipadamente		21	(3.276)	21	(3.276)
Depósitos judiciais		(66)	(355)	(66)	(355)
Outros créditos		2.653	1.765	2.633	1.788
Fornecedores		(32.342)	(33.859)	(33.801)	(33.851)
Obrigações trabalhistas		793	(4.426)	793	(4.426)
Pagamento de ações judiciais (contingências)	17	(15)	(21)	(15)	(21)
Encargos regulatórios		362	(937)	362	(937)
Outros débitos		(7.745)	(486)	(7.757)	(532)
Instrumentos financeiros derivativos swaps		(7.357)	(6.131)	(7.357)	(6.131)
Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures		(21.414)	(24.039)	(21.414)	(24.039)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(25.080)	(3.551)	(25.599)	(3.741)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de investimento		38.913	(125.920)	32.162	(133.204)
Aquisições de bens do ativo imobilizado		(9.131)	(8.039)	(9.121)	(8.039)
Aquisições de bens do ativo intangível		(67)	(1.005)	(67)	(1.005)
Resgate/(aplicação) de aplicações financeiras, líquido		48.111	(116.876)	41.350	(124.160)
Caixa líquido consumido pelas atividades de financiamento		(21.660)	(408)	(21.660)	(408)
Pagamento de obrigações por arrendamento	19.1	(1.557)	(408)	(1.557)	(408)
Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures	16	(20.103)	-	(20.103)	-
Aumento/(Redução) de caixa e equivalente de caixa		(3.809)	(80.546)	(3.821)	(80.526)
Caixa e equivalente de caixa no início do período		4.803	80.575	4.859	80.659
Caixa e equivalente de caixa no final do período		994	29	1.038	133

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.



INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS 1º ITR 2026

Light Energia S.A. CNPJ 01.917.818/0001-36
Companhia de Capital Aberto

LIGHT ENERGIA S.A.
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2026 E 2025
(Em milhares de reais)

Demonstração do Valor Adicionado	Notas	Controladora		Consolidado	
		31.03.2026	31.03.2025	31.03.2026	31.03.2025
Receitas		279.887	195.606	289.216	204.088
Venda de mercadorias, produtos e serviços		264.062	181.508	273.401	189.990
Receitas referentes à construção de ativos próprios		15.825	14.098	15.815	14.098
Insumos adquiridos de terceiros		(79.774)	(32.556)	(79.672)	(32.756)
Custo dos produtos, mercadorias e serviços vendidos	25	(26.600)	(18.976)	(26.403)	(19.124)
Materiais, serviços de terceiros e outros		(53.174)	(13.580)	(53.269)	(13.632)
Valor adicionado bruto		200.113	163.050	209.544	171.332
Depreciação e amortização	25	(32.109)	(31.395)	(32.777)	(32.066)
Valor adicionado líquido produzido		168.004	131.655	176.767	139.266
Valor adicionado recebido em transferência		38.970	32.946	31.259	26.007
Resultado de equivalência patrimonial	11	8.669	7.078	-	-
Receitas financeiras		30.301	25.868	31.259	26.007
Valor adicionado total a distribuir		206.974	164.601	208.026	165.273
Distribuição do valor adicionado		206.974	164.601	208.026	165.273
Pessoal		10.569	7.952	10.612	7.990
Remuneração direta		7.551	5.714	7.591	5.752
Benefícios		2.437	1.871	2.437	1.871
FGTS		555	338	555	338
Outros		26	29	29	29
Impostos, taxas e contribuições		65.635	74.923	66.644	75.557
Federais		64.579	73.901	65.588	74.535
Municipais		1.056	1.022	1.056	1.022
Remuneração de capitais de terceiros		62.126	(2.457)	62.126	(2.457)
Juros		61.657	(2.891)	61.657	(2.891)
Aluguéis		469	434	469	434
Remuneração de capitais próprios		68.644	84.183	68.644	84.183
Lucros retidos		68.644	84.183	68.644	84.183

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

LIGHT ENERGIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2026
 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Light Energia S.A. (“Companhia” ou “Light Energia”) - Sociedade por ações de capital aberto, com sede na cidade do Rio de Janeiro - RJ, que tem como atividades principais: (a) estudar, planejar, construir, operar e explorar sistemas de geração, transmissão, comercialização de energia elétrica e serviços correlatos que lhe tenham sido ou venham a ser concedidos ou autorizados, por qualquer título de direito, ou as empresas das quais mantenha ou venha a manter o controle acionário; (b) desenvolver atividades nos diferentes campos de energia, em quaisquer de suas fontes, com vista à exploração econômica e comercial; (c) prestar serviços técnicos de operação, manutenção e planejamento de instalações elétricas de terceiros; (d) ceder onerosamente faixas de servidão de linhas aéreas e áreas de terras exploráveis de usinas e reservatórios, desde que sejam contabilizadas em separado e que a cessão seja previamente aprovada pela autoridade que outorgue concessão, autorização ou permissão para a Companhia realizar quaisquer das atividades previstas em seu objeto social; (e) exercer atividades direta ou indiretamente relacionadas ao seu objeto; e, (f) participar em outras sociedades como sócia, acionista ou quotista.

Os seus principais contratos de concessões de geração de energia elétrica, são como seguem:

Empreendimentos	Descrição	Capacidade	Localidade
Light Energia			
Pereira Passos	Usina Hidrelétrica Pereira Passos	100 MW	Complexo Hidrelétrico de Lajes Piraí – RJ
Nilo Peçanha	Usina Hidrelétrica Nilo Peçanha	380 MW	Complexo Hidrelétrico de Lajes Piraí – RJ
Ilha dos Pombos	Usina Hidrelétrica Ilha dos Pombos	187 MW	Carmo – RJ
Santa Branca	Usina Hidrelétrica Santa Branca	56 MW	Santa Branca – SP
Fontes Novas	Usina Hidrelétrica Fontes Novas	132 MW	Complexo Hidrelétrico de Lajes Piraí – RJ
Santa Cecília	Usina Elevatória	33 MW	Barra do Piraí – RJ
Vigário	Usina Elevatória	88 MW	Piraí – RJ
Lajes Energia			
Lajes Energia	Pequena Central Hidrelétrica de Lajes	17 MW	Complexo Hidrelétrico de Lajes Piraí – RJ

O prazo de concessão da Companhia é de 30 anos, com vencimento previsto entre março e julho de 2028. Em 02 de junho de 2023, a Light Energia, requereu a prorrogação da outorga da concessão de geração dos empreendimentos, bem como das respectivas instalações de transmissão de interesse restrito, que são consideradas parte integrante das concessões de geração de energia elétrica, pelo período de 20 (vinte) anos, com fundamento no art. 4º, §2º, da Lei nº 9.074/1995 (com redação dada pela Lei nº 10.848/2004), nas Subcláusulas Primeira e Segunda da Cláusula Segunda do Contrato de Concessão nº 005/2017 e nas Subcláusulas Primeira e Segunda da Cláusula Décima Quarta do Contrato de Concessão nº 32/2018. A prorrogação do prazo das concessões de geração e transmissão estão sob controle e critério exclusivo do Poder Concedente. Em julho de 2024, foi assinado o Primeiro Termo Aditivo ao contrato 005/2017, que estabeleceu os novos prazos de concessão para 2028.

1.1 Continuidade Operacional

A Light Energia apresentou no período findo em 31 de março de 2026, lucro líquido de R\$68.644 (lucro de R\$84.183 no período findo em 31 de março de 2025), consumo de caixa operacional líquido de R\$14.323 (geração de caixa operacional líquido de R\$53.086 no período findo em 31 de março de 2025), capital circulante líquido consolidado negativo de R\$66.766 (capital circulante líquido consolidado negativo de R\$146.718 em 31 de dezembro de 2025). Em 31 de março de 2026, o capital circulante líquido apresentou saldo negativo, impactado principalmente pela classificação, no curto prazo, do saldo principal da dívida referente aos Bonds, no montante de R\$833.910, cuja amortização está prevista para junho de 2026.

Ao longo dos últimos anos, o Grupo Light apresentou situação operacional e financeira complexa, originadas por:

- i. elevado índice de perdas não técnicas (furto de energia) e inadimplência; e
- ii. dificuldade de atuação em áreas de severa restrição operacional.

A controladora Light S.A – Em Recuperação Judicial e suas controladas possuem desafios operacionais a serem mitigados, onde a Administração do Grupo Light trabalha, dentre outros: (i) o melhor dimensionamento dos investimentos em infraestrutura que não implique em prejuízo na prestação do serviço de distribuição de energia elétrica e indicadores de qualidade exigidos pelo contrato de concessão da Light Serviços de Eletricidade S.A. (“Light SESA”); e (ii) atuação no âmbito regulatório para o reconhecimento adequado das perdas não técnicas regulatórias e ajustes de redução de mercado da Light SESA.

Em razão da situação financeira complexa, em 12 de maio de 2023, a controladora Light S.A. – Em Recuperação Judicial apresentou o pedido principal de Recuperação Judicial (“RJ”) perante a 3ª Vara Empresarial da Comarca do Rio de Janeiro, autuado sob o nº 0843430-58.2023.8.19.0001, pedido este aprovado pelo Conselho de Administração e posteriormente ratificado em AGE, ocorrida em 07 de junho de 2023. O pedido de recuperação judicial da controladora Light S.A. – Em Recuperação Judicial foi deferido em 15 de maio de 2023, pelo juízo da 3ª Vara Empresarial do Rio de Janeiro, que também concedeu, com amparo no poder geral de cautela previsto no art. 297 do Código de Processo Civil, a proteção das controladas Light SESA e da Companhia.

Foram interpostos recursos (agravos de instrumento) contra a decisão que deferiu o processamento do pedido de recuperação judicial da controladora Light S.A. – Em Recuperação Judicial e a tutela cautelar em favor das concessionárias. Os recursos em referência tiveram seus pedidos de efeito suspensivo negados pelo competente Desembargador Relator, bem como não foram conhecidos, ante a ausência superveniente do interesse recursal, nos termos do artigo 932, inciso III, do Código de Processo Civil, tendo os respectivos acórdãos transitados em julgado, com a única exceção do agravo de instrumento interposto por um credor que insistiu no julgamento. Em 06 de agosto de 2025, foi prolatado acórdão que não conheceu o recurso, por perda superveniente do interesse recursal. Contra esse acórdão o credor apresentou Embargos de Declaração que foram desprovidos, mantendo-se o acórdão que

reconheceu a perda superveniente do objeto recursal. Diante disso, o Credor interpôs recurso especial, o qual não fora admitido pela Terceira Vice-Presidência do TJRJ, culminando na interposição de agravo em recurso especial pelo credor. Após proferida decisão de não retratação pela Terceira Vice-Presidência do TJRJ quanto ao agravo em recurso especial, o recurso fora encaminhado ao Superior Tribunal de Justiça, oportunidade em que fora proferida decisão pela Min. Relatora, determinando o processamento do agravo como Recurso Especial, a fim de viabilizar melhor exame da matéria em debate. O entendimento da Administração é que houve a perda de objeto desse Agravo de Instrumento com a homologação judicial do PRJ e que o Recurso Especial possui baixo impacto na implementação e execução de ações no âmbito do PRJ da controladora Light S.A – Em Recuperação Judicial.

Em 12 de maio de 2024, a controladora Light S.A. – Em Recuperação Judicial apresentou Plano de Recuperação Judicial (“PRJ”), o qual foi aprovado em Assembleia Geral de Credores, em 29 de maio de 2024, tendo sido homologado, em 18 de junho de 2024, pelo juízo da recuperação judicial. O PRJ possuía condições suspensivas, as quais, no entendimento da Administração, foram atendidas em 12 de novembro de 2024. Foi interposto agravo contra a decisão que homologou o PRJ. Em relação a esse agravo, foi prolatado acórdão que negou provimento ao recurso, reconhecendo expressamente que (i) não existem ilegalidades no PRJ, e (ii) que não há impedimento para que o recorrente receba os seus créditos via emissão de debêntures. Os embargos de declaração opostos contra o acórdão foram rejeitados e em 23 de setembro de 2025, o credor interpôs Recurso Especial. Tal Recurso Especial não foi admitido, conforme decisão proferida pela Terceira Vice-Presidência do TJRJ, culminando na interposição de agravo em recurso especial pelo Credor. Os autos deste agravo em recurso especial já foram remetidos ao Superior Tribunal de Justiça e aguarda-se pronunciamento quanto à admissibilidade do recurso perante aquela esfera superior.

A Administração, em 20 de dezembro de 2024, concluiu as principais ações no âmbito do PRJ da controladora Light S.A. – Em Recuperação Judicial, incluindo a implementação substancial da reestruturação das dívidas, quando procedeu à emissão ou aditamento e formalização de determinados valores mobiliários. Em decorrência da implementação da reestruturação das dívidas, os impactos da mensuração foram reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2024, principalmente: (i) reversão do capital circulante líquido consolidado de negativo para positivo; (ii) alongamento dos prazos para pagamentos das dívidas; e (iii) registro de ganhos no resultado financeiro, em função da redução das dívidas.

A Light Energia, lançou o edital do Leilão Reverso, em 20 de março de 2025, da oferta de recompra no exterior (“Oferta de Recompra”) de suas 4,375% Notes com vencimento em 2026 (“Notas”) até o valor máximo agregado de US\$89.856, na forma do PRJ. O leilão teve seu início no dia 7 de abril de 2025, com finalização em 14 de maio de 2025. A Oferta de Recompra resultou no recebimento de ofertas de venda de Notas equivalentes ao montante de principal de US\$50.981, que representam 24,19% das Notas em circulação. O preço de aquisição das Notas foi de US\$950,00 para cada US\$1.000,00 das Notas validamente ofertadas e a Light Energia realizou o pagamento da Oferta de Recompra no montante de R\$273.589 (equivalentes a USD 48.432), em 23 de maio de 2025, líquido do deságio de R\$14.399.

A Administração do Grupo Light entende que as ações pendentes de serem executadas não são condições suspensivas previstas no PRJ e não inviabilizam a reestruturação das dívidas e, por isso, não indicam incerteza relevante sobre a continuidade operacional do Grupo.

Nesse sentido, tendo em vista a assinatura do Termo Aditivo ao Contrato de Concessão de Distribuição de Energia Elétrica pela Light SESA em 06 de maio de 2026, nos termos do PRJ, iniciou-se o prazo de 90 (noventa) dias para a implantação: (i) do aumento de capital privado a ser convocado pela controladora Light S.A – Em Recuperação Judicial e garantido pelo acionista âncora e (ii) da conversão mandatária dos valores mobiliários conversíveis em ações. A conclusão dessas medidas viabilizará o encerramento do processo de recuperação judicial da controladora Light S.A – Em Recuperação Judicial, na forma de decisão homologatória.

Estas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas com base no pressuposto da continuidade operacional. A Companhia, à luz dos conceitos e requerimentos do CPC 26/IAS 1, realizou a avaliação de sua continuidade operacional e concluiu que não existem eventos e/ou condições que poderiam levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional por um futuro previsível de, ao menos, 12 meses a partir da data-base dessas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

1.2 Prorrogação das concessões e aspectos regulatórios

Em 02 de junho de 2023, a Companhia, titular de concessões de geração com vencimentos compreendidos entre março a julho de 2028, requereu a prorrogação da outorga da concessão de geração de seus empreendimentos, bem como das respectivas instalações de transmissão de interesse restrito, que são consideradas parte integrante das concessões de geração de energia elétrica, pelo período de 20 anos, com fundamento no art. 4º, §2º, da Lei nº 9.074/1995 (com redação dada pela Lei nº 10.848/2004), nas Subcláusulas Primeira e Segunda da Cláusula Segunda do Contrato de Concessão nº 005/2017 e nas Subcláusulas Primeira e Segunda da Cláusula Décima Quarta do Contrato de Concessão nº 32/2018.

Em 14 de abril de 2021, a Controlada Lajes Energia S.A., concessionária de uso de bem público para geração de energia elétrica sob o regime de Produção Independente de energia elétrica, que possui concessão vigente até junho de 2026, conforme contrato, requereu a prorrogação da outorga da Pequena Central Hidrelétrica – PCH Lajes pelo período de 30 anos em cumprimento da Subcláusula Segunda da Cláusula Segunda do Contrato de Concessão nº 08/2013, nos termos do art. 2º da Lei nº 12.783, de 2013, com reiteração do pedido em 28 de abril de 2023.

Segundo o dispositivo legal as outorgas e autorizações abrangidas pelo art. 2º, da Lei nº 12.783 de 2013, desde que ainda não tenham sido prorrogadas nos termos deste artigo, caso da PCH Lajes, poderão ser prorrogadas a título oneroso, sendo facultado ao titular da outorga prorrogar o respectivo prazo de vigência por 30 anos, nesta hipótese em que estará automaticamente assumindo, de forma cumulativa, as seguintes obrigações:

I - Pagamento pelo UBP informado pelo poder concedente;

II - Recolhimento da Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos (CFURH), a partir da prorrogação da outorga, revertida integralmente ao Município de localidade do aproveitamento e limitada, para os aproveitamentos autorizados de potência maior que 5.000 kW e igual ou inferior a 30.000 kW a 50% do valor calculado conforme estabelecido no art. 17 da Lei nº 9.648, de 27 de maio de 1998.

Neste sentido, estabelecidas as obrigações legais é facultado ao agente detentor da Outorga decidir pela prorrogação e a assunção das Obrigações, tal evento já executado pela LIGHT segundo os pleitos de prorrogação encaminhados. Assim, em 18 de março de 2025, por meio do Despacho nº 708, a ANEEL deliberou pelo encaminhamento dos autos do processo ao Ministério de Minas e Energia (MME), recomendando a prorrogação onerosa, pelo prazo de 30 anos, da outorga de concessão da PCH Lajes.

Conforme o art. 2º da Lei nº 12.783, de 2013, a prorrogação é a título oneroso, constituindo, como obrigações o pagamento pelo UBP, em parcelas mensais correspondentes a um doze avos do valor anual, até o final da vigência da outorga prorrogada, bem como o recolhimento de Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos — CFURH, de que trata a Lei nº 7.990, de 28 de dezembro de 1989, que deverá ser integralmente revertida aos municípios beneficiários da usina, conforme disposto no §2º do art. 1º do Decreto nº 9.158, de 2017. Ambas as obrigações se iniciarão a partir da data de emissão do ato de prorrogação ou do término da vigência da outorga original que está sendo prorrogada, o que ocorrer por último.

Adicionalmente, o Despacho acima mencionado definiu o valor de Uso do Bem Público (UBP) aplicável à Usina, fixado em R\$899, com data-base janeiro de 2025. De acordo com os critérios estabelecidos na Resolução Normativa nº 1.027, de 2022, o valor anual do pagamento pelo UBP a ser pago pela União deverá ser atualizado pela Aneel para data base de início de pagamento e, posteriormente, pelo IPCA a cada doze meses.

Até a data da aprovação destas informações financeiras intermediárias, a prorrogação dos prazos das concessões está sob controle e critério exclusivo do Ministério de Minas e Energia (Poder Concedente).

Transferência entre a Companhia e a Light SESA das Demais Instalações de Transmissão – DIT

Em 14 de abril de 2026, foi publicado o Despacho nº 1.196 que estabeleceu a transferência das Demais Instalações de Transmissão - DIT constantes no Contrato de Concessão da Companhia para a Light SESA, a partir do dia 05 de junho de 2026. A indenização a ser paga para a Companhia é de aproximadamente R\$33.500, considerando que os valores finais serão definidos pela ANEEL no processo de RTP da Light SESA, a ser concluído em março de 2027.

Ativos de transmissão da Companhia incluídos em leilão da ANEEL

Em 27 de março de 2026, a Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL realizou o Leilão de

Transmissão nº 1/2026, no qual foram relicitados ativos de transmissão anteriormente operados pela Companhia, em razão do término do prazo de concessão.

Os ativos incluídos no certame correspondem à Linha de Transmissão 230 kV Santa Cabeça – Nilo Peçanha e à Subestação 230/138 kV Nilo Peçanha, ambos integrantes da rede básica de transmissão. Com a realização do leilão, a concessão desses ativos será transferida a novo concessionário, passando a Companhia a deixar a operação das referidas instalações ao término do contrato, conforme a regulamentação setorial aplicável.

O montante da indenização a ser recebido pela Companhia é de R\$45.474.

1.3 Entidades do Grupo

A Companhia possui participação societária na seguinte controlada cujo objetivo principal é a geração de energia elétrica:

Sociedade	Capital	Atividade	Localidade
CONTROLADA			
Lajes Energia S.A.	S.A. Capital fechado	Análise da viabilidade técnica e econômica, a elaboração do projeto, a implantação, operação, manutenção e exploração comercial da PCH Lajes, com potência nominal de 17 MW ^(a) . Em 08 de julho de 2014, foi publicada a Resolução Autorizativa nº 4.734/14 que transferiu a concessão da PCH Lajes da Light Energia para a Lajes Energia S.A.	Rio de Janeiro

^(a) Não revisado pelos auditores independentes.

2. BASE DE PREPARAÇÃO

2.1 Declaração de conformidade

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas (“informações trimestrais”) identificadas como Controladora e Consolidado foram elaboradas de acordo com o International Accounting Standard (“IAS”) – 34 – Interim Financial Reporting emitido pelo International Accounting Standards Board (“IASB”), e de acordo com o pronunciamento CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”) e, quando aplicáveis, as regulamentações do órgão regulador, Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”).

A Administração considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas informações financeiras intermediárias de forma que as informações relevantes próprias das informações financeiras intermediárias estão sendo divulgadas e correspondem ao que é utilizado na gestão da Companhia.

Estas informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, aprovadas em 20 de março de

2026. As práticas contábeis adotadas para estas informações financeiras intermediárias são consistentes com aquelas apresentadas nas demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Em 14 de maio de 2026, o Conselho de Administração da Companhia autorizou a emissão destas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

2.2 Moeda funcional e base de mensuração

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia.

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros derivativos (nota explicativa nº 27) mensurados pelo valor justo e pelo seu valor justo menos despesas com vendas, de acordo com as normas aplicáveis.

2.3 Julgamentos, estimativas e premissas

As presentes informações financeiras intermediárias, elaboradas conforme a declaração constante do item 2.1 anterior, cujas normas de preparação aplicáveis requerem que a Administração realize julgamentos, estimativas e premissas que afetam os valores reportados de ativos e passivos, receitas e despesas. Os resultados de determinadas transações, quando de sua efetiva realização em exercícios subsequentes, podem divergir dessas estimativas. As revisões de estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que estão sendo ajustadas e nos exercícios prospectivos.

As principais estimativas e julgamentos relacionados às informações financeiras intermediárias referem-se aos registros dos efeitos decorrentes de:

Notas	Estimativas e julgamentos significativos
1.1	Continuidade operacional
1.2	Prorrogação das concessões e aspectos regulatórios
12	Imobilizado
13	Intangível
9	Recuperação do IRPJ e CSLL diferidos sobre prejuízos fiscais, bases negativas e diferenças temporárias
16.1	Empréstimos e Financiamentos
16.2	Debêntures
17	Provisões para contingências
18	Benefícios pós-emprego
27	Mensuração a valor justo de instrumentos financeiros

2.4 Alterações em pronunciamentos contábeis vigentes a partir de 2026:

Norma	Descrição da alteração	Vigência
IFRS 7 (CPC 40): Divulgação de instrumentos financeiros	As emendas determinam exigências de divulgação referentes a investimentos em empresas que são avaliados a valor justo e registrados em outros resultados e instrumentos financeiros que têm condições dependentes de eventos futuros, mas que não estão diretamente ligadas a juros ou custos básicos de empréstimos.	01.01.2026
IFRS 9 (CPC 48): Classificação e mensuração de instrumentos financeiros	As emendas determinam requisitos de divulgação relacionados a: Pagamento de dívidas financeiras usando sistemas eletrônicos e análise das condições contratuais dos fluxos de caixa de ativos financeiros, incluindo aqueles relacionados a aspectos ambientais, sociais e de governança (ESG).	01.01.2026

As alterações em Pronunciamentos que entraram em vigor a partir de 01 de janeiro de 2026 não produziram impactos relevantes nas informações financeiras intermediárias.

2.5 Alterações em pronunciamentos contábeis com vigência a partir do ano de 2027:

Norma	Descrição da alteração	Vigência
IFRS 18: Apresentação e divulgação das Demonstrações Financeiras	A IFRS 18 estabelece três categorias para classificar receitas e despesas: Operacionais, de investimento e de financiamento. Com o objetivo de aprimorar a apresentação da demonstração do resultado. A norma também exige a divulgação de novos subtotais obrigatórios, como o lucro operacional. Além disso, determina que as empresas forneçam explicações sobre medidas de desempenho definidas pela administração, quando essas estiverem relacionadas à demonstração do resultado. A IFRS 18 revogará a IAS 1 / CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Financeiras.	01.01.2027

A Companhia está avaliando os impactos referentes a esses pronunciamentos em suas informações financeiras intermediárias e aplicará os novos requerimentos conforme as exigências estabelecidas.

3. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS

As informações financeiras intermediárias consolidadas compreendem as informações financeiras intermediárias da Companhia e de sua controlada em 31 de março de 2026. O controle é obtido quando a Companhia estiver exposta ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com as investidas e possuir a capacidade de afetar estes retornos por meio do poder exercido em relação as investidas.

Especificamente, a Light Energia controla uma investida se, e apenas se, tiver:

- Poder em relação à investida (ou seja, direitos existentes que lhe garantem a atual capacidade de dirigir as atividades pertinentes da investida);
- Exposição ou direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e
- A capacidade de utilizar seu poder em relação à investida para afetar o valor de seus retornos.

Geralmente, há presunção de que a maioria de direitos de voto resulta em controle. Para dar suporte a esta presunção e quando a Light Energia tiver menos da maioria dos direitos de voto de uma investida,

a Companhia considera todos os fatos e circunstâncias pertinentes para avaliar se tem poder em relação a uma investida, inclusive:

- O acordo contratual entre o investidor e outros titulares de direitos de voto;
- Direitos decorrentes de outros acordos contratuais; e
- Os direitos de voto e os potenciais direitos de voto do Grupo (investidor).

A Companhia avalia se exerce controle ou não de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem que há mudanças em um ou mais dos três elementos de controle anteriormente mencionados. A consolidação de uma controlada tem início quando a Companhia obtiver controle em relação à controlada e cessa quando o Grupo deixar de exercer o mencionado controle. Ativo, passivo e resultado de uma controlada adquirida ou alienada durante o exercício são incluídos nas informações financeiras intermediárias consolidadas a partir da data em que o Grupo obtiver o controle até a data em que a Companhia deixar de exercer o controle sobre a controlada.

O resultado e cada componente de outros resultados abrangentes são atribuídos aos acionistas controladores e aos não controladores da Companhia, mesmo se isso resultar em prejuízo aos acionistas não controladores. Quando necessário, são efetuados ajustes nas informações financeiras intermediárias da controlada para alinhar suas políticas contábeis com as políticas contábeis da Light Energia. Todos os ativos e passivos, resultados, receitas, despesas e fluxos de caixa do mesmo grupo, relacionados com transações entre as empresas, são totalmente eliminados na consolidação.

A variação na participação societária da controlada, sem perda de exercício de controle, é contabilizada como transação patrimonial.

Se a Companhia perder o controle exercido sobre uma controlada, é efetuada a baixa dos correspondentes ativos (incluindo qualquer ágio) e os passivos da controlada pelo seu valor contábil na data em que o controle for perdido, assim como é realizada a baixa do valor contábil de quaisquer participações de não controladores na data em que o controle for perdido (incluindo quaisquer componentes de outros resultados abrangentes atribuídos a elas). Qualquer diferença resultante como ganho ou perda é contabilizada no resultado. Qualquer investimento retido é reconhecido pelo seu valor justo na data em que o controle for perdido.

As informações financeiras intermediárias consolidadas incluem as informações financeiras intermediárias da Companhia e da entidade controlada diretamente pela Companhia demonstrada abaixo:

Sociedade controlada	Atividade	31.03.2026 e 31.12.2025	
		Forma de avaliação	Participação direta (%)
Lajes	Geração hidrelétrica	Consolidação	100,0

Descrição dos principais procedimentos de consolidação:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação dos saldos das contas de investimentos e correspondentes participações no capital e resultados das empresas controladas; e
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, decorrentes de negócios entre as empresas.

4. INFORMAÇÃO POR SEGMENTO

Um segmento operacional é um componente que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes da Companhia. Todos os resultados operacionais dos segmentos são revistos frequentemente pela Administração para decisões sobre os recursos a serem alocados ao segmento e para avaliação de seu desempenho, e para o qual estão disponíveis nas informações financeiras intermediárias.

Os resultados de segmento são reportados à Administração, incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis.

A Companhia atua somente no segmento de geração de energia elétrica no Estado do Rio de Janeiro, e sua demonstração de resultado reflete essa atividade.

5. CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

Caixa e equivalente de caixa	Controladora		Consolidado	
	31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.12.2025
Caixa e bancos	994	4.803	1.038	4.859
TOTAL – ATIVO CIRCULANTE	994	4.803	1.038	4.859

Não existem aplicações de liquidez imediata (CDBs) em 31 de março de 2026 nem em 31 de dezembro de 2025.

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

A carteira de títulos e valores mobiliários é composta por CDBs e, predominantemente, por Fundos de Investimentos Exclusivos compostos por diversos ativos (fundos de renda fixa, letras financeiras do Tesouro, notas do Tesouro Nacional, entre outros). São aplicações com vencimentos superiores a três meses, que não sofrem perda de valor em caso de resgate antecipado. A companhia adota uma gestão financeira marcada pelo rigor e pela prudência, priorizando a segurança, a liquidez e a diversificação de seu caixa. As aplicações são direcionadas a instrumentos alinhados ao perfil de risco da empresa e a instituições com elevada qualidade de crédito, em conformidade com os limites e parâmetros estabelecidos em suas políticas internas. Essa abordagem garante solidez e reforça o compromisso da

companhia com uma governança financeira responsável e sustentável. A rentabilidade ponderada média da carteira equivale a 102,5% do CDI em 31 de março de 2026 (102,5% do CDI em 31 de dezembro de 2025).

Títulos e valores mobiliários	Controladora		Consolidado	
	31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.12.2025
Certificado de Depósito Bancário (CDB), Letra Financeira (LF) e outros	98.197	55.286	98.197	55.286
Fundo de investimento (exclusivos)	824.551	885.720	859.035	912.486
<i>Certificado de Depósito Bancário (CDB)</i>	70.960	101.044	72.046	103.285
<i>Compromissadas</i>	143.796	186.354	152.207	190.914
<i>Letra financeira (LF)</i>	377.366	314.169	393.954	324.985
<i>Letra financeira do Tesouro (LFT)</i>	232.429	284.153	240.828	293.302
TOTAL	922.748	941.006	957.232	967.772

7. CLIENTES

Clientes	Controladora		Consolidado	
	31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.12.2025
Clientes ^(a)	177.139	132.742	183.241	138.722
TUST	190	634	190	634
TOTAL - CIRCULANTE	177.329	133.376	183.431	139.356

^(a) Refere-se à venda da energia elétrica própria à Lightcom e ao mercado de comercialização de energia elétrica de curto prazo.

A Companhia e sua controlada Lajes Energia S.A. avaliaram seus históricos de recebimentos e identificaram que não estão expostas a um risco de crédito, uma vez que eventuais saldos vencidos e não recebidos são mitigados por contratos de garantias financeiras assinados na contratação dos leilões de energia ou na formalização de contratos bilaterais. O montante a receber de energia de curto prazo é administrado pela CCEE que, por sua vez, controla a inadimplência entre os participantes setoriais. Portanto, após as devidas análises não foi identificada a necessidade de reconhecimento de eventuais perdas esperadas.

A exposição da Companhia a riscos de crédito relacionados a concessionárias, permissionárias e clientes é divulgada na nota explicativa nº 27.

8. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

Tributos e contribuições a recuperar	Controladora		Consolidado	
	31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.12.2025
Imposto de Renda e Contribuição Social a recuperar	-	6.097	-	6.097
Outros	214	213	218	217
TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR – ATIVO CIRCULANTE	214	6.310	218	6.314

9. TRIBUTOS DIFERIDOS

Tributos diferidos – Controladora e Consolidado	31.03.2026			31.12.2025		
	Ativo diferido	Passivo diferido	Líquido diferido	Ativo diferido	Passivo diferido	Líquido diferido
Provisões para contingências	1.515	-	1.515	1.394	-	1.394
Benefício pós-emprego	4.429	-	4.429	4.279	-	4.279
Provisões para PLR	2.680	-	2.680	2.324	-	2.324
Outros	7.448	(43.008)	(35.560)	7.648	(27.634)	(19.986)
Ajuste a valor presente da dívida	-	(288)	(288)	-	(577)	(577)
Instrumentos financeiros derivativos <i>swaps</i>	28.379	(10.849)	17.530	5.455	(7.621)	(2.166)
Custo atribuído	-	(115.581)	(115.581)	-	(117.391)	(117.391)
Repactuação do GSF	-	(42.809)	(42.809)	-	(47.794)	(47.794)
ATIVO (PASSIVO) TRIBUTÁRIO DIFERIDO, BRUTO	44.451	(212.535)	(168.084)	21.100	(201.017)	(179.917)
Apresentação pelo líquido	(44.451)	44.451	-	(21.100)	21.100	-
PASSIVO NÃO CIRCULANTE TRIBUTÁRIO DIFERIDO, LÍQUIDO	-	(168.084)	(168.084)	-	(179.917)	(179.917)

9.1 Movimentação dos tributos diferidos

As movimentações do imposto de renda e da contribuição social diferidos reconhecidos no período findo em 31 de março de 2026 e no exercício de 2025 são como segue:

Diferença temporárias reconhecidas	Ativo	Passivo	Efeito Líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2024	25.290	(212.009)	(186.719)
Efeitos reconhecidos no resultado	(6.161)	10.893	4.732
Efeitos reconhecidos no patrimônio líquido	1.971	99	2.070
Saldo em 31 de dezembro de 2025	21.100	(201.017)	(179.917)
Efeitos reconhecidos no resultado	23.351	(11.551)	11.800
Efeitos reconhecidos no patrimônio líquido	-	33	33
Saldo em 31 de março de 2026	44.451	(212.535)	(168.084)

Para fundamentar os créditos fiscais diferidos registrados, a Companhia atualizou, já considerando as realizações até 31 de março de 2026, o estudo técnico de viabilidade de realização fiscal. O estudo estima a recuperação dos créditos fiscais diferidos registrados em 31 de março de 2026 em até quatro anos da seguinte forma:

Ano	Total
2026	14.380
2027	16.877
2028	12.447
2029	747
Total	44.451

9.2 Conciliação dos tributos no resultado

Conciliação das taxas efetivas e nominais da provisão para imposto de renda e contribuição social:

Conciliação dos tributos no resultado	Controladora		Consolidado	
	31.03.2026	31.03.2025	31.03.2026	31.03.2025
Resultado antes do IRPJ e CSLL	94.449	123.413	95.085	123.717
Alíquota nominal de IRPJ e CSLL	34%	34%	34%	34%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL ÀS ALIQUOTAS PELA LEGISLAÇÃO VIGENTE	(32.113)	(41.960)	(32.329)	(42.064)
Equivalência patrimonial	2.947	2.407	-	-
Incentivos fiscais	173	600	173	600
Diferença entre as bases de cálculo - imposto de renda e contribuição social	6	6	2.533	2.213
Outros efeitos de IR e CSLL sobre as adições e exclusões permanentes ^(a)	3.182	(283)	3.182	(283)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL NO RESULTADO	(25.805)	(39.230)	(26.441)	(39.534)
IRPJ e CSLL corrente no resultado	(37.605)	(39.339)	(38.241)	(39.643)
IRPJ e CSLL diferido no resultado	11.800	109	11.800	109
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	27,3%	31,8%	27,8%	32,0%

10. OUTROS CRÉDITOS

Outros Créditos	Controladora		Consolidado	
	31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.12.2025
Indenização Leilão de Transmissão nº 1/2026	45.474	-	45.474	-
Adiantamento a fornecedores	1.374	1.228	1.374	1.228
Desativações	1.659	2.573	1.659	2.573
Dispêndios a reembolsar	774	774	774	774
Compartilhamento Infraestrutura ANEEL	823	3.296	823	3.296
Outros	1.339	752	1.322	716
TOTAL	51.443	8.623	51.426	8.587
Circulante	50.778	8.574	50.761	8.538
Não circulante	665	49	665	49

11. INVESTIMENTOS

Investimentos	Controladora	
	31.03.2026	31.12.2025
Lajes Energia S.A.	100.086	91.417
TOTAL	100.086	91.417

As principais informações sobre as controladas e controladas em conjunto estão apresentadas abaixo:

Investimentos	Total do ativo		Capital social		Patrimônio líquido		Resultado do período		Equivalência patrimonial	
	31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.03.2025	31.03.2026	31.03.2025
Lajes Energia	108.258	100.741	30.339	30.339	100.086	91.417	8.669	7.078	8.669	7.078

A movimentação do investimento na controlada Lajes Energia é como segue:

Investimentos – Controladora	Total 31.12.2025	Equivalência patrimonial	Total 31.03.2026
Lajes Energia S.A.	91.417	8.669	100.086



INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

1º ITR 2026

Light Energia S.A. CNPJ 01.917.818/0001-36
Companhia de Capital Aberto

Investimentos – Controladora	Total 31.12.2024	Dividendos	Equivalência patrimonial	Total 31.12.2025
Lajes Energia S.A.	68.894	(7.507)	30.030	91.417

12. IMOBILIZADO

Imobilizado – Controladora	31.03.2026				31.12.2025
	Taxa Média Anual (%)	Custo Histórico	Depreciação e amortização acumulada	Total do Imobilizado	Total do Imobilizado
Geração	3,58	3.279.335	(2.073.170)	1.206.165	1.207.172
Transmissão	4,02	45.394	(28.164)	17.230	40.123
Administração	7,96	8.010	(4.661)	3.349	3.424
		3.332.739	(2.105.995)	1.226.744	1.250.719
Obrigações especiais	3,81	(6.810)	1.361	(5.449)	(5.495)
EM SERVIÇO		3.325.929	(2.104.634)	1.221.295	1.245.224
Geração		455.118	-	455.118	454.143
Administração		14.208	-	14.208	14.209
EM CURSO		469.326	-	469.326	468.352
TOTAL		3.795.255	(2.104.634)	1.690.621	1.713.576

Imobilizado – Consolidado	31.03.2026				31.12.2025
	Taxa Média Anual (%)	Custo Histórico	Depreciação e amortização acumulada	Total do Imobilizado	Total do Imobilizado
Geração	3,58	3.363.207	(2.090.583)	1.272.624	1.274.299
Transmissão	4,02	45.394	(28.164)	17.230	40.123
Administração	7,96	8.010	(4.661)	3.349	3.424
		3.416.611	(2.123.408)	1.293.203	1.317.846
Obrigações especiais		(6.810)	1.361	(5.449)	(5.495)
EM SERVIÇO		3.409.801	(2.122.047)	1.287.754	1.312.351
Geração		455.916	-	455.916	454.951
Administração		14.208	-	14.208	14.209
EM CURSO		470.124	-	470.124	469.160
TOTAL		3.879.925	(2.122.047)	1.757.878	1.781.511

As movimentações do imobilizado, são como segue:

Imobilizado - Controladora	Em serviço				Em curso		Total do Imobilizado
	Custo	Depreciação acumulada	Obrigações especiais	Saldo líquido	Custo	Saldo líquido	
Saldo em 31 de dezembro de 2025	3.356.854	(2.106.135)	(5.495)	1.245.224	468.352	468.352	1.713.576
Adições	-	-	-	-	15.825	15.825	15.825
Baixas	(38.966)	16.483	-	(22.483)	-	-	(22.483)
Depreciação	-	(16.343)	46	(16.297)	-	-	(16.297)
Transferências entre curso e serviço	14.851	-	-	14.851	(14.851)	(14.851)	-
Saldo em 31 de março de 2026	3.332.739	(2.105.995)	(5.449)	1.221.295	469.326	469.326	1.690.621

Imobilizado - Controladora	Em serviço				Em curso		Total do Imobilizado
	Custo	Depreciação acumulada	Obrigações especiais	Saldo líquido	Custo	Saldo líquido	
Saldo em 31 de dezembro de 2024	3.348.130	(2.043.961)	(5.681)	1.298.488	372.505	372.505	1.670.993
Adições	-	-	-	-	108.070	108.070	108.070
Baixas	(3.499)	3.036	-	(463)	-	-	(463)
Depreciação	-	(65.210)	186	(65.024)	-	-	(65.024)
Transferências entre curso e serviço	12.223	-	-	12.223	(12.223)	(12.223)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2025	3.356.854	(2.106.135)	(5.495)	1.245.224	468.352	468.352	1.713.576

Imobilizado - Consolidado	Em serviço				Em curso		Total do Imobilizado
	Custo	Depreciação acumulada	Obrigações especiais	Saldo líquido	Custo	Saldo líquido	
Saldo em 31 de dezembro de 2025	3.440.726	(2.122.880)	(5.495)	1.312.351	469.160	469.160	1.781.511
Adições	-	-	-	-	15.815	15.815	15.815
Baixas	(38.966)	16.483	-	(22.483)	-	-	(22.483)
Depreciação	-	(17.011)	46	(16.965)	-	-	(16.965)
Transferências entre curso e serviço	14.851	-	-	14.851	(14.851)	(14.851)	-
Saldo em 31 de março de 2026	3.416.611	(2.123.408)	(5.449)	1.287.754	470.124	470.124	1.757.878

Imobilizado - Consolidado	Em serviço				Em curso		Total do Imobilizado
	Custo	Depreciação acumulada	Obrigações especiais	Saldo líquido	Custo	Saldo líquido	
Saldo em 31 de dezembro de 2024	3.432.004	(2.058.034)	(5.681)	1.368.289	372.510	372.510	1.740.799
Adições	-	-	-	-	108.873	108.873	108.873
Baixas	(3.501)	3.039	-	(462)	-	-	(462)
Depreciação	-	(67.885)	186	(67.699)	-	-	(67.699)
Transferências entre curso e serviço	12.223	-	-	12.223	(12.223)	(12.223)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2025	3.440.726	(2.122.880)	(5.495)	1.312.351	469.160	469.160	1.781.511

Em 31 de março de 2026, foi incorporado ao ativo imobilizado: (i) capitalização de juros, no montante de R\$6.515 (R\$6.004 em 31 de março de 2025), cuja taxa média de capitalização foi de 7,4% ao ano (7,4% em 31 de março de 2025); e (ii) capitalização de parcela utilizada nos projetos referente a contratos de arrendamento (IFRS 16), no montante de R\$179 (R\$55 em 31 de março de 2025).

12.1 Taxas anuais de depreciação e amortização:

As principais taxas anuais de depreciação e amortização, com base na estimativa da vida útil dos bens, são as seguintes:

GERAÇÃO	%	TRANSMISSÃO	%	ADMINISTRAÇÃO	%
Barramento	2,50	Condutor do sistema	2,70	Edificações	3,33
Disjuntor	3,03	Equipamento geral	6,25	Equipamento geral	6,25
Edificações	2,00	Estrutura do sistema	3,13	Veículos	14,29
Equipamentos da tomada d'água	3,70	Religadores	4,00		
Estrutura da tomada d'água	2,86				
Gerador	3,33				
Grupo motor – gerador	5,88				
Reserva, barragens e adutoras	2,00				
Sistema de comunicação local	6,67				
Turbina hidráulica	2,50				
Obrigações especiais - Amortização	4,02				

A Companhia não identificou indícios de perda do valor recuperável para os bens do ativo imobilizado em 31 de março de 2026.

Os contratos de concessão das usinas hidrelétricas da Companhia preveem que, ao final do prazo de cada concessão, o Poder Concedente determinará o valor a ser indenizado de forma que a Administração entende que o valor do imobilizado não depreciado ao final da concessão será reembolsado pelo Poder Concedente.

Para os ativos imobilizados que não possuem vínculo com a concessão, são depreciados pelo método linear respeitando a vida útil dos bens.

Controlada Lajes - Reversão dos bens à União

Conforme a Subcláusula Primeira da cláusula 11ª do contrato de concessão nº 08/2013 da controlada Lajes, estabelece que no advento do termo final deste contrato, todos os bens e as instalações vinculados à PCH, passarão a integrar o patrimônio da União, mediante indenização dos investimentos realizados ainda não amortizados ou depreciados, desde que autorizados e apurados por fiscalização da ANEEL.

O Decreto nº 9.158, de 21 de setembro de 2017, que regulamenta a prorrogação das concessões e autorizações de energia elétrica abrangidas pelo artigo 2º da Lei nº 12.783, de 11 de janeiro de 2013, estabelece, em seu artigo 1º, § 2º, incisos III e IV, que a prorrogação das outorgas será concedida pelo prazo de trinta anos, contado a partir do término da concessão ou autorização original, desde que o concessionário assuma, de forma cumulativa, determinadas obrigações. Entre elas, encontra-se a obrigação de reversão dos bens vinculados à prestação do serviço público ao final da concessão prorrogada, sem que disso decorra qualquer direito à indenização, bem como a renúncia a direitos

eventualmente adquiridos em regimes anteriores que sejam incompatíveis com as disposições da Lei nº 12.783/2013.

De acordo com o decreto em seu artigo 2º, inciso III, a Aneel define a metodologia de cálculo do UBP, observando que ao final da outorga, os bens vinculados serão revertidos ou transferidos sem indenização.

13. INTANGÍVEL

Intangível – Controladora e Consolidado	31.03.2026				31.12.2025
	Taxa Média Anual (%)	Custo Histórico	Amortização Acumulada	Total do Intangível	Total do Intangível
Extensão da concessão ^(a)		433.829	(307.920)	125.909	140.571
Geração	20	11.079	(7.936)	3.143	3.379
Administração	20	1.198	(709)	489	524
EM SERVIÇO		446.106	(316.565)	129.541	144.474
Administração		4.497	-	4.497	4.430
EM CURSO		4.497	-	4.497	4.430
TOTAL		450.603	(316.565)	134.038	148.904

^(a) A Lei nº 14.052/2020 e a Resolução Normativa da ANEEL nº 895/2020 repactuaram o risco hidrológico (GSF) do MRE, reconhecendo como indevidos alguns fatores que impactaram a geração hidrelétrica e prevendo compensação aos geradores via extensão das concessões. A Companhia aderiu à repactuação em dezembro de 2020, com liquidação de saldos e desistência de ações judiciais.

A movimentação do intangível é como segue:

Intangível – Controladora e Consolidado	Em serviço			Em curso		Total do Intangível
	Custo	Amortização acumulada	Saldo líquido	Custo	Saldo líquido	
Saldo em 31 de dezembro de 2025	446.106	(301.632)	144.474	4.430	4.430	148.904
Adições	-	-	-	67	67	67
Amortização	-	(14.933)	(14.933)	-	-	(14.933)
Saldo em 31 de março de 2026	446.106	(316.565)	129.541	4.497	4.497	134.038

Intangível – Controladora e Consolidado	Em serviço			Em curso		Total do Intangível
	Custo	Amortização acumulada	Saldo líquido	Custo	Saldo líquido	
Saldo em 31 de dezembro de 2024	445.314	(241.949)	203.365	2.486	2.486	205.851
Adições	-	-	-	2.736	2.736	2.736
Amortização	-	(59.683)	(59.683)	-	-	(59.683)
Transferências entre curso e serviço	792	-	792	(792)	(792)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2025	446.106	(301.632)	144.474	4.430	4.430	148.904

A Companhia registra em seu intangível, softwares amortizados a uma taxa de 20% a.a. e servidão de passagem, que não possui amortização por se tratar do direito de uso de uma faixa de terreno, normalmente associado a uma linha de transmissão.

14. FORNECEDORES

Fornecedores	Controladora		Consolidado	
	31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.12.2025
Encargos de uso da rede elétrica	4.327	4.327	4.327	4.327
Materiais e serviços	13.156	45.498	12.786	46.587
TOTAL – Circulante	17.483	49.825	17.113	50.914

15. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A PAGAR

Tributos e contribuições a pagar	Controladora		Consolidado	
	31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.12.2025
PIS e COFINS	6.820	4.684	6.907	4.760
ICMS	31	201	31	215
INSS	772	843	774	914
IPTU	202	202	202	202
IRRF ^(a)	702	22.587	702	22.595
Provisão de IRPJ e CSLL	20.459	-	20.976	431
Outros	3.308	3.487	3.312	3.525
TOTAL – Circulante	32.294	32.004	32.904	32.642

^(a) Em 31 de dezembro de 2025, inclui R\$10.401 de IRRF referente aos Juros Sobre Capital Próprio.

16. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

16.1 Empréstimos e Financiamentos

Os saldos dos empréstimos e financiamentos estão sendo apresentados de acordo com os termos e condições previstas nos contratos das dívidas financeiras, e com os acordos previstos e homologados pelo PRJ.

Financiador – Controladora e Consolidado	Principal	Encargos	Total	Total
			31.03.2026	31.12.2025
<i>Bonds 2024</i>	833.910	10.236	844.146	880.300
Subtotal - Moeda estrangeira	833.910	10.236	844.146	880.300
Custo de captação	(5.202)	-	(5.202)	(10.403)
Custos - Moeda estrangeira	(5.202)	-	(5.202)	(10.403)
Ajuste a valor presente	(848)	-	(848)	(1.697)
MOEDA ESTRANGEIRA – TOTAL	827.860	10.236	838.096	868.200
Itaú - Transferência 7ª emissão debêntures	14.026	138	14.164	14.115
Bradesco - Transferência 7ª emissão debêntures	9.351	92	9.443	9.410
Citibank – Nota de Negociação Swap	47.290	1.540	48.830	53.782
Santander - Nota de Negociação Swap	50.244	1.636	51.880	57.145
Itaú - Nota de Negociação Swap	89.899	2.928	92.827	102.245
Bradesco - Nota de Negociação Swap	13.619	477	14.096	15.528
Fianças bancárias diversas	-	(78)	(78)	(13)
Subtotal - Moeda nacional	224.429	6.733	231.162	252.212
Custo de captação	(6.255)	-	(6.255)	(6.925)
Custos - Moeda nacional	(6.255)	-	(6.255)	(6.925)
MOEDA NACIONAL – TOTAL	218.174	6.733	224.907	245.287
TOTAL	1.046.034	16.969	1.063.003	1.113.487
Circulante			930.354	961.657
Não circulante			132.649	151.830

As condições contratuais dos empréstimos e financiamentos existentes em 31 de março de 2026, são como segue:

Financiador – Consolidado	Data de assinatura	Moeda	Taxa de juros a.a.	Taxa efetiva	Amortização do principal		
					Forma de pagamento	Início	Término
Bonds 2024	19.12.2024	US\$	USD + 4,375%	4,38%	Única	jun/26	jun/26
Itaú - Transferência 7ª emissão debêntures	10.04.2024	R\$	IPCA + 4,85%	8,85%	Anual	jul/25	jul/28
Bradesco - Transferência 7ª emissão debêntures	10.04.2024	R\$	IPCA + 4,85%	8,85%	Anual	jul/25	jul/28
Citibank - Nota de Negociação Swap	10.04.2024	R\$	CDI + 2%	17,02%	Trimestral	jul/25	jun/28
Santander - Nota de Negociação Swap	10.04.2024	R\$	CDI + 2%	17,02%	Trimestral	jul/25	jun/28
Itaú - Nota de Negociação Swap	10.04.2024	R\$	CDI + 2%	17,02%	Trimestral	jul/25	jun/28
Bradesco - Nota de Negociação Swap	10.04.2024	R\$	CDI + 2,85%	18,00%	Trimestral	jul/25	jun/28

As movimentações dos empréstimos e financiamentos são como segue:

Empréstimos e financiamentos – Controladora e Consolidado	31.03.2026			31.12.2025		
	Principal	Encargos	Total	Principal	Encargos	Total
Saldo inicial	1.104.256	9.231	1.113.487	1.549.881	9.465	1.559.346
Ganho PRJ – Leilão reverso	-	-	-	(14.399)	-	(14.399)
Variação monetária e cambial	(43.990)	-	(43.990)	(133.327)	-	(133.327)
Encargos financeiros provisionados	-	17.311	17.311	-	77.952	77.952
Encargos financeiros pagos	-	(9.573)	(9.573)	-	(78.186)	(78.186)
Amortização do principal ^(a)	(20.103)	-	(20.103)	(321.387)	-	(321.387)
Amortização do custo de captação	5.871	-	5.871	23.488	-	23.488
Saldo final	1.046.034	16.969	1.063.003	1.104.256	9.231	1.113.487

^(a) Em 31 de dezembro de 2025, inclui R\$273.589 referente à liquidação do Leilão Reverso da Oferta de Recompra no exterior das Notas.

O montante total do principal está apresentado líquido dos custos com a captação dos empréstimos e custos com *fees de covenants (waivers)*. Estes custos são como segue:

Movimentação dos custos – Consolidado	Saldo a amortizar em 31.12.2024	Amortização do custo	Saldo a amortizar em 31.12.2025	Amortização do custo	Saldo a amortizar em 31.03.2026
Custos com repactuação da dívida	40.816	(23.488)	17.328	(5.871)	11.457
TOTAL	40.816	(23.488)	17.328	(5.871)	11.457

A exposição da Companhia a riscos de taxa de juros e moeda estrangeira relacionados a empréstimos e financiamentos é divulgada na nota explicativa nº 27.

Avais, fianças ou garantias

Os contratos referentes aos créditos da Companhia excluídos do processo de recuperação judicial, não possuem garantias corporativas da controladora Light S.A – Em Recuperação Judicial.



INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS 1º ITR 2026

Light Energia S.A. CNPJ 01.917.818/0001-36
Companhia de Capital Aberto

Covenants

A Companhia possui cláusulas que podem gerar antecipação do vencimento de dívidas em determinados contratos de empréstimos e financiamentos, inclusive vencimento cruzado. O vencimento antecipado ocorre quando do não atendimento a pelo menos um indicador dos chamados "covenants financeiros" em dois trimestres consecutivos ou quatro trimestres intercalados, e quando do não atendimento de determinados "covenants não financeiros", como o pedido de recuperação judicial.

Seus contratos preveem a manutenção de indicadores (*covenants*) de dívida líquida/EBITDA (abaixo de 2,5 vezes para renegociações efetuadas em abril de 2024 e 3,5 vezes para o contrato do Bonds), além de cobertura de juros (acima de 2,0 vezes). Em 31 de março de 2026, a Companhia atendeu aos indicadores requeridos contratualmente.

16.2 Debêntures

Os saldos de debêntures estão sendo apresentados de acordo com os termos e condições previstas nos contratos das dívidas financeiras, e com os acordos previstos e homologados pelo PRJ.

Emissão - Controladora e Consolidado	Principal	Encargos	Total	
			31.03.2026	31.12.2025
Debêntures 7ª Emissão	489.279	4.712	493.991	492.169
Subtotal – Debêntures	489.279	4.712	493.991	492.169
Custo de captação	(17.205)	-	(17.205)	(19.047)
Custos – Debêntures	(17.205)	-	(17.205)	(19.047)
TOTAL	472.074	4.712	476.786	473.122
Circulante			160.434	163.942
Não circulante			316.352	309.180

As condições contratuais das debêntures consolidadas existentes em 31 de março de 2026, são como segue:

Emissão - Controladora e Consolidado	Data de assinatura	Moeda	Taxa de juros a.a.	Taxa efetiva	Amortização do principal		
					Forma de pagamento	Início	Término
Debêntures 7ª Emissão	05.08.2021	R\$	IPCA + 4,85%	8,85%	Anual	Jul/2025	Jul/2028

As movimentações das debêntures consolidadas são como segue:

Controladora e Consolidado	31.03.2026			31.12.2025		
	Principal	Encargos	Total	Principal	Encargos	Total
Saldo Inicial	462.237	10.885	473.122	588.624	13.910	602.534
Variação monetária	7.995	-	7.995	25.119	-	25.119
Encargos financeiros provisionados	-	(847)	(847)	-	4.205	4.205
Encargos financeiros pagos	-	(11.841)	(11.841)	-	(29.886)	(29.886)
Amortização do principal	-	-	-	(158.877)	-	(158.877)
Amortização custo de emissão	1.842	-	1.842	7.371	-	7.371
Encargos capitalizados ao imobilizado	-	6.515	6.515	-	22.656	22.656
Saldo Final	472.074	4.712	476.786	462.237	10.885	473.122

O montante total do principal está apresentado líquido dos custos com a emissão das debêntures e custos com *fees de covenants (waivers)*. Estes custos estão detalhados no quadro abaixo:

Movimentação dos custos de emissão	Saldo a amortizar em 31.12.2024	Amortização do custo	Saldo a amortizar em 31.12.2025	Amortização do custo	Saldo a amortizar em 31.03.2026
Debêntures 7ª Emissão	6.098	(1.700)	4.398	(425)	3.973
Custos com repactuação da dívida	20.320	(5.671)	14.649	(1.417)	13.232
TOTAL	26.418	(7.371)	19.047	(1.842)	17.205

As debêntures da Companhia não são objeto de repactuação programada. A exposição da Companhia a riscos de taxa de juros relacionados a debêntures é divulgada na nota explicativa nº 27.

Covenants

A Companhia possui cláusulas que podem gerar antecipação do vencimento de dívidas em determinados contratos de debêntures, inclusive vencimento cruzado. O vencimento antecipado ocorre quando do não atendimento a pelo menos um indicador dos chamados "*covenants* financeiros" em dois trimestres consecutivos ou quatro trimestres intercalados, e quando do não atendimento de determinados "*covenants* não financeiros", como o pedido de recuperação judicial.

Todas as emissões de debêntures preveem a manutenção de indicadores (*covenants*) de dívida líquida/EBITDA abaixo de 2,5 vezes e cobertura de juros acima de 2,0 vezes. Em 31 de março de 2026, a Companhia atendeu aos indicadores requeridos contratualmente.

17. PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos em andamento em tribunais e órgãos governamentais. Os processos decorrem do desenvolvimento normal das suas atividades, envolvendo matéria trabalhista, cível e fiscal.

17.1 Perdas prováveis

Uma provisão é reconhecida quando a obrigação for considerada provável de perdas pelos assessores jurídicos da Companhia. A contrapartida da obrigação é uma despesa do exercício. Essa obrigação pode ser mensurada com razoável certeza e é atualizada de acordo com a evolução do processo judicial ou encargos financeiros incorridos e pode ser revertida caso a estimativa de perda não seja mais considerada provável, ou baixada quando a obrigação for liquidada.

Por sua natureza, os processos judiciais serão solucionados quando um ou mais eventos futuros ocorrerem ou deixarem de ocorrer. Tipicamente a ocorrência ou não de tais eventos não depende da atuação da Companhia e incertezas no ambiente legal envolve o exercício de estimativas e julgamentos significativos da Administração quanto aos resultados dos eventos futuros.

Com base na opinião dos seus consultores jurídicos foram provisionados todos os processos judiciais, cuja probabilidade de desembolso futuro foi estimada como provável. A Administração entende que todas as provisões constituídas são suficientes para cobrir eventuais perdas com os processos em andamento.

As movimentações das provisões prováveis, são como seguem:

Provisões para perdas prováveis – Controladora e Consolidado	Trabalhistas	Cíveis	Honorários de êxito	31.03.2026	31.12.2025
Saldo Inicial – Passivo não circulante	3.767	327	7	4.101	9.300
Adições	924	4	-	928	698
Atualizações	177	14	-	191	286
Reversões de atualizações	(28)	-	-	(28)	(1.069)
Baixas por reversões	(706)	(14)	-	(720)	(3.862)
Pagamentos	-	(15)	-	(15)	(1.252)
Saldo Final – Passivo não circulante	4.134	316	7	4.457	4.101

17.2 Perdas possíveis

A Companhia e sua controlada possuem processos de natureza trabalhista, cível e fiscal em andamento cuja probabilidade de perda foi estimada como possível, não requerendo a constituição de provisão.

Consolidado	31.03.2026		31.12.2025	
	Saldo	Quantidade de processos ^(a)	Saldo	Quantidade de processos ^(a)
Cíveis	1.107	29	1.091	28
Trabalhistas	4.841	68	5.550	83
Fiscais	207.546	20	173.157	14
TOTAL	213.494	117	179.798	125

^(a) Não revisado pelos auditores independentes.

Em 10 de outubro de 2025, a Companhia recebeu 4 (quatro) Notificações de Lançamento realizadas pelo Município de Piraí, para fins de cobrança de suposto saldo devedor da Taxa de Licença para Localização e Funcionamento de Estabelecimento – TLLF, referente aos exercícios de 2021 a 2025 que totalizavam à época o montante de R\$163.800. Em 07 de novembro de 2025 foram apresentadas as Impugnações. Em 09 de janeiro de 2026 a Companhia foi intimada acerca do julgamento de primeira instância administrativa da improcedência das Impugnações. Diante disso, a Companhia protocolou em 23 de janeiro de 2026 os respectivos Recursos Voluntários, que aguardam julgamento. Em março de 2026, a Light Energia impugnou as 4 (quatro) cobranças da mesma natureza, referentes ao ano de 2026, que aguardam julgamento. As Notificações de Lançamento estão classificadas como perda possível. Em 31 de março de 2026, o montante dessas discussões é de R\$200.401 (R\$166.484 em 31 de dezembro de 2025).

17.2.1 Trabalhistas

Os principais pedidos objeto das ações trabalhistas envolvem as seguintes matérias: Equiparação Salarial, Horas Extras, Acidente de Trabalho, Adicional Periculosidade/Diferença e Dano Moral. Foram provisionadas as contingências representadas pelas citadas ações judiciais trabalhistas com chances prováveis de perda pela Companhia, conforme avaliação de seus advogados. De maneira geral, estima-se que o prazo seja de aproximadamente 5 anos, para que as referidas ações com chances prováveis de perda tenham julgamento final e haja o efetivo desembolso dos valores provisionados, na hipótese de a Companhia ser vencida nas ações. Em 31 de março de 2026, montantes envolvidos nestas discussões com risco possível totalizam R\$2.952 (R\$3.239 em 31 de dezembro de 2025).

18. BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

18.1 Plano de saúde

As empresas do Grupo Light oferecem a seus funcionários e ex-colaboradores o benefício de assistência médica na modalidade de pré-pagamento, operada pela Amil Assistência Médica. Nesse tipo de modalidade, a Companhia efetua o repasse das contribuições à operadora de acordo com uma tabela de preços pré-estabelecida por número de vidas (incluindo empregados e inválidos, titulares e dependentes). Da mesma forma, os aposentados e seus dependentes efetuam diretamente à operadora o recolhimento de suas contribuições individuais, também com base na mesma tabela de preços pré-estabelecida.

Foi reconhecido na demonstração do resultado, na rubrica de outras despesas financeiras, o montante de R\$366 (R\$258 em 31 de março de 2025). Adicionalmente, foi reconhecido na rubrica de outras receitas (despesas) operacionais o montante de R\$75 (R\$69 em 31 de março de 2025) e em outros resultados abrangentes não houve reconhecimento (ganho de R\$1.249 em 31 de março de 2025) em decorrência da avaliação atuarial de plano de saúde dos participantes aposentados.

Em 31 de março de 2026 o saldo de passivo atuarial referente a este benefício é de R\$12.703 (R\$12.262 em 31 de dezembro de 2025).

19. ATIVO DE DIREITO DE USO E OBRIGAÇÕES POR ARRENDAMENTO

19.1 Movimentação dos ativos de direito de uso e das obrigações por arrendamento

As movimentações do ativo de direito de uso, são como segue:

Ativo de direito de uso	Controladora e Consolidado			
	Terrenos e imóveis	Veículos	31.03.2026	31.12.2025
Saldo Inicial	15.659	3.872	19.531	21.914
Remensurações	-	-	-	225
Atualização monetária	-	-	-	828
Depreciação	(824)	(232)	(1.056)	(3.436)
Saldo Final	14.835	3.640	18.475	19.531

As movimentações das obrigações por arrendamento, são como segue:

Obrigações por arrendamento	Controladora e Consolidado			
	Terrenos e imóveis	Veículos	31.03.2026	31.12.2025
Saldo Inicial	16.440	4.697	21.137	22.646
Remensurações	-	-	-	225
Atualização monetária	-	-	-	828
Pagamento da parcela	(1.196)	(361)	(1.557)	(4.972)
Despesa de juros	578	141	719	2.410
Saldo Final	15.822	4.477	20.299	21.137
Circulante			3.649	3.527
Não circulante			16.650	17.610

19.2 Cronograma de vencimento das obrigações por arrendamento de longo prazo

Obrigações por arrendamento	31.03.2026
	Controladora e Consolidado
2027	3.083
2028	4.634
2029	5.313
Após 2030	3.620
Total	16.650

Para a realização da mensuração e remensuração de seu passivo de arrendamento e do direito de uso, a Companhia utilizou a técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação futura projetada nos fluxos a serem descontados. Essa vedação pode gerar distorções relevantes na informação a ser prestada, dada a realidade atual das taxas de juros de longo prazo no ambiente econômico brasileiro. A Companhia apresenta abaixo os efeitos estimados considerando a inflação futura projetada:

Efeitos estimados	Controladora e Consolidado	
	Efeitos estimados	
	31.03.2026	31.12.2025
ATIVO DE DIREITO DE USO		
Conforme CPC 06 (R2) / IFRS 16 (fluxo real)	18.475	19.531
Com efeito da Inflação (fluxo nominal)	20.558	21.449
OBRIGAÇÕES POR ARRENDAMENTO		
Conforme CPC 06 (R2) / IFRS 16 (fluxo real)	20.299	21.137
Com efeito da Inflação (fluxo nominal)	22.383	23.055

20. ENCARGOS REGULATÓRIOS

Encargos regulatórios	Controladora		Consolidado	
	31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.12.2025
Empresa de Pesquisa Energética – EPE	131	228	131	228
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT	262	456	262	456
Programa de Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	4.143	3.490	4.143	3.490
Quota de reserva global de reversão – RGR	1.855	1.855	1.855	1.855
Taxa de Fiscalização Aneel – TFSEE	220	220	226	226
TOTAL – PASSIVO CIRCULANTE	6.611	6.249	6.617	6.255

21. OUTROS DÉBITOS

Outros débitos	Controladora		Consolidado	
	31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.12.2025
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos - CFURH	5.981	4.191	5.981	4.191
Reserva para reversão	899	1.362	899	1.362
Outros	21.396	30.467	21.431	30.515
TOTAL	28.276	36.020	28.311	36.068
Passivo Circulante	28.112	35.857	28.129	35.905
Passivo Não circulante	164	163	182	163

22. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As informações sobre transações com partes relacionadas e os efeitos nas informações financeiras intermediárias consolidadas da Companhia são apresentados abaixo:

22.1 Ativos e receitas

Grupo do balanço, características do contrato e vínculo	Valor original	Período de vigência	Condições contratuais	Condições de rescisão ou término	Ativos		Receitas	
					31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.03.2025
Cliente - Cobrança referente a venda de energia da Companhia para a Lightcom (Controladora)	5.637.347	dez/2013 a jun/2026	Termos e condições acordados entre as partes	N/A	145.199	130.936	176.807	158.902
Cliente - Compromisso com encargos de uso da rede básica da Companhia com a Light SESA (Controladora e consolidado)	N/A ^(a)	A partir de dez/2002 Vencimento indeterminado	Preço praticado no mercado regulado	N/A	334	325	993	1.138
Cliente - Compromisso com encargo de conexão da Companhia com a Light SESA (Controladora e consolidado)	N/A ^(a)	A partir de dez/2005 Vencimento indeterminado	Preço praticado no mercado regulado	N/A	974	314	1.601	894
Cliente - Cobrança referente a venda de energia da Lajes para a Lightcom - Está sob controle comum (Consolidado)	N/A	A partir de jan/2021 Vencimento indeterminado	Preço praticado no mercado regulado	N/A	3.821	3.616	8.363	3.130
Cliente - A Companhia cobra prestação de serviços da Lajes (Controladora)	2.688	A partir de jan/2018 Vencimento indeterminado	Preço praticado no mercado regulado	N/A	16	37	-	76
Compartilhamento de recursos humanos e infraestrutura entre as partes relacionadas (Consolidado)	N/A ^(b)	dez/2023 a dez/2028	Termos definidos pela ANEEL	N/A	823	3.296	3.158	2.302

^(a) Os contratos de encargo de conexão e encargo de uso da rede básica são faturados de acordo com a demanda de energia circulada na rede.

^(b) Compartilhamento de recursos humanos e infraestrutura - ao contrato de compartilhamento de recursos humanos e de infraestrutura firmado entre a controlada e a controladora e as empresas do Grupo Light: Light S.A., Light SESA e Lightcom. Os custos são rateados por um critério regulatório definido no art. 12 da REN 948/2021 - ANEEL. O contrato de compartilhamento firmado pelas partes, foi anuído pela ANEEL, através do Despacho nº 4.681 de 01 de dezembro de 2023, com prazo de validade de 60 meses, podendo ser renovado mediante aditivo contratual, condicionado a prévia anuência da ANEEL.



INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

1º ITR 2026

Light Energia S.A. CNPJ 01.917.818/0001-36
Companhia de Capital Aberto

22.2 Passivos, recursos destinados a futuro aumento de capital – Patrimônio Líquido e despesas

Grupo do balanço, características do contrato e vínculo	Valor original	Período de vigência	Condições contratuais	Condições de rescisão ou término	Passivos		Despesas	
					31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.03.2025
Fornecedor - Cobrança de encargo de uso de sistema de distribuição da Companhia com a Light SESA (Controladora e consolidado)	N/A ^(a)	A partir de nov/2003. Vencimento indeterminado	Preço praticado no mercado regulado	N/A	4.551	4.556	(13.526)	(12.260)
Fornecedor - Cobrança de encargo de uso de sistema de distribuição da Light SESA com a controlada Lajes Energia (Consolidado)	N/A ^(a)	A partir de março/2018 Vencimento indeterminado	Termos definidos pela ANEEL	N/A	59	58	(172)	(148)
Fornecedor - Compromisso de compra de energia elétrica da Companhia com a Lightcom (Controladora e consolidado)	N/A	A partir de jan/2020. Vencimento indeterminado	Preço praticado no mercado regulado	N/A	-	-	(13.937)	(8.459)
Compartilhamento de recursos humanos e infraestrutura entre as partes relacionadas (Consolidado)	N/A ^(b)	dez/2023 a dez/2028	Termos definidos pela ANEEL	N/A	542	1.459	(1.588)	(1.389)
Outros débitos - Rateio de infraestrutura da Light SESA com a Companhia	N/A ^(b)	Indeterminado	N/A	N/A	15	41	(15)	(10)

^(a) Os contratos de encargo de conexão e encargo de uso da rede básica são faturados de acordo com a demanda de energia circulada na rede.

^(b) Compartilhamento de recursos humanos e infraestrutura - ao contrato de compartilhamento de recursos humanos e de infraestrutura firmado entre a controlada e a controladora e as empresas do Grupo Light: Light S.A., Light SESA e Lightcom. Os custos são rateados por um critério regulatório definido no art. 12 da REN 948/2021 - ANEEL. O contrato de compartilhamento firmado pelas partes, foi anuído pela ANEEL, através do Despacho nº 4.681 de 01 de dezembro de 2023, com prazo de validade de 60 meses, podendo ser renovado mediante aditivo contratual, condicionado a prévia anuência da ANEEL.

As transações com partes relacionadas foram efetuadas de acordo com os contratos firmados entre as partes.

22.3 Remuneração dos administradores

A remuneração do Conselho de Administração e Diretoria, são como segue:

Remuneração dos Administradores - Controladora e Consolidado	31.03.2026	31.03.2025
Honorários e benefícios de curto prazo	308	573
Encargos Sociais	62	70
Bônus ^(a)	15.044	310
Benefícios pós-emprego	9	14
TOTAL	15.423	967

^(a) Inclui, R\$13.563 referente a custos de bônus, reconhecido na rubrica de outras receitas (despesas) operacionais líquidas na demonstração do resultado do período, em função de acordos e dos avanços obtidos no processo de recuperação judicial pela Administração. No período de 31 de março de 2025, não havia saldos a serem reconhecidos.

23. PATRIMÔNIO LÍQUIDO E RECURSOS DESTINADOS PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL

23.1 Capital social

O capital social da Light Energia S.A. é de R\$283.420 (R\$283.420 em 31 de dezembro de 2025) e está representado por 81.503.425 (Oitenta e um milhões, quinhentas e três mil, quatrocentas e vinte e cinco) ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

23.2 Reservas de lucro

23.2.1 Reserva legal

Constituída com 5% do lucro líquido do exercício antes de qualquer outra destinação e limitada a 20% do capital social, de acordo com o artigo 193 da Lei nº 6.404/76. A Companhia poderá deixar de constituir a reserva legal no exercício em que o saldo dessa reserva, acrescido do montante das reservas de capital, exceder a 30% do capital social de que trata o § 1º do artigo 182. Esta reserva poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital. O saldo desta reserva em 31 de março de 2026 é de R\$33.291 (R\$33.291 em 31 de dezembro de 2025).

23.2.2 Reserva estatutária - Reserva para Necessidades de Caixa e Investimentos

Em Assembleia Geral Extraordinária de rratificação, realizada em 4 de abril de 2024, foi aprovado a criação da reserva estatutária denominada “Reserva para Necessidades de Caixa e Investimentos”, a qual tem a finalidade de garantir a manutenção, o desenvolvimento e a expansão das atividades sociais. Em 31 de março de 2026, o saldo da respectiva reserva é de R\$72.782, constituído com base no lucro líquido do exercício de 2023.

23.3 Reserva de retenção de lucros

Em Assembleia Geral Extraordinária de rratificação, realizada em 4 de abril de 2024, foi aprovado a retenção de lucros, com base no orçamento de capital no montante de R\$334.065. No exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foi destinado o valor de R\$113.684 do lucro líquido apurado. Os lucros retidos foram efetuados com base no art.196 da Lei 6.404/76 e não estão sujeitos aos limites estabelecidos no artigo 199 daquele mesmo diploma legal. Em 31 de março de 2026 montava em R\$544.316 (R\$544.316 em 31 de dezembro de 2025).

23.4 Ajuste de avaliação patrimonial

São reconhecidos os efeitos do ajuste a valor justo do ativo imobilizado da Companhia registrado na data de transição da adoção da IFRS em 1º de janeiro de 2009, líquidos de efeitos de impostos diretos, a uma alíquota de 34%. À medida que os itens forem realizados, os valores registrados nessa conta serão

transferidos para a conta de lucros ou prejuízos acumulados. No período a realização foi de R\$3.512 (R\$3.490 em 31 de março de 2025).

23.5 Resultado por ação

O resultado por ação básico e diluído é como segue:

Resultado por ação	31.03.2026	31.03.2025
Lucro líquido do período	68.644	84.183
Média ponderada do número de ações ordinárias (em unidades)	81.503.425	77.421.581
Lucro básico e diluído por ações ordinárias em reais	0,84	1,09

Nos períodos, não foram apuradas diferenças entre o resultado por ação básico e diluído, uma vez que a Companhia não possuía nenhum instrumento com potencial dilutivo.

23.6 Outros resultados abrangentes

São reconhecidos a equivalência patrimonial sobre outros resultados abrangentes de controladas em conjunto e ganhos ou perdas atuariais decorrentes de alterações de premissas atuariais, como tábua de mortalidade, taxa de desconto das obrigações e pelas variações no rendimento dos investimentos dos planos de benefício pós-emprego categorizado como de benefícios definidos. Os montantes apresentados estão líquidos de impostos diretos, quando aplicável, a uma alíquota de 34%. As variações em outros resultados abrangentes relacionadas a ganhos ou perdas atuariais não são reclassificadas para o resultado em períodos subsequentes.

Outros resultados abrangentes	31.03.2026	31.03.2025
Saldo inicial	(8.307)	(8.154)
Ganho de passivo atuarial – benefícios pós emprego	-	1.249
Saldo final	(8.307)	(6.905)

24. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

Receita líquida	Controladora		Consolidado	
	31.03.2026	31.03.2025	31.03.2026	31.03.2025
Suprimento de energia ^(a)	213.600	178.564	222.939	187.122
Receita de uso da rede	4.979	2.842	4.979	2.842
Indenização dos ativos do Leilão de Transmissão nº1/2026	45.474	-	45.474	-
Aluguéis e outras	9	102	9	26
RECEITA BRUTA	264.062	181.508	273.401	189.990
PIS e COFINS	(19.029)	(15.344)	(19.383)	(15.656)
Outros	(7)	(2)	(7)	(2)
IMPOSTOS SOBRE RECEITA	(19.036)	(15.346)	(19.390)	(15.658)
Reserva Global de Reversão – RGR	(5.565)	(6.902)	(5.565)	(6.902)
Empresa de Pesquisa Energética – EPE	(366)	(300)	(366)	(300)
Fundo Nacional de Desenvolvimento – FNDCT	(731)	(600)	(731)	(600)
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(731)	(600)	(731)	(600)
Taxa de fiscalização ANEEL – TFSEE	(658)	(710)	(678)	(729)
Compensação financeira de uso dos recursos hídricos – CFURH	(8.460)	(7.052)	(8.460)	(7.052)
ENCARGOS REGULATÓRIOS	(16.511)	(16.164)	(16.531)	(16.183)
TOTAL DAS DEDUÇÕES	(35.547)	(31.510)	(35.921)	(31.841)
RECEITA LÍQUIDA	228.515	149.998	237.480	158.149

^(a) Em 31 de março de 2026, no consolidado, inclui 969GWh (900GWh em 31 de março de 2025) referente a venda de suprimento de energia.

A Companhia possui contratos de venda de energia no ambiente de contratação livre (ACL) com a parte relacionada Lightcom Comercializadora de Energia S.A.

As sobras ou faltas de energia gerada em relação à energia contratada para venda, a Companhia recorre ao mercado de comercialização de energia elétrica de curto prazo.

25. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Custos e despesas operacionais	Controladora				Consolidado			
	Custos		Despesas gerais e administrativas		Custos		Despesas gerais e administrativas	
	31.03.2026	31.03.2025	31.03.2026	31.03.2025	31.03.2026	31.03.2025	31.03.2026	31.03.2025
Encargos de uso da rede e energia comprada								
Encargos uso da rede de distribuição - CUSD	(14.422)	(13.445)	-	-	(14.594)	(13.593)	-	-
Energia de curto prazo (SPOT)	(5.903)	-	-	-	(5.903)	-	-	-
Energia comprada para revenda	(8.489)	(7.399)	-	-	(8.120)	(7.399)	-	-
(-) Crédito de PIS e COFINS	2.214	1.868	-	-	2.214	1.868	-	-
Pessoal e administradores	(6.746)	(6.993)	(1.181)	459	(6.746)	(6.993)	(1.222)	422
Materiais	(488)	(419)	(54)	-	(488)	(419)	(54)	-
Serviços de terceiros	(1.735)	(4.118)	(6.870)	(2.997)	(1.735)	(4.118)	(6.952)	(3.005)
Amortização e depreciação	(31.997)	(31.316)	(112)	(79)	(32.665)	(31.987)	(112)	(79)
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	-	-	(208)	(90)	-	-	(208)	(90)
Outras despesas e custos operacionais	(265)	(387)	(2.781)	(2.570)	(265)	(387)	(2.805)	(2.614)
TOTAL	(67.831)	(62.209)	(11.206)	(5.277)	(68.302)	(63.028)	(11.353)	(5.366)

26. RESULTADO FINANCEIRO

Resultado financeiro	Controladora		Consolidado	
	31.03.2026	31.03.2025	31.03.2026	31.03.2025
RECEITA				
Rendimento sobre equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários	29.875	25.427	30.833	25.566
Outras receitas financeiras	(983)	(762)	(983)	(762)
TOTAL DAS RECEITAS FINANCEIRAS	28.892	24.665	29.850	24.804
DESPESA				
Encargos de empréstimos, financiamentos e debêntures	(24.177)	(31.421)	(24.177)	(31.421)
Variação cambial e monetária de empréstimos, financiamentos e debêntures	35.995	78.322	35.995	78.322
Variação cambial sobre aplicação em moeda estrangeira	-	(37.543)	-	(37.543)
Operações de <i>swap</i>	(65.287)	724	(65.287)	724
Atualização monetária das provisões para contingências	(163)	(185)	(163)	(185)
Despesas com passivos tributários	(122)	(216)	(122)	(216)
Outras despesas financeiras	(1.461)	(1.106)	(1.461)	(1.106)
TOTAL DAS DESPESAS FINANCEIRAS	(55.215)	8.575	(55.215)	8.575
RESULTADO FINANCEIRO	(26.323)	33.240	(25.365)	33.379

27. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

27.1 Valor justo e classificação dos instrumentos financeiros

A mensuração do valor justo foi classificada como Nível 2 – Informações que são observáveis pelo mercado para o passivo, seja direta ou indiretamente. A Companhia procedeu com a mensuração subsequente dos referidos passivos ao custo amortizado, considerando as taxas efetivas de juros precificadas a mercado, para fins de apuração do valor atualizado por classe e opção de cada credor, inclusive reconhecendo o efeito da variação cambial dos passivos em moeda estrangeira.

Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo são classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir (*Legenda Níveis CPC 46 – IFRS 13*):

Nível 1 - preços cotados nos mercados ativos para ativos e passivos idênticos;

Nível 2 - outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente; e

Nível 3 - dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

O quadro abaixo apresenta os valores contábeis e valores justos dos principais ativos e passivos financeiros da Companhia, assim como seu nível de mensuração, em 31 de março de 2026 e de 31 de dezembro de 2025:



INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

1º ITR 2026

Light Energia S.A. CNPJ 01.917.818/0001-36
Companhia de Capital Aberto

Controladora	Níveis	31.03.2026		31.12.2025	
		Contabilizado	Valor Justo	Contabilizado	Valor Justo
ATIVOS FINANCEIROS (CIRCULANTE/NÃO CIRCULANTE)					
MENSURADOS PELO CUSTO AMORTIZADO					
Caixa e equivalente de caixa (nota explicativa nº 5)	2	994	994	4.803	4.803
Clientes (nota explicativa nº 7)	2	177.329	177.329	133.376	133.376
Depósitos judiciais	2	3.801	3.801	3.735	3.735
Outros créditos (nota explicativa nº 10)	2	51.443	51.443	8.623	8.623
MENSURADO A VALOR JUSTO POR MEIO DE RESULTADO					
Títulos e valores mobiliários (nota explicativa nº 6)	2	922.748	922.748	941.006	941.006
Instrumentos financeiros <i>Swaps</i>	2	31.909	31.909	22.415	22.415
TOTAL		1.188.224	1.188.224	1.113.958	1.113.958
PASSIVO FINANCEIROS (CIRCULANTE/NÃO CIRCULANTE)					
MENSURADOS PELO CUSTO AMORTIZADO					
Fornecedores (nota explicativa nº 14)	2	17.483	17.483	49.825	49.825
Empréstimos e financiamentos (nota explicativa nº 16.1) ^(a)	2	1.063.003	1.063.624	1.113.487	1.116.003
Debêntures (nota explicativa nº 16.2) ^(a)	2	476.786	444.393	473.122	441.162
Obrigações por arrendamento (nota explicativa nº 19)	2	20.299	20.299	21.137	21.137
Encargos regulatórios (nota explicativa nº 20)		6.611	6.611	6.249	6.249
Outros débitos (nota explicativa nº 21)	2	28.276	28.276	36.020	36.020
MENSURADOS A VALOR JUSTO POR MEIO DE RESULTADO					
Instrumentos financeiros derivativos swaps	2	83.467	83.467	16.043	16.043
TOTAL		1.695.925	1.664.153	1.715.883	1.686.439

Consolidado	Níveis	31.03.2026		31.12.2025	
		Contabilizado	Valor Justo	Contabilizado	Valor Justo
ATIVOS FINANCEIROS (CIRCULANTE/NÃO CIRCULANTE)					
MENSURADOS PELO CUSTO AMORTIZADO					
Caixa e equivalente de caixa (nota explicativa nº 5)	2	1.038	1.038	4.859	4.859
Clientes (nota explicativa nº 7)	2	183.431	183.431	139.356	139.356
Depósitos judiciais	2	3.801	3.801	3.735	3.735
Outros créditos (nota explicativa nº 10)	2	51.426	51.426	8.587	8.587
MENSURADO A VALOR JUSTO POR MEIO DE RESULTADO					
Títulos e valores mobiliários (nota explicativa nº 6)	2	957.232	957.232	967.772	967.772
Instrumentos financeiros <i>Swaps</i>	2	31.909	31.909	22.415	22.415
TOTAL		1.228.837	1.228.837	1.146.724	1.146.724
PASSIVO FINANCEIROS (CIRCULANTE/NÃO CIRCULANTE)					
MENSURADOS PELO CUSTO AMORTIZADO					
Fornecedores (nota explicativa nº 14)	2	17.113	17.113	50.914	50.914
Empréstimos e financiamentos (nota explicativa nº 16.1) ^(a)	2	1.063.003	1.063.624	1.113.487	1.116.003
Debêntures (nota explicativa nº 16.2) ^(a)	2	476.786	444.393	473.122	441.162
Obrigações por arrendamento (nota explicativa nº 19)	2	20.299	20.299	21.137	21.137
Encargos regulatórios (nota explicativa nº 20)		6.617	6.617	6.255	6.255
Outros débitos (nota explicativa nº 21)	2	28.311	28.311	36.068	36.068
MENSURADOS A VALOR JUSTO POR MEIO DE RESULTADO					
Instrumentos financeiros derivativos swaps	2	83.467	83.467	16.043	16.043
TOTAL		1.695.596	1.663.824	1.717.026	1.687.582

^(a) Em 31 de março de 2026, os saldos dos empréstimos e financiamentos e debêntures a valor justo não possuíam diferenças significativas para o saldo contabilizado.

27.2 Gerenciamento de riscos e objetivos alcançados

27.2.1 Risco de mercado

No curso normal de seus negócios, a Companhia e suas controladas estão expostas a riscos de mercado relacionados a variações cambiais e taxas de juros. Segue abaixo o quadro com a abertura do principal da dívida por moeda e indexador (não inclui custos de captação e de emissão):

Moeda e indexador – Controladora e Consolidado	31.03.2026		31.12.2025	
	R\$	%	R\$	%
USD	833.062	53,9%	877.428	54,7%
TOTAL - MOEDA ESTRANGEIRA	833.062	53,9%	877.428	54,7%
CDI	201.053	13,0%	221.156	13,8%
IPCA	512.655	33,1%	504.284	31,5%
TOTAL - MOEDA NACIONAL	713.708	46,1%	725.440	45,3%
TOTAL	1.546.770	100,0%	1.602.868	100,0%

27.2.2 Risco de taxa de câmbio

Para os empréstimos e financiamentos denominados em moeda estrangeira, em 31 de março de 2026 não existe exposição cambial da Companhia relacionada à dívida. Em agosto de 2025, a Companhia contratou instrumentos financeiros derivativos (operações de “swap”) com o objetivo de proteger todo o serviço da dívida (principal, juros e comissões) em moeda estrangeira (USD) da Light Energia.

Segue abaixo o quadro com a composição das operações de derivativos existentes em 31 de março de 2026:

Controlada	Companhia recebe	Companhia paga	Data de Início	Data de Vencimento	Valor Nominal (R\$) 31.03.2026	Swap (accrual) (R\$) 31.03.2026	Swap valor justo (contábil) (R\$) 31.03.2026	Valor Justo x Accrual 31.03.2026
Light Energia	USD + 4,375% a.a.	CDI - 0,69% a.a.	04.08.2025	18.06.2026	208.776	18.940	20.194	1.254
Light Energia	USD + 4,375% a.a.	CDI - 0,67% a.a.	01.08.2025	18.06.2026	99.169	8.490	9.082	592
Light Energia	USD + 4,375% a.a.	CDI - 0,64% a.a.	01.08.2025	18.06.2026	208.776	21.058	22.323	1.265
Light Energia	USD + 4,375% a.a.	CDI - 0,65% a.a.	01.08.2025	18.06.2026	208.776	21.031	22.291	1.260
Light Energia	USD + 4,375% a.a.	CDI - 0,68% a.a.	04.08.2025	18.06.2026	104.388	8.951	9.576	625
TOTAL					829.885	78.470	83.467	4.997

A seguir é apresentada a análise de sensibilidade para oscilações das taxas de câmbio, demonstrando os possíveis impactos no resultado financeiro da Companhia. Essas análises de sensibilidade foram preparadas assumindo que o valor dos saldos patrimoniais estivesse em aberto durante todo o período.

A metodologia utilizada para o “cenário provável” considerou a melhor estimativa da taxa de câmbio para a data de 31 de março de 2027. Vale lembrar que, por se tratar de uma análise de sensibilidade do impacto no resultado financeiro nos próximos doze meses, consideraram-se os saldos da dívida em 31 de março de 2026.

Análise de sensibilidade da taxa de câmbio, com apresentação dos efeitos no resultado antes dos impostos, utilizando as taxas e as projeções da B3 em 31 de março de 2026.

Operação	Risco	Dívida - US\$ Mil	Cenário provável (I)	Cenário (II) + 25%	Cenário (III) + 50%
PASSIVOS FINANCEIROS			(64.725)	(291.730)	(518.736)
Bonds (2024)	US\$	(161.570)	(64.725)	(291.730)	(518.736)
DERIVATIVOS			64.485	290.649	516.813
Swaps de moeda (ponta ativa)	US\$	160.971	64.485	290.649	516.813
TOTAL			(240)	(1.081)	(1.923)
Referência para Ativos e Passivos Financeiros				+25%	+50%
Cotação R\$/US\$ (em 31.03.2027)				5,62	7,03
				8,43	

27.2.3 Risco de taxa de juros

Este risco deriva do impacto das oscilações nas taxas de juros não só sobre a despesa financeira associada aos empréstimos, financiamentos e debêntures da Companhia, como também sobre as receitas financeiras oriundas de suas aplicações financeiras. A política para utilização de derivativos aprovada pelo Conselho de Administração não compreende a contratação de instrumentos contra esse risco. No entanto, a Companhia monitora continuamente as taxas de juros de forma a avaliar a eventual necessidade de contratar derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas, sendo que, para estes casos, é solicitada aprovação prévia ao Conselho de Administração.

A posição das operações de swap de juros vigentes é como segue:

Companhia recebe	Companhia paga	Data de Início	Data de Vencimento	Valor Nominal (R\$) 31.03.2026	Swap (accrual) (R\$) 31.03.2026	Swap valor justo (contábil) (R\$) 31.03.2026	Valor Justo x Accrual 31.03.2026
IPCA + 4,85% a.a.	CDI + 1,20%	11.08.2021	17.07.2028	195.711	(42.996)	(31.909)	11.087
				195.711	(42.996)	(31.909)	11.087

Companhia recebe	Companhia paga	Data de Início	Data de Vencimento	Valor Nominal (R\$) 31.12.2025	Swap (accrual) (R\$) 31.12.2025	Swap valor justo (contábil) (R\$) 31.12.2025	Valor Justo x Accrual 31.12.2025
IPCA + 4,85% a.a.	CDI + 1,20%	11.08.2021	17.07.2028	(150.000)	(35.844)	(22.415)	13.429
				(150.000)	(35.844)	(22.415)	13.429

O swap de juros contratado está associado ao vencimento da 7ª Emissão de debêntures.

A seguir é apresentada a análise de sensibilidade para oscilações das taxas de juros, demonstrando os possíveis impactos no resultado antes dos impostos. Essa análise de sensibilidade foi preparada assumindo que o valor dos saldos patrimoniais estivesse em aberto durante todo o exercício.

A metodologia utilizada para o “cenário provável”, considerou as estimativas obtidas para análise de sensibilidade de taxas de juros, utilizando-se das taxas e das projeções obtidas na B3, até 31 de março de 2027, com apresentação dos efeitos no resultado antes dos impostos. Vale lembrar que por se tratar de uma análise de sensibilidade do impacto no resultado financeiro nos próximos doze meses, consideram-se os saldos da dívida e das aplicações financeiras em 31 de março de 2026. É importante

salientar que o comportamento dos saldos de dívida respeitará seus respectivos contratos, bem como o saldo das aplicações financeiras oscilará de acordo com a necessidade ou disponibilidade de caixa da Companhia.

Análise de sensibilidade das taxas de juros, com apresentação dos efeitos no resultado antes dos impostos, utilizando as taxas e as projeções da B3 divulgadas em 31 de março de 2026.

Operação	Exposição R\$ Mil	R\$		
		Cenário provável (I)	Cenário (II) + 25%	Cenário (III) + 50%
ATIVOS FINANCEIROS		(90.297)	252.735	595.767
Equivalente de caixa e títulos e valores mobiliários	957.232	(90.297)	252.735	595.767
PASSIVOS FINANCEIROS POR RISCOS		(5.939)	(20.395)	(34.851)
CDI	(207.634)	1.584	(5.822)	(13.229)
IPCA	(517.597)	(7.522)	(14.572)	(21.622)
DERIVATIVOS		10.862	(23.810)	(58.482)
Swaps de taxa (ponta passiva)	(154.637)	1.170	(4.300)	(9.769)
Swaps de taxa (ponta ativa)	197.633	2.872	5.564	8.256
Swaps de câmbio (ponta passiva)	(918.642)	6.820	(25.074)	(56.968)
TOTAL		(85.374)	208.531	502.435
Referência para Ativos e Passivos Financeiros			+25%	+50%
CDI (% em 31.03.2027)		13,98%	17,48%	20,97%
IPCA (% em 31.03.2027)		5,20%	6,50%	7,79%

27.2.4 Risco de crédito

Decorre da possibilidade da Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia utiliza de todas as ferramentas de cobrança permitidas pelo órgão regulador, tais como corte por inadimplência, negativação de débitos e acompanhamento e negociação permanente das posições em aberto. O risco de crédito das contas a receber encontra-se pulverizado considerando a base de clientes da Companhia.

No que tange às instituições financeiras, a Companhia somente realiza operações de baixo risco, avaliadas por agências de *rating*. A Companhia possui uma política de não manter a carteira concentrada em uma determinada instituição financeira. Desta forma, a política tem como princípio controlar a concentração da carteira através de limites impostos à Companhia e acompanhar as instituições financeiras através do seu patrimônio líquido e de seus *ratings*.

Por meio de sua política a Companhia poderá aplicar os recursos em produtos de renda fixa, pós-fixados indexados ao CDI e Títulos públicos pós-fixados.

27.2.5 Risco de liquidez

O risco de liquidez evidencia a capacidade financeira em cumprir adequadamente os compromissos assumidos, os fluxos de vencimentos dos recursos captados e de outras obrigações que fazem parte das divulgações. Informações com maior detalhamento sobre os recursos captados são apresentadas

na nota explicativa nº 16.

A Companhia tem obtido recursos a partir da sua atividade comercial e do mercado financeiro destinando-os principalmente ao seu programa de investimentos e à administração de seu caixa para capital de giro e compromissos financeiros.

Conforme divulgado na nota explicativa nº 1.1, a Administração da Companhia está acompanhando atentamente todos os riscos relacionados a continuidade operacional do Grupo e gerencia o risco de liquidez por meio do acompanhamento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, bem como pela combinação dos perfis de vencimento dos seus passivos financeiros.

As notas de crédito (*rating*) atribuída à Companhia pela agência de classificação de risco é como segue:

Ratings	Nacional	Internacional	Data de publicação
Fitch	D	D	02.05.2025

Em 16 e 17 de maio de 2023, a Moody's alterou os ratings nacionais e internacionais da Companhia para 'WR' (*withdrawn*).

Os ratings apresentados acima que apontam status de "default" é reflexo do deferimento do pedido de recuperação judicial da controladora Light S.A. – Em Recuperação Judicial. A análise da agência de risco sobre a recuperação judicial pressupõe que a frágil situação financeira do Grupo Light pode prejudicar sua capacidade de financiamento.

A energia vendida pela Companhia é majoritariamente produzida por usinas hidrelétricas. Um período prolongado de escassez de chuva pode resultar na redução do volume de água dos reservatórios das usinas, acarretar perdas em função do aumento de custos na aquisição de energia ou redução de receitas com a implementação de programas abrangentes de conservação de energia elétrica.

27.2.6 Gestão do capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

A dívida líquida da Companhia em relação ao seu patrimônio líquido é apresentada a seguir:

Gestão do capital	Controladora		Consolidado	
	31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.12.2025
Dívida de financiamentos, empréstimos e debêntures	1.539.789	1.586.609	1.539.789	1.586.609
Instrumentos financeiros derivativos <i>swaps</i> ^(a)	51.558	(6.372)	51.558	(6.372)
Dívida bruta	1.591.347	1.580.237	1.591.347	1.580.237
(-) Caixa e equivalente de caixa e TVM	923.742	945.809	958.270	972.631
Dívida líquida (A)	667.605	634.428	633.077	607.606
Patrimônio líquido (B)	1.221.959	1.153.378	1.221.959	1.153.378
Percentual de capital de terceiros - % (A÷ (B+A))	35%	35%	34%	35%

^(a) Refere-se ao montante líquido a pagar em função da rescisão de forma unilateral dos instrumentos derivativos.

28. COMPROMISSOS CONTRATUAIS

28.1 Contratos de venda de energia elétrica gerada e comercializada

Em 31 de março de 2026, a Companhia possui compromissos relacionados a contratos longo prazo com a venda de energia elétrica, como segue:

Ano	Controladora	Consolidado
	Energia convencional contratada total (R\$/mil) ^(a)	Energia convencional contratada total (R\$/mil) ^(a)
2027	728.851	800.668
2028	573.812	645.831
2029	504.571	576.822
2030	499.783	572.168

^(a) Não revisado pelos auditores independentes

Os valores relativos ao contrato de venda de energia convencional, com vigência de 4 anos, representam o volume contratado pelo preço médio corrente do período findo em 31 de março de 2026.

28.2 Contratos de compra de energia elétrica

Em 31 de março de 2026, a Light Energia possui compromissos relacionados a contratos longo prazo com a compra de energia elétrica, como segue:

Ano	Light Energia ^(a)
2027	110.700
2028	91.869
2029	72.251
2030	72.385

^(a) Não revisado pelos auditores independentes

29. TRANSAÇÕES QUE NÃO ENVOLVEM CAIXA

Nos períodos, a Companhia e sua controlada realizaram atividades de investimento e financiamento que não envolveram caixa, conforme demonstrado abaixo:

Transações que não envolvem caixa	Controladora		Consolidado	
	31.03.2026	31.03.2025	31.03.2026	31.03.2025
Aquisição de ativo intangível/imobilizado em contrapartida a fornecedor	-	2	-	2
Despesas com contratos de arrendamento (IFRS 16) capitalizadas no imobilizado (nota explicativa nº 12)	179	55	179	55
Encargos capitalizados no imobilizado (nota explicativa nº 12)	6.515	6.004	6.515	6.004



INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

1º ITR 2026

Light Energia S.A. CNPJ 01.917.818/0001-36
Companhia de Capital Aberto

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Alexandre Nogueira Ferreira

Renata Yamada Bürkle

Rodrigo Ribeiro Pereira Brandão

Urbano do Vale Coelho

DIRETORIA EXECUTIVA

Stefano de Amorim Miranda - Diretor Presidente

Leonardo Pimenta Gadelha - Diretor Financeiro e de Relação com Investidores

Rodrigo Ribeiro Pereira Brandão - Diretor

CONTADOR

Eduardo da Costa Ramos – CRC/RJ 091422/O-9

a) Composição Acionária

a.1) Acionistas com mais de 5% das Ações da **Light Energia**., em 31 de março de 2026:

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA.

ACIONISTAS	31.03.2026		31.12.2025	
	AÇÕES ORDINÁRIAS		AÇÕES ORDINÁRIAS	
	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%
Light S.A	81.503.425	100	81.503.425	100
TOTAL GERAL	81.503.425	100	81.503.425	100

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO DE REVISÃO SOBRE AS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da Light Energia S.A.

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Light Energia S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo as políticas contábeis materiais e as notas explicativas.

A Diretoria da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações financeiras intermediárias NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente. Uma revisão de informações financeiras intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e IAS 34, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Ênfase

Recuperação judicial

Chamamos atenção para a nota explicativa nº 1.1 às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, que descreve o fato de que a Light S.A. - Em Recuperação Judicial está em processo de recuperação judicial, com extensão da proteção às suas controladas Light Serviços de Eletricidade S.A. e Light Energia S.A. As principais ações previstas no Plano de Recuperação Judicial ("PRJ") foram concluídas e implementadas, incluindo a reestruturação substancial das dívidas e a formalização dos valores mobiliários incluídos no PRJ, havendo ainda ações adicionais a serem executadas no âmbito do PRJ, conforme descrito na nota explicativa mencionada. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da Diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 14 de maio de 2026

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" RJ

Marcelo Salvador
Contador
CRC nº MG 089422/O-0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Rio de Janeiro, 14 de maio de 2026

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O PERÍODO FINDO EM 31 MARÇO DE 2026 E RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Os Diretores da Companhia declaram que examinaram, discutiram e concordam com todas as informações contidas nas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia relativas ao período findo em 31 de março de 2026, bem como tomaram ciência da conclusão dos auditores independentes da Companhia, Deloitte Touche Tohmatsu, referenciadas no Relatório dos Auditores Independentes.

Stefano de Amorim Miranda
Diretor Presidente

Leonardo Pimenta Gadelha
Diretor de Financeiro e Diretor de Relações com Investidores

Rodrigo Ribeiro Pereira Brandão
Diretor

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Rio de Janeiro, 14 de maio de 2026

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O PERÍODO FINDO EM 31 MARÇO DE 2026 E RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Os Diretores da Companhia declaram que examinaram, discutiram e concordam com todas as informações contidas nas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia relativas ao período findo em 31 de março de 2026, bem como tomaram ciência da conclusão dos auditores independentes da Companhia, Deloitte Touche Tohmatsu, referenciadas no Relatório dos Auditores Independentes.

Stefano de Amorim Miranda
Diretor Presidente

Leonardo Pimenta Gadelha
Diretor de Financeiro e Diretor de Relações com Investidores

Rodrigo Ribeiro Pereira Brandão
Diretor